



COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO RURAL DE ITAÍ  
PARANAPANEMA AVARÉ LTDA.

**Relatório Anual Societário e**  
**Regulatório 2025**

## **1 Relatório da Administração Societário**

Senhoras e Senhores Associados,

Apresentamos a seguir, relatório das principais atividades no exercício de 2025, em conjunto com as Demonstrações Contábeis elaboradas de acordo com a legislação societária brasileira e com o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE, os quais consideramos importantes para divulgar o desempenho da Cooperativa de Eletrificação Rural de Itaiparanapanema Avaré Ltda. – CERIPA - para a sociedade, parceiros, investidores, associados e consumidores.

## **CARTA DO PRESIDENTE**

Temos a satisfação de apresentar as V.Sas. Relatório o Relatório Anual Societário e Regulatório eferente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025.

Assim como nos anos anteriores continuamos no exercício com o trabalho da empresa Moore Stephens Auditores e Consultores - Ribeirão Preto, contratada com a finalidade de realizar ampla auditoria em todas as atividades da Cooperativa e com isso dar total legalidade e transparência aos atos praticados pela Diretoria e funcionários no exercício de suas atividades.

Da mesma forma continuamos com o trabalho da Useall Software Ltda. para manutenção do software de gerenciamento contábil, emissão das faturas de energia elétrica e gerenciamento do sistema elétrico, sempre em conformidade com as regras da ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica as quais passamos a aplicar desde o enquadramento como Permissionária de Serviços Públicos.

Continuamos, também, com a empresa GTE Master Consultoria, contratada para aprimorar o atendimento às necessidades regulatórias junto a ANEEL e o Poder Concedente onde entre outros assuntos realizou amplo trabalho de assessoria nas questões regulatórias e no processo para o reajuste anual de tarifa em 2025.

Para dar o suporte adequado e necessário ao setor de Recursos Humanos e Segurança no Trabalho continuamos com o trabalho da empresa ASSESTE CONSULTORIA EMPRESARIAL LTDA, com sede em Curitiba – PR, em seu trabalho durante o exercício que finaliza possibilitou que a CERIPA atendesse a todas as obrigações legais como a adequação da ISO 9001 e 9002/2015, procedimentos comerciais em atendimento à Resolução ANEEL N°1000/2021 e na adequação do Manual de Qualidade entre outras atividades.

Para nos assessorar na gestão do mercado livre continuamos com a empresa especializada no assunto denominada ÁGORA ENERGIA da cidade de Campinas que faz gestões junto à CCEE – Câmara de Comercialização de Energia Elétrica, CPFL – Santa Cruz e Elektro. Com a migração iniciada em 01 de fevereiro de 2022 a empresa AGORA ENERGIA passou a administrar o suprimento da energia com nossos fornecedores CPFL e CEMIG, ainda os novos fornecedores FURNAS e URCA.

Cabe destacar que como Permissionária temos a obrigação de recolher os Encargos Setoriais sobre o fornecimento, a saber:

TFSEE – Taxa de Fiscalização de Serviço de Energia Elétrica

CDE – Conta de Desenvolvimento Energético

PROINFA – Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica.

Continuamos a crescer de forma sustentada, investindo em ampliação de novas redes elétricas, implantação de novas subestações e ainda mantivemos a manutenção das redes elétricas e subestações existentes.

Estivemos sempre presentes nas reuniões, treinamento e encontros promovidos pela ANEEL, nossa Federação - FECOERESP e Confederação – INFRACOOP. Aonde fomos bastante participativos na luta em defesa de nossos Cooperados.

No exercício de 2025, prevaleceu a regularidade na distribuição de energia elétrica, o emprego dos equipamentos de irrigação foi dentro do esperado, também nos outros setores ocorreu o consumo de energia de forma regular, mas com aumento relevante nas festividades do final de ano.

No exercício de 2025, verificamos redução de 2,22% na energia adquirida de nossos fornecedores, já contabilizado a energia injetada pelas instalações de GD – Geração Distribuída e as unidades consumidoras que migram para o mercado livre. A perda técnica de energia na distribuição apurada foi de 13,02% os montantes de energia e demanda estão demonstrados nos quadros e gráficos deste relatório.

Cabe aqui destacar que a desaceleração no crescimento da energia adquirida no mercado livre foi em razão dos consumidores com consumo significativo migrando para o mercado livre e ainda a instalação até o final do exercício de 1.140 usinas de micro e minigeração com atendimento de 1599 unidades consumidoras que recebem os créditos da geração, cuja potência instalada é de 30.822 kW (30,82 MW) até o final deste exercício.

Em novembro de 2025 participamos do XL ENCONSEL – Encontro de Contadores do Setor de Energia Elétrica – promovido pela ABRACONE – Associação Brasileira dos Contadores do Setor de Energia Elétrica – onde foram abordados diversos assuntos sobre o setor, tanto na área técnica, de gestão, de tecnologia quanto na área contábil, nos segmentos de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica. Um dos assuntos abordados neste ano de 2025 no evento foi a Reforma Tributária, que terá impacto significativo para as cooperativas do ramo de infraestrutura a partir de 2027. A CERIPA tem participado deste congresso desde 2016, sendo um dos maiores encontros do setor no país, com palestrantes e empresas de nomes renomados do setor, tais como: ANEEL, CFC, IASB, IBRACOM, UFSC, UFRJ, CEMIG, NEOENERGIA, ELETROBRÁS, ERNEST & YOUNG, DELOITTE, KPMG e USEALL, entre outras.

A Cooperativa de Eletrificação Rural de Itaí-Paranapanema-Avaré (CERIPA) definiu sua nova liderança para os próximos anos durante a Assembleia Geral Ordinária realizada no dia 28 de fevereiro de 2025. Em um processo eleitoral marcado pela união, uma chapa única foi eleita por aclamação unânime dos associados presentes.

O engenheiro agrônomo Nicolaas Petrus Plechelmus Veldt foi eleito para o cargo de Presidente, sucedendo Peter Johannes Beckers, que presidiu a sessão. Em seu discurso de encerramento, o novo presidente agradeceu a confiança dos cooperados e reforçou o compromisso da nova gestão em trabalhar para que a cooperativa "continue desempenhando seu papel como uma das molas propulsoras para o desenvolvimento da nossa região".

A nova diretoria e o conselho fiscal são compostos pelos seguintes membros:

#### **Diretoria Executiva**

- **Presidente:** Nicolaas Petrus Plechelmus Veldt
- **Vice-Presidente:** Wilhelmus Alfonsus Beckers
- **Secretário:** Carlos Rogerio Fernandez
- **Diretor Adjunto:** Jose Maria Maschietto Junior
- **Diretor Adjunto:** Hubertus Derks
- **Diretores Adjuntos Suplentes:** Eliano Antunes de Oliveira e Enio Diana

#### **Conselho Fiscal**

- **Efetivos:** Gerardus Maria van Den Boomen, Nilton Maia Sampaio e Luiz Antonio Jovelli.
- **Suplentes:** Theodorus Willibrordus Swart, Irineu Lopes Machado e Joannes Petrus de Winter.

Na operação do sistema elétrico os resultados, após análise das ocorrências, demonstraram que maioria dos desligamentos ocorridos nas redes elétricas da CERIPA continuam sendo decorrentes de contato e queda de árvores.

Cabe destacar o significativo aumento do número de novas ligações efetuadas durante o ano de 2025 onde registramos a marca de 570 novas ligações, representando o incremento de 19.273,5 KVA de carga, crescimento de 5,1% no exercício de 2025.

A ANEEL realiza anualmente pesquisa entre os consumidores residenciais para apurar o Índice Aneel de Satisfação do Consumidor - IASC onde avalia o grau de satisfação dos consumidores residenciais com os serviços prestados pelas distribuidoras de energia elétrica. Em 2024 o índice apurado da CERIPA foi de 75,57 de confiança, O índice geral das permissionárias no Brasil 59,69, já para 2025 a apuração da pesquisa está em andamento pela ANEEL.

Para o exercício de 2026, continuaremos a implantar as medidas operacionais contratadas junto a ANEEL, dar continuidade nos projetos do setor da distribuição de energia elétrica para garantir o fornecimento e a qualidade do serviço.

Continuaremos, ainda, com as tratativas para aprovação na CCR-SP Vias dos projetos para implantação de um circuito de transmissão sob a ponte Carvalho Pinto, que liga Itaí a Avaré visando a interligação das subestações do TREVO em Itaí e ILHA VERDE em Avaré. Ainda, aprovação do projeto visando a iluminação da SP 255 sobre a ponte bem como sua iluminação decorativa.

Para 2026 iniciaremos as obras para a interligação elétrica em 69 KV da subestação João Pereira de Souza em Itaí e subestação Ilha Verde em Avaré com a passagem subaquática na represa paralela a ponte na SP 255.

Também faremos investimentos no setor administrativo para aprimorar e dar continuidade do suporte e qualidade de atendimento aos associados.

Destacamos, a seguir, algumas das principais atividades desenvolvidas neste exercício, assim como alguns comparativos estatísticos, quais sejam:

Finalizamos a implantação da construção da subestação visando a conexão do sistema da CERIPA à rede básica de transmissão em 138 KV que contribuirá para a redução de custo da tarifa de demanda adquirida e ainda garantirá maior confiabilidade ao sistema elétrico da CERIPA bem com sua expansão para atender novos consumidores. A nova subestação terá a denominação de João Pereira de Sousa em homenagem aquele que dedicou grande parte de sua vida como gerente de campo da Ceripa.

Diversos serviços foram realizados pela equipe responsável pelas subestações e dispositivos de comando de rede.

Foram renovados os Alvarás do Corpo de Bombeiros, onde atendemos as solicitações e adequações exigidas para os seguintes locais: Clube Ceripa, escritório central, almoxarifado e ainda todas as subestações de energia.

Atualizamos o atendimento via WhatsApp, um dos canais de comunicação da CERIPA, é mais um importante e ágil forma dos consumidores/cooperados entrarem em contato conosco. O aplicativo permite que o consumidor solicite informações e solicite serviços com a praticidade desta ferramenta que é muito utilizada, recebendo retorno e soluções com agilidade e resolutividade.

Os serviços disponíveis nesse aplicativo são:

- 1- Emitir 2ª via
- 2- Consultar débitos
- 3- Informar falta de energia
- 4- Falar com nossos atendentes

O atendimento pelo WhatsApp ocorre somente em horário comercial, das 08h às 17h, de segunda à sexta-feira.

Realizamos a manutenção periódica em todas as Subestações do sistema CERIPA, tais como limpeza geral, reparos diversos, pintura, reposição de para raios e outros equipamentos.

Recebemos auditoria da Certificadora do ISO 9001 e ISO 10.002, que pode comprovar os procedimentos e renovando os certificados.

O setor de RH – Recursos Humanos e Segurança no Trabalho destaca que no exercício ocorreram 0 acidentes com funcionários.

Foram realizados em 2025 treinamentos nas áreas de Segurança do Trabalho, Capacitação de eletricitas, básico de Segurança NR 10, Sistema Elétrico de Potência NR 10, Trabalho em Altura NR35, Segurança e Manutenção de Subestação. Operador COD, com aulas teóricas e práticas, inclusive com construção de Rede para treinamentos práticos dos mesmos. Auditoria interna e externa de Qualidade com manutenção da Certificação da ISO 9001 e 10002

Ainda no setor de segurança do trabalho foram adquiridos novos uniformes para todos os funcionários, para atender as Normas NR 10, Botinas de proteção aos colaboradores, ainda realizado ensaio nos bastões e luvas de alta tensão.

Em 29 de abril de 2025 a ANEEL homologou as tarifas da CERIPA, com a publicação da Resolução Homologatória N° 3.449, ficando em média, reajustada em 17,30% (dezessete virgula trinta por cento), tendo a vigência para período de 29 de abril de 2025 a 28 de abril de 2026.

Atualmente a ANEEL – Agência Nacional de energia Elétrica realiza as fiscalizações à distância e constantemente somos solicitados a encaminhar documentos, relatórios etc. para atendimento do setor de fiscalização da ANEEL e assim temos cumprido regimento.

Em 2025 recebemos a fiscalização da ANEEL de forma presencial, que foi realizada por técnicos da ARSESP – Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo. O resultado atestou a capacidade técnica da CERIPA na distribuição de energia elétrica.

Foram realizados em 2025 treinamentos nas áreas de Segurança do Trabalho, Capacitação de eletricitas, básico de Segurança NR 10, Sistema Elétrico de Potência NR 10, Trabalho em Altura NR35, Segurança e Manutenção de Subestação. Operador COD, com aulas teóricas e práticas, inclusive com construção de Rede para treinamentos práticos dos mesmos. Auditoria interna e externa de Qualidade com manutenção da Certificação da ISO 9001 e 10002

Ainda no setor de segurança do trabalho foram adquiridos novos uniformes para todos os funcionários, para atender as Normas NR 10, Botinas de proteção aos colaboradores, ainda realizado ensaio nos bastões e luvas de alta tensão.

Em 29 de abril de 2025 a ANEEL homologou as tarifas da CERIPA, com a publicação da Resolução Homologatória N° 3.449, ficando em média, reajustada em 17,30% (dezessete virgula trinta por cento), tendo a vigência para período de 29 de abril de 2025 a 28 de abril de 2026.

Atualmente a ANEEL – Agência Nacional de energia Elétrica realiza as fiscalizações à distância e constantemente somos solicitados a encaminhar documentos, relatórios etc. para atendimento do setor de fiscalização da ANEEL e assim temos cumprido regimento.

Em 2025 recebemos a fiscalização da ANEEL de forma presencial, que foi realizada por técnicos da ARSESP – Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo. O resultado atestou a capacidade técnica da CERIPA na distribuição de energia elétrica.

Continuamos durante o exercício de 2025 a realizar a implantação do projeto de automação das subestações e chaves religadoras, foram adquiridos da empresa DWF Sistemas e Automação os equipamentos e serviços.

Atualmente já foram automatizadas treze subestações também foram automatizadas 02 chaves religadoras no exercício, totalizando 55 que estão operando com comando remoto à distância sendo comunicação de dados realizada via satélite em razão das distancias e principalmente do relevo geográfico.

O setor de atendimento ao consumidor do escritório de Itai e Holambra realizaram os atendimentos em 2025

Para atender a legislação do setor elétrico realizamos a atualização do BDGD - Base de Dados Geográfico da Distribuidora, encaminhado para a ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica.

Realizamos diversas reuniões com nossos supridores CPFL – Santa Cruz e ELEKTRO onde apresentamos a necessidade de ampliação da disponibilidade para ligação de novas cargas solicitadas por nossos consumidores.

Registramos neste exercício a casa dos 284.020,00 KVA instalados em nosso sistema elétricos.

Para o exercício de 2025 a energia contratada foi adquirida no Mercado Livre, cuja supridoras foram a empresa CEMIG GERAÇÃO E TRANSMISSÃO S.A, FURNAS CENTRAIS ELETRICAS S.A. e URCA ENERGIA. Também as energias dos contratos de COTAS DE GARANTIA FÍSICA - CCGF, COTAS DE ENERGIA NUCLEAR - CCEN e PROINFA e a energia injetada pelas usinas fotovoltaicas.

Participamos, também de diversas reuniões convocadas pela INFRACOOP, FECOERESP, OCESP e ANEEL.

Continuamos a buscar apoio para as causas do segmento de cooperativas de eletrificação rural junto a entidades como a OCB – Organização das Cooperativas Brasileira, no Congresso Nacional em Brasília, na ANEEL- Agência Nacional de Energia Elétrica.

Disponibilizamos em nosso site [www.ceripa.com.br](http://www.ceripa.com.br), orientações aos nossos consumidores, relacionados com as normas técnicas, legislação, demonstração contábeis, taxas e tarifas aplicadas e os serviços da nossa agência virtual.

Executamos dentro do PDD 2025 – PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA DISTRIBUIÇÃO obras de ampliação e melhoria do sistema elétrico.

Foram remodelados e conservados em 2025 total de 46.000,00 Mts. de linhas, realizados a limpeza de faixa de servidão em 282.999 metros e poda em 32.500 metros. Foram alterados no exercício 5.960,00 metros de rede de BT convencional para multiplexado e reconduzidos 42.745 metros de linha de média tensão trifásica e 3248 metros de rede de baixa tensão

O Clube CERIPA, manteve suas atividades durante o ano de 2025, onde pudemos observar expressivo aumento na frequência dos usuários na academia de ginastica e piscinas.

Visando atender a Lei 10.438 (Lei da Universalização de Energia Elétrica) e ainda a Resolução 1.000/2021 na ANEEL, a CERIPA realizou investimentos no ano de 2025 demonstrado a seguir:

Anualmente temos que enviar para a ANEEL – AGÊNCIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA relatório das obras previstas para os próximos dez anos, a seguir apresentamos as obras previstas para os anos de 2026 no PDD – Plano de Desenvolvimento da Distribuição.

No exercício de 2022 adquirimos o terreno e neste exercício demos continuidade e finalizamos a construção de uma nova subestação em Itai com a finalidade de conectar o sistema da CERIPA à rede básica de transmissão da ISA CTEEP em 138 KV, com a conexão à rede básica teremos qualidade e confiabilidade do sistema elétrico, ainda a redução no custo da demanda de energia adquirida. Foram instalados dois transformadores de 35/ 45 MVA para receber a tensão de 138 KV e rebaixar para 66 KV,

também foram instalados os equipamentos como disjuntores, transformadores de potencial, transformadores de corrente, chaves seccionadoras, etc.

Continuamos no exercício as tratativas para conseguir a aprovação junto a CCR SP Vias do projeto para iluminação da Ponte Carvalho Pinto que liga Itaí a Avaré. A obra de Iluminação será realizada pelas Prefeituras de Itaí e Avaré. Com esta iniciativa acreditamos estar contribuindo para o fomento do turismo em nossa região e ainda dar segurança ao trânsito na ponte. Durante o exercício foi apresentado o projeto para a aprovação da CCR SP Vias, mas sua aprovação está na pendência de atendimento de exigências da concessionária da rodovia.

Também estamos providenciando a aprovação de projeto para implantação de um circuito elétrico sob a ponte Carvalho Pinto para interligar a subestação Trevo em Itaí à subestação Ilha Verde em Avaré, o que possibilitara a ampliação da disponibilidade de atendimento as novas cargas, bem com a confiabilidade e qualidade no atendimento em Avaré.

Foram realizadas diversas atualizações na infraestrutura de informática da Ceripa no exercício de 2025. Contratamos a empresa Girdali Serviços Empresariais Ltda para a implantação e atualização de toda a infraestrutura de rede corporativa, substituição e organização dos cabeamentos de dados da rede em todo o prédio da Sede da Ceripa, também a substituição do sistema de projeção da sala de reunião e do COD – Centro de Operação da Distribuição, por painéis de led indor P2.0, realizamos a substituição do nosso sistema de monitoramento de antivírus de nossa rede, onde realizamos a locação de um novo firewall de proteção de antivírus, com gerenciamento, monitoramento e suporte pela Fortnite.

Destacamos:

- Que a administração da CERIPA fez gestões junto à ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica no processo de reajuste anual de tarifária, que ocorreu em abril de 2025, no sentido de manter o valor das tarifas em patamar inferior ao praticado por outras empresas distribuidoras e Cooperativas de Eletrificação sempre em benefício de nossos cooperados e consumidores.
- Iniciamos em 2025 o projeto para implantação de leitura dos medidores e corte de inadimplentes à distância.
- Finalizamos e colocamos a subestação João Pereira de Sousa com dois transformadores de 35/45 MVA e tensão de 138 KV.
- O ano de 2025 foi marcado pela transição na administração da CERIPA com a substituição do Presidente Sr. Peter Johannes Beckers pelo Sr. Nicolaas Petrus Plechelmus Veldt. Também ocorreu o afastamento do Vice-Presidente Sr. Pedro Alípio Dognani.

Mediante o exposto, acreditamos que o exercício em questão foi coroado de êxito, conseguimos construir novas redes e subestação, reformulamos partes dos ramais antigos, passamos com saldo em Bancos, conservamos e ampliamos os imóveis, não fizemos empréstimos bancários, aumentamos o número de ligações e não estamos em atraso com os fornecedores, obrigações sociais e nem com os órgãos municipais, estaduais e federais, nos dias de hoje a CERIPA é considerada uma das maiores e melhor avaliada Cooperativas de Eletrificação Rural do Brasil.

Agradecemos a todos os associados pela credibilidade, aos funcionários da cooperativa pelos bons serviços prestados e todos aqueles que direta ou indiretamente procuraram colaborar com esta entidade.

Itaí, 31 de dezembro de 2025.

Nicolaas Petrus Plechelmus Veldt  
Presidente

## Carta do Contador

Com satisfação, na qualidade de Contador responsável pela escrituração Regulatória, Societária e Fiscal da Cooperativa de Eletrificação Rural de Itaiparanapanema Avaré Ltda. - CERIPA, comunicamos aos Senhores Associados a conclusão do exercício de 2025, com alto grau de qualidade, transparência e legalidade.

A nossa Empresa, primou, em 2025, pelos conceitos de transparência, detalhando as contas contábeis ao extremo, evitando qualquer contabilização a título de "outros" e "diversos", e apresenta, de forma clara seu resultado, valorizando assim sua atuação como Empresa de Serviço Público.

Vale salientar que, na questão Regulatória, a ANEEL têm intensificado o monitoramento eletrônico, impondo pré análise dos dados quando de nosso envio para integralização na base nacional. Informamos que todos os envios, desde a PAC - Prestação Anual de Contas, RIT - Relatório de Informações Trimestrais, e, BMP - Balancete Mensal Padronizados foram enviados tempestivamente e aprovados nessa pré-análise realizada pela ANEEL.

Diante do acima descrito, e, com muita satisfação, comunicamos aos Srs. Associados que a seguir constam todos os demonstrativos do exercício Regulatório, Societário e Fiscal, de modo a facilitar e dar todas as condições de V.Sas. tomarem todas as decisões para o novo exercício de nossa Empresa.

Por fim, agradecemos à Diretoria, aos Gerentes, à nossa equipe contábil, bem como todos os departamentos internos e consultorias e auditorias externas que colaboraram para a correta escrituração deste exercício

Kleber Daniel da Silva  
Contador - CRC 1SP181385/O-4

## Cenário

A Cooperativa de Eletrificação Rural de Itai Paranapanema Avaré Ltda. – CERIPA - atua no segmento de distribuição de energia elétrica, aproveitando seu acervo de conhecimentos técnicos e gerenciais acumulados ao longo de mais de 60 anos de existência.

### Geração, Transmissão e Distribuição de energia elétrica.

#### Distribuição

A Outorgada distribui energia elétrica em 11 dos 645 municípios do Estado, o que representa 1,71% dos consumidores do Estado de São Paulo. No ano de 2020 passou a fazer o atendimento a consumidores livres em sua área de permissão.

#### Número de Consumidores

Consumidores	2021	2022	2023	2024	2025
Residencial	9.156	10.567	12.835	12.008	12.555
Comercial	564	597	328	338	346
Industrial	36	43	35	40	43
Rural	2.718	2.793	3.274	2.775	2.778
Poderes Públicos	55	57	68	59	59
Iluminação Pública	50	53	65	57	60
Serviço Público	21	23	28	23	23
Livres	8	48	104	114	143
<b>Total</b>	<b>12.608</b>	<b>14.181</b>	<b>16.737</b>	<b>15.414</b>	<b>16.007</b>
<b>Variação</b>	<b>1,17%</b>	<b>12,48%</b>	<b>18,02%</b>	<b>-7,90%</b>	<b>3,85%</b>

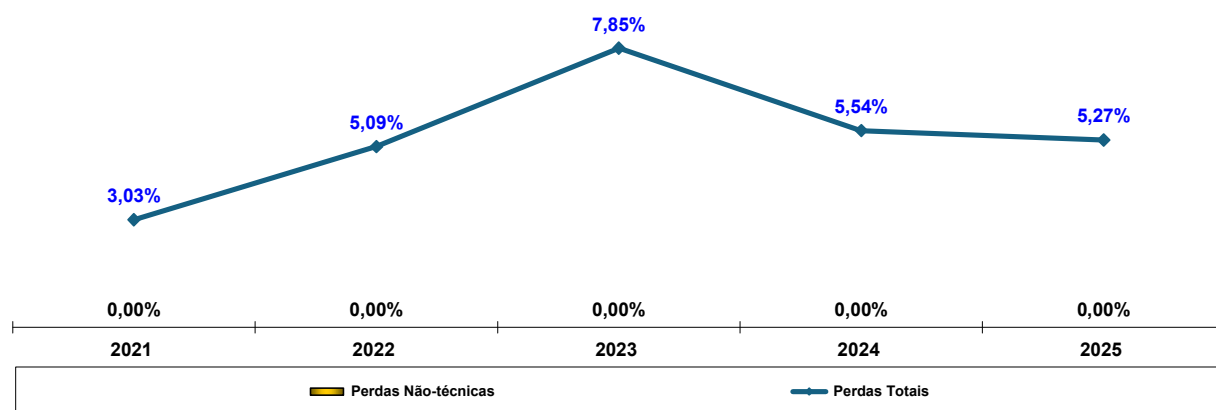
A seguir são apresentados resultados sobre o consumo e sua variação no período:

Mercado Atendido - GWh	2021	2022	2023	2024	2025
<b>Energia Faturada</b>	<b>166,05</b>	<b>152,03</b>	<b>154,52</b>	<b>208,37</b>	<b>215,10</b>
Fornecimento	166,05	152,03	154,52	208,37	215,10
Residencial	24,31	25,26	31,04	36,25	39,81
Comercial	11,73	12,11	10,42	14,75	16,05
Industrial	10,31	4,41	4,31	16,68	18,74
Rural	113,30	103,48	101,53	132,61	132,57
Poderes Públicos	1,90	2,00	2,13	2,45	2,30
Iluminação Pública	2,33	2,41	2,60	2,89	2,72
Serviço Público	2,17	2,36	2,49	2,74	2,91
Suprimento p/ agentes de distribuição	-	-	-	-	-
<b>Uso da Rede de Distribuição</b>	<b>8,81</b>	<b>18,57</b>	<b>18,14</b>	<b>14,86</b>	<b>19,11</b>
Consumidores Livres/Dist./Ger.	8,81	18,57	18,14	14,86	19,11
Consumidores Rede Básica	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>174,86</b>	<b>170,60</b>	<b>172,66</b>	<b>223,23</b>	<b>234,21</b>
<b>Variação</b>	<b>4,21%</b>	<b>-2,44%</b>	<b>1,21%</b>	<b>29,29%</b>	<b>4,92%</b>

## Balço Energético

Energia Requerida - GWh	2021	2022	2023	2024	2025
Venda de Energia	166,05	152,03	154,52	208,37	215,11
- Fornecimento	166,05	152,03	154,52	208,37	215,11
- Suprimento p/ agentes de distribuição	-	-	-	-	-
Consumidores Livres/Dist./Ger.	80,81	18,570	18,14	14,86	19,11
Consumidores Rede Básica	-	-	-	-	-
<b>Mercado Atendido</b>	<b>246,86</b>	<b>170,60</b>	<b>172,66</b>	<b>223,23</b>	<b>234,22</b>
Perdas na Rede Básica	-	-	-	-	-
Pernas na Distribuição	7,71	9,14	14,71	13,08	13,02
Perdas Técnicas	7,71	9,14	14,71	13,08	13,02
Perdas não Técnicas - PNT	-	-	-	-	-
PNT / Energia Requerida %	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
<b>Perdas Totais - PT</b>	<b>7,71</b>	<b>9,14</b>	<b>14,71</b>	<b>13,08</b>	<b>13,02</b>
<b>PT / Energia Requerida %</b>	<b>3,03%</b>	<b>5,09%</b>	<b>7,85%</b>	<b>5,54%</b>	<b>5,27%</b>
<b>Total</b>	<b>254,57</b>	<b>179,74</b>	<b>187,37</b>	<b>236,31</b>	<b>247,24</b>

## Perdas Totais (%)

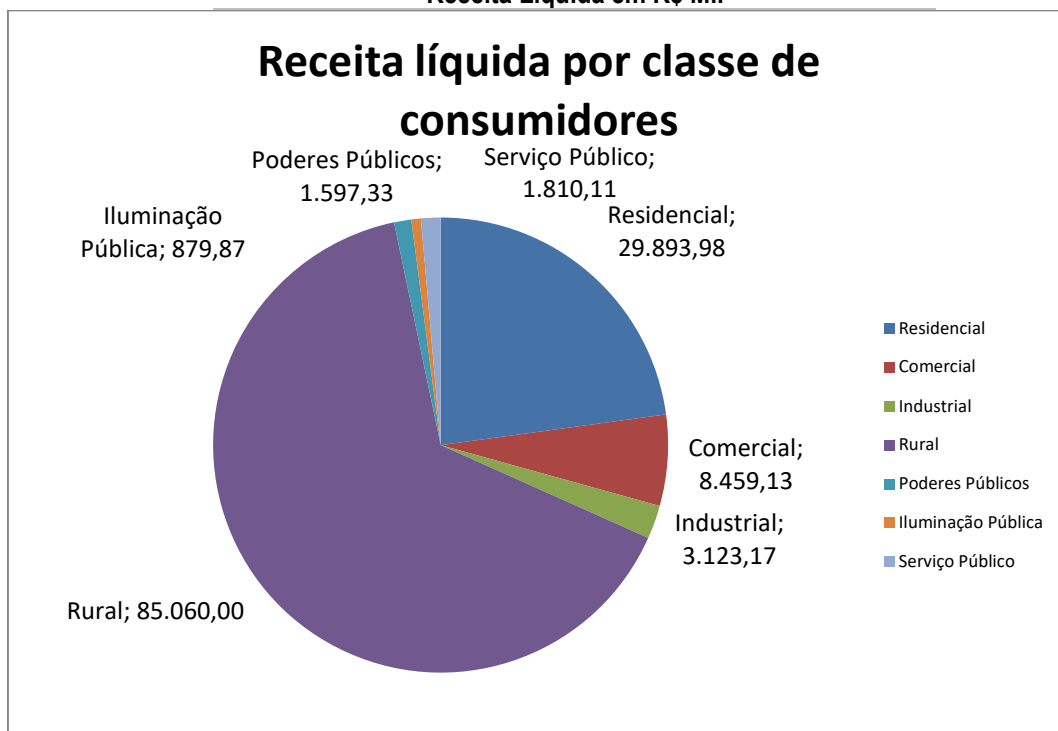


**Receita** - A receita decorrente do fornecimento de energia elétrica no exercício, líquida do ICMS, conforme quadro a seguir:

### Receita Líquida em R\$ Mil

Classe	2025	2024	%
Residencial	29.893,98	27.422,09	9,01%
Comercial	8.459,13	9.010,62	-6,12%
Industrial	3.123,17	3.269,61	-4,48%
Rural	85.060,00	81.643,79	4,18%
<b>Outros</b>	<b>4.287,31</b>	<b>4.402,53</b>	<b>-11,37%</b>
Poderes Públicos	1.597,33	1.623,22	-1,59%
Iluminação Pública	879,87	984,54	-10,63%
Serviço Público	1.810,11	1.794,77	0,85%
<b>Total</b>	<b>130.823,59</b>	<b>125.748,64</b>	<b>4,04%</b>

### Receita Líquida em R\$ Mil



### Número de Consumidores

Classe	2025	2024	Var %
Residencial	12.555	12.008	4,56%
Comercial	346	338	2,37%
Industrial	43	40	7,50%
Rural	2.778	2.775	0,11%
<b>Outros</b>	<b>142</b>	<b>139</b>	<b>5,26%</b>
Poderes Públicos	59	59	0,00%
Iluminação Pública	60	57	5,26%
Serviço Público	23	23	0,00%
<b>Total</b>	<b>15.864</b>	<b>15.300</b>	<b>3,69%</b>

**Tarifas** - Por meio da Resolução ANEEL nº 3.332 de 23 de Abril de 2025, a Outorgada foi autorizada a aplicar reajuste da ordem de 17,30% a seus consumidores.

Classe	Tarifa média de Fornecimento em R\$/MW/h
Residencial	795,46
Comercial	986,37
Industrial	986,37
Rural	238,64
Outros	986,37

Tarifa por faixa de Consumo	KWh	KWh	KWh	KWh
Tarifa Res. Baixa Renda por faixa de Consumo	0 - 30 KWh	31 - 100 KWh	101 - 220 KWh	221 acima KWh
Tarifas Brutas	0,16	0,26	0,39	0,42

**Qualidade do fornecimento** - Os dois principais indicadores da qualidade do fornecimento de energia elétrica são o DEC (duração equivalente de interrupções por consumidor) e o FEC (frequência equivalente de interrupções por consumidor). A evolução desses indicadores é apresentada no quadro a seguir:

Ano	DEC (Horas)	FEC (Interrupções)	Tempo de Espera (horas)
2021	18,72	8,02	0,00124
2022	13,64	7,02	0,00344
2023	25,44	8,80	0,00453
2024	14,02	5,30	0,10000
2025	13,71	6,51	0,10000

Outorgada em números	2025	2024	%
<b>Atendimento</b>			
Número de consumidores	16.007	15.300	4,62%
Número de empregados	98	90	8,89%
Número de consumidores por empregado	178	170	4,62%
Número de localidades atendidas	11	11	0,00%
Número de agências	1	1	0,00%
Número de postos de atendimento	1	1	0,00%
Número de postos de arrecadação	1	1	0,00%
<b>Mercado</b>			

Área de Permissao (Km²)	3.741	3.741	0,00%
Geração própria (GWh)	-	-	0,00%
Demanda máxima (MWh/h)	63,39	61,90	2,41%
Distribuição direta (GWh)	0,20	0,21	-4,76%
Consumo residencial médio (kWh/ano)	39.811	36.251	9,82%
Tarifas médias de fornecimento (R\$ por MWh)	795,46	698,44	13,89%
Total (exceto curto prazo)			0,00%
Residencial	795,46	699,82	13,67%
Comercial	986,37	833,56	18,33%
Industrial	986,37	833,56	18,33%
Rural	238,64	321,70	-25,82%
Suprimento	294,68	309,50	-4,79%
DEC (horas)	13,71	14,02	-2,21%
População atendida - Urbana Atendida (em milhares de habitantes)	-	-	#DIV/0!
População atendida - Rural (em milhares de habitantes)	12.000	12.000	0,00%
FEC (número de interrupções)	6,51	5,30	22,83%
Número de reclamações por 1.000 consumidores	0,01	0,02	-50,00%
<b>Operacionais</b>			
Número de usinas em operação	-	-	0,00%
Número de subestações	15,00	14,00	0,00%
Linhas de transmissão (Km)	-	-	0,00%
Linhas de distribuição (Km)	2.922	2.584	13,08%
Capacidade instalada (MW)	284,4	270,3	5,20%
<b>Financeiros</b>			
Receita operacional bruta (R\$ mil)	200.988,88	176.559,31	13,84%
Receita operacional líquida (R\$ mil)	162.477,68	144.300,26	12,60%
Margem operacional do serviço líquida (%)	23,70%	22,36%	6,03%
EBITDA OU LAJIDA	50.333,79	45.611,77	10,35%
Lucro líquido (R\$ mil)	45.776,73	41.411,81	10,54%

Lucro líquido por mil cotas	45,78	41,41	<b>10,54%</b>
Patrimônio líquido (R\$ mil)	350.128,94	303.163,49	<b>15,49%</b>
Valor patrimonial por cota R\$	213,88	185,19	<b>15,49%</b>
Rentabilidade do patrimônio líquido (%)	13,07%	13,66%	<b>-4,29%</b>
Endividamento do patrimônio líquido (%)	1,67%	1,93%	<b>-13,41%</b>
Em moeda nacional (%)	1,67%	1,93%	<b>-13,41%</b>
Em moeda estrangeira (%)	-	-	<b>0,00%</b>
<b>Indicadores de Performance</b>			
Sálario Médio dos Funcionários	7,02	6,81	<b>3,08%</b>
Energia Gerada/Comprada por Funcionário	826,55	870,74	<b>-5,07%</b>
Energia Gerada/Comprada por Consumidor	5,22	5,12	<b>1,91%</b>
Retorno de ativos por unidade	0,18	0,15	<b>20,00%</b>

### **Tecnologia da informação**

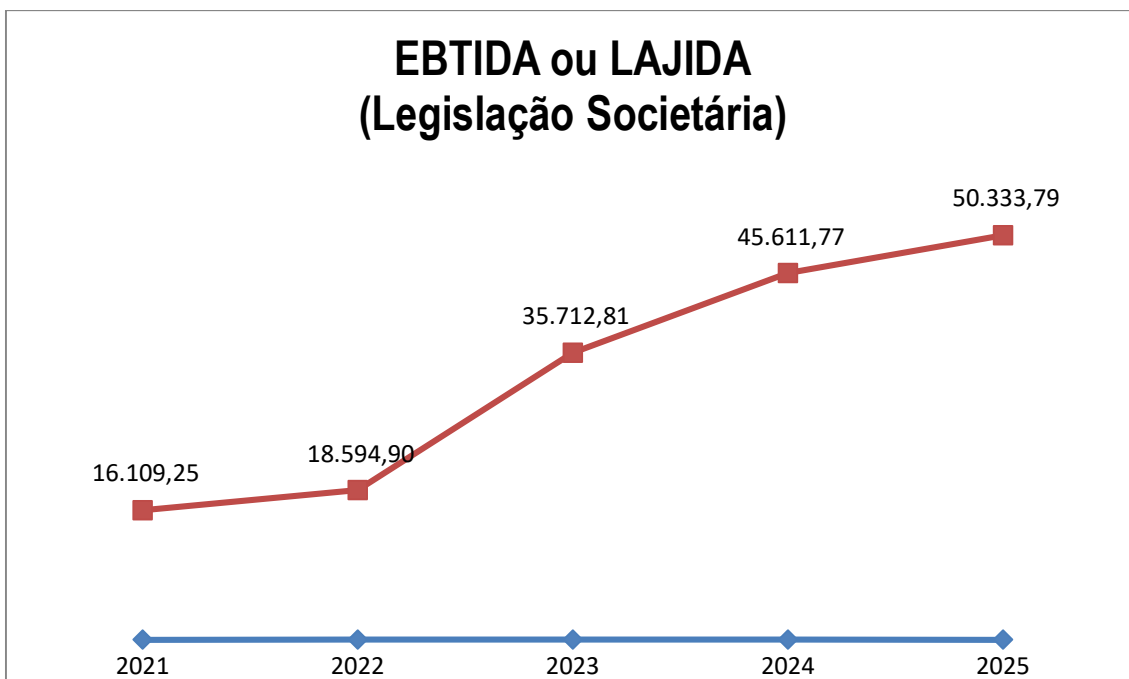
Seguindo o processo de modernização dos últimos anos, a CERIPA segue na atualização de seu sistema comercial e de gestão interna, contando com novas ferramentas de banco de dados e métodos mais aprimorados. Conta também com equipamentos mais modernos, primando por aquisições menos nocivos à saúde e contribuindo para o meio ambiente com equipamentos que possuem normas aprovadas por órgãos ambientais.

### **Desempenho econômico-financeiro**

Por questões Setoriais, a Empresa realiza concomitantemente à sua Contabilidade Societária, a Contabilidade Regulatória e Fiscal. A Contabilidade Regulatória é realizada a partir de determinações da ANEEL que não reconhece efeitos de vários procedimentos da Contabilidade Internacional, bem como inclui, para fins de gerência Setorial, a Reavaliação Regulatória Compulsória.

RESULTADO SOCIETÁRIO: R\$ 45.776,73 mil

RESULTADO REGULATÓRIO: R\$ 45.611,72 mil



**Política de reinvestimento e distribuição de dividendos:** Sendo a entidade uma Cooperativa seu objetivo é o de aplicar todas as sobras na melhoria de seus serviços aos seus Cooperados e Consumidores mediante aprovação da AGO de cada exercício.

Além disso, a Outorgada com base na Lei 5764/71 e no seu Estatuto Social constituiu Reservas sobre as suas sobras líquidas no montante de: 10% para Reserva Legal e 5% de Reserva para RATES, sendo que o lucro líquido com não associados sua destinação é 100% para o RATES.

**Composição acionária:** Em 31 de dezembro de 2025 o capital social da Outorgada ou permissionária era de R\$ 48.024,91 mil, composto por 48.024,91 mil quotas, com valor nominal R\$ 1,00.

**Atendimento aos cooperados:** Coerente com a filosofia de postar-se diante do mercado como uma empresa transparente, moderna e aberta, a Outorgada coloca à disposição dos seus cooperados, colaboradores capacitados a esclarecer suas dúvidas e solicitações de forma presencial ou telefone da empresa.

## Gestão

**Planejamento empresarial:** O êxito que a Outorgada vem obtendo em seu processo de adaptação às mudanças aceleradas no setor elétrico se deve em grande parte à qualidade de seu planejamento empresarial.

Essa nova concepção de planejamento proporcionou o desenvolvimento do pensamento estratégico no âmbito gerencial das unidades e, ao mesmo tempo, criou um conjunto de estratégias adequadas aos diferentes cenários, possibilitando antecipar ações de reação às mudanças ambientais.

As tendências identificadas, juntamente com os resultados dos cenários empresariais, serviram de base para a definição das recomendações, metas e ações estratégicas das Unidades de Negócios para os horizontes de curto e médio prazos.

**Gestão pela qualidade total:** Em 2025, as atividades relacionadas com a Gestão pela Qualidade Total compreenderam o desenvolvimento de estudos e projetos, certificações de qualidade de gestão, e reuniões relacionadas com o gerenciamento da rotina em diferentes áreas da Empresa. Recebemos periodicamente consultoria que analisa, na prática, nossos processos, e, apresenta orientação para que nossas rotinas estejam de acordo com a Gestão pela Qualidade, permitindo nossa re-certificação.

**Responsabilidade social:** Cada vez mais, a Outorgada vem reforçando seu papel de empresa cidadã. Ciente de sua responsabilidade social tem atuado por meio de políticas, programas e práticas voltadas para o meio ambiente, o desenvolvimento econômico, social e cultural junto à comunidade.

## **Agradecimentos**

Registramos nossos agradecimentos aos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal pelo apoio prestado no debate e encaminhamento das questões de maior interesse da Outorgada. Nossos reconhecimentos à dedicação e empenho do quadro funcional, extensivamente a todos os demais que direta ou indiretamente contribuíram para o cumprimento da missão da Outorgada.

Itaí (SP), 20/03//2026.

A Administração

## 2.

## Balanco Patrimonial

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2025</b>	<b>2024</b>
<b>Ativos</b>		
<b>Ativo Circulante</b>	<b>174.249,97</b>	<b>148.671,58</b>
Caixa e equivalentes de caixa	138.186,33	117.638,65
Consumidores	19.134,52	14.609,28
Concessionárias e permissionárias	418,91	292,52
Serviços em curso	-	-
Tributos compensáveis	2.668,84	2.644,03
Depósitos judiciais e cauções	-	-
Almoxarifado operacional	1.098,55	1.160,75
Investimentos temporários	-	-
Empréstimos	-	-
Ativos financeiros setoriais	3.345,36	2.472,22
Despesas pagas antecipadamente	275,37	200,49
Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Outros ativos circulantes	9.122,09	9.653,64
<b>Ativos de operações descontinuadas</b>	-	-
<b>Bens destinados à alienação</b>	-	-
<b>Ativo Não-Circulante</b>	<b>208.684,78</b>	<b>181.122,80</b>
Consumidores	-	-
Concessionárias e permissionárias	-	-
Serviços em curso	-	-
Tributos compensáveis	1.846,78	2.082,73
Depósitos judiciais e cauções	41,60	41,60
Investimentos temporários	-	-
Empréstimos	-	-
Tributos diferidos	-	-
Ativos financeiros setoriais	-	-
Despesas pagas antecipadamente	-	-
Bens e direitos para uso futuro	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Outros ativos não circulantes	-	-
Bens e atividades não vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica	12.532,72	11.137,60
Imobilizado	-	-
Intangível	194.263,68	167.860,87

<b>Total do ativo</b>	<b>382.934,75</b>	<b>329.794,38</b>
<b>Passivo</b>		
<b>Passivo Circulante</b>	<b>24.508,28</b>	<b>25.033,49</b>
Fornecedores	7.161,47	7.322,59
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1,45	1,45
Obrigações sociais e trabalhistas	2.114,84	1.867,93
Benefício pós-emprego	-	-
Tributos	1.971,79	1.779,50
Provisão para litígios	-	-
Dividendos declarados e juros sobre capital próprio	-	-
Encargos setoriais	2.042,29	1.802,09
Provisão para descomissionamento	-	-
Passivos financeiros setoriais	709,54	5.414,63
Provisão para uso do bem público	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Obrigações com associados	-	-
Outros passivos circulantes	10.506,90	6.845,30
<b>Passivos de operações descontinuadas</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Passivo Não-Circulante</b>		
<b>Passivo Não-Circulante</b>	<b>8.297,53</b>	<b>1.597,40</b>
Fornecedores	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	-	-
Benefício pós-emprego	-	-
Tributos	-	-
Provisão para litígios	214,21	634,32
Encargos setoriais	-	-
Provisão para descomissionamento	-	-
Tributos diferidos	-	-
Passivos financeiros setoriais	-	-
Provisão para uso do bem público	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Obrigações com associados	-	-
Outros passivos não circulantes	-	-
Obrigações vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica	8.083,32	963,08
<b>Total do passivo</b>	<b>32.805,81</b>	<b>26.630,89</b>
<b>Patrimônio líquido</b>		
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>350.128,94</b>	<b>303.163,49</b>
Capital social	48.024,91	45.773,50

Reservas de capital	-	-
Outros resultados abrangentes	-	-
Reservas de lucros	-	-
Recursos destinados a aumento de capital	-	-
Lucros ou prejuízos acumulados	-	-
Ações em tesouraria	-	-
Proposta para distribuição de dividendos adicionais	-	-
Participação de não controladores	-	-
Reserva de sobras	271.002,33	229.072,52
Sobras à disposição da Assembleia	31.101,70	28.317,47
Perdas não cobertas pelos cooperados	-	-

<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>350.128,94</b>	<b>303.163,49</b>
------------------------------------	-------------------	-------------------

<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>382.934,75</b>	<b>329.794,38</b>
---	-------------------	-------------------

### 3. Demonstração do Resultado do Exercício

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2025</b>	<b>2024</b>
<b>Operações em continuidade</b>		
<b>Receita / Ingresso</b>	<b>200.988,88</b>	<b>176.559,31</b>
Fornecimento de energia elétrica	39.751,08	40.828,61
Suprimento de energia elétrica	-	-
Energia Elétrica de Curto Prazo	-	-
Disponibilização do sistema de transmissão e distribuição	110.462,90	100.984,73
Ativos e Passivos Financeiros Setoriais	-	-
Serviços cobráveis	273,29	258,58
Doações, contribuições e subvenções vinculadas ao serviço concedido	50.501,61	34.487,39
Outras receitas	-	-
<b>Tributos</b>	<b>(14.732,66)</b>	<b>(13.514,59)</b>
ICMS	(11.606,02)	(10.646,92)
PIS-PASEP	(556,80)	(510,68)
Cofins	(2.569,84)	(2.356,99)
ISS	-	-
<b>Encargos - Parcela "A"</b>	<b>(23.778,54)</b>	<b>(18.744,46)</b>
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	-	-

Programa de Eficiência Energética - PEE	-	-
Reserva Global de Reversão - RGR	-	-
Conta de Desenvolvimento Econômico - CDE	(18.632,62)	(15.229,36)
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos - CFURH	-	-
Taxa de Fiscalização de Serviços de Energia Elétrica – TFSEE	(348,08)	(287,40)
Outros encargos	(4.797,84)	(3.227,70)

<b>Receita líquida / Ingresso líquido</b>	<b>162.477,68</b>	<b>144.300,26</b>
---	-------------------	-------------------

<b>Custos não gerenciáveis - Parcela "A"</b>	<b>(92.401,02)</b>	<b>(78.366,39)</b>
Energia elétrica comprada para revenda	(92.401,02)	(78.366,39)
Encargo de transmissão, conexão e distribuição	-	-
Encargos e demais despesas setoriais	-	-
Perdas pelo valor de indenização / renovação	-	-
Provisão de baixa ou Baixa de RTP diferida	-	-
Provisão de baixa ou Baixa de CVA Ativa e Demais ativos regulatórios	-	-
(-) Reversão de devolução tarifária	-	-
(-) Reversão de CVA Passiva e Demais passivos regulatórios	-	-
Outros	-	-
Matéria-prima e Insumos para produção de energia elétrica	-	-
Reembolso de CCC/CDE de combustível para produção de energia elétrica	-	-

<b>Resultado antes dos custos gerenciáveis</b>	<b>70.076,66</b>	<b>65.933,87</b>
--	------------------	------------------

<b>Custos gerenciáveis - Parcela "B"</b>	<b>(28.506,34)</b>	<b>(28.165,47)</b>
Pessoal e administradores	(11.722,42)	(10.469,57)
Material	(2.110,60)	(1.551,25)
Serviços de terceiros	(9.158,87)	(9.620,79)
Arrendamento e aluguéis	(1.212,25)	(1.100,07)
Seguros	(37,26)	(20,42)
Doações, contribuições e subvenções	-	-
Provisões (Reversão)	125,52	47,94
Perdas na alienação de bens e direitos	(1.098,92)	(1.297,84)
(-) Recuperação de despesas	6.818,15	3.787,12

Tributos	(159,12)	(167,79)
Depreciação e amortização	(8.598,46)	(7.674,78)
Gastos diversos	(2.708,13)	(1.038,44)
Outras Receitas Operacionais	4.416,74	3.665,12
Outras Despesas Operacionais	(3.060,72)	(2.724,70)

<b>Resultado da Atividade</b>	<b>41.570,32</b>	<b>37.768,40</b>
-------------------------------	------------------	------------------

<b>Equivalência patrimonial</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
---------------------------------	----------	----------

<b>Resultado Financeiro</b>	<b>13.519,41</b>	<b>11.563,04</b>
-----------------------------	------------------	------------------

Despesas financeiras	(2.054,82)	(456,71)
----------------------	------------	----------

Receitas financeiras	15.574,23	12.019,75
----------------------	-----------	-----------

<b>Resultado antes dos impostos sobre os lucros</b>	<b>55.089,73</b>	<b>49.331,44</b>
---	------------------	------------------

<b>Despesa com impostos sobre os lucros</b>	<b>(9.313,00)</b>	<b>(7.919,63)</b>
---	-------------------	-------------------

<b>Resultado líquido das operações em continuidade</b>	<b>45.776,73</b>	<b>41.411,81</b>
--	------------------	------------------

<b>Operações descontinuadas</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
---------------------------------	----------	----------

Lucro (prejuízo) após o imposto do exercício resultante de operações descontinuadas	-	-
---	---	---

<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
---------------------------------------	----------	----------

**Atribuível aos:**

Acionistas controladores	-	-
--------------------------	---	---

Acionistas não controladores	-	-
------------------------------	---	---

<b>Lucro por ação</b>	<b>2,50</b>	<b>1,91</b>
-----------------------	-------------	-------------

básico - lucro do exercício atribuível a acionistas controladores detentores de ações ordinárias	2,50	1,91
--	------	------

diluído - lucro do exercício atribuível a acionistas controladores detentores de ações ordinárias	-	-
---	---	---

<b>Lucro por ação originado das operações em continuidade</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
---	----------	----------

básico - lucro de operações continuadas atribuíveis a acionistas controladores detentores de ações ordinárias	-	-
---	---	---

diluído - lucro de operações continuadas atribuíveis a acionistas controladores detentores de ações ordinárias	-	-
--	---	---

#### 4. Demonstração do Resultado Abrangente do Exercício

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2025</b>	<b>2024</b>
<b>Resultado do exercício</b>		
<b>Outros resultados abrangentes</b>	-	-
Reserva de reavaliação	-	-
Efeito de imposto de renda	-	-
Ganho líquido sobre instrumentos financeiros	-	-
Efeito de imposto de renda	-	-
Equivalência sobre ganhos abrangentes de coligadas	-	-
Efeito de imposto de renda	-	-
Diferenças cambiais sobre conversão de operações estrangeiras	-	-
Efeito de imposto de renda	-	-
Previdência Privada – Superávit (Déficit) Atuarial	-	-
Diferenças atuariais	-	-
Efeito de imposto de renda	-	-
Outros resultados abrangentes	-	-
Efeito de imposto de renda	-	-
<b>Outros resultados abrangentes do exercício, líquidos de impostos</b>	-	-
<b>Total de resultados abrangentes do exercício, líquidos de impostos</b>	-	-
<b>Atribuível a:</b>		
Acionistas Controladores	-	-
Acionistas Não Controladores	-	-

**Observação:** O modelo apresentado acima demonstra os efeitos tributários de forma individual, de forma que nenhuma divulgação adicional em nota explicativa é requerida.



em curso								
Aumento de capital social	(580,34)	-	-	-	-	-	-	(580,34)
Realização de reservas	-	-	-	-	-	-	-	-
Destinações	2.831,75	-	-	-	-	21.990,50	(24.822,25)	-
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	-	-	-	-	-	-	45.776,73	45.776,73
Destinação proposta à A.G.O.:	-	-	-	-	-	-	-	-
Proventos excedentes da contabilidade societária	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	-	-	3.659,02	(3.659,02)	-
FATES	-	-	-	-	-	11.016,00	(11.016,00)	-
Reserva de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendo	-	-	-	-	-	-	(3.495,23)	(3.495,23)
Reserva para Equalização	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva para Fundos de Investimentos	-	-	-	-	-	5.264,29	-	5.264,29
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>48.024,91</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>271.002,33</b>	<b>31.101,70</b>	<b>350.128,94</b>

## 6. DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

	2025	2024
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>19.152,55</b>	<b>21.666,38</b>
Fornecimento de Energia	142.732,04	135.188,69
Suprimento de Energia	-	-
TUSD de Consumidores Livres e Geradores	7.481,94	6.624,65
Suprimento a Concessionárias	-	-
Recebimento da CCEE - Energia de Curto Prazo	-	-
Recebimento de RAP de Transmissão	-	-
Repasse do Fundo da Conta de Desenvolvimento Energético	50.501,61	34.487,39
Outros Recebimentos Operacionais	34.317,99	76.168,53
Fornecedores - Materiais e Serviços	293.677,27	(46.864,11)
Fornecedores - Energia Elétrica	(132.562,58)	(127.514,51)
Salários e Encargos Sociais	(246.913,05)	(19.692,70)
Tributos sobre a Receita - Federais	(99.476,94)	(2.869,00)
Tributos sobre a Receita - Estaduais e Municipais	(213.727,88)	(9.212,63)
Tributos sobre o Lucro ( IRPJ / CSLL )	183.112,27	(6.223,16)
Encargos de Transmissão	120.104,09	-
Demais Encargos Regulatórios	(120.094,21)	(18.426,77)
Outras Despesas Operacionais	-	-
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>1.395,13</b>	<b>(2.659,39)</b>
Aquisição de Participações Societárias	-	-
Aportes / Aumento de Capital em Controladas	-	-
Investimentos	1.395,13	(2.659,39)
Imobilizado	-	-
Intangível	-	-
Participação Financeira do Consumidor	-	-
Títulos e Valores Mobiliários Adquiridos	-	-
Empréstimos / Mútuos Concedidos	-	-
Proventos Recebidos	-	-
<b>CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>20.547,68</b>	<b>19.006,99</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>-</b>	<b>(1.270,99)</b>

Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	(1.270,99)
Empréstimos e Financiamentos Pagos	-	-
Títulos e Valores Mobiliários Adquiridos Emitidos	-	-
Títulos e Valores Mobiliários Adquiridos Pagos	-	-
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos Pagos	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-
Integralização de Capital	-	-
<b>CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>20.547,68</b>	<b>17.736,00</b>
<b>VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>20.547,68</b>	<b>17.736,00</b>
<b>DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>20.547,68</b>	<b>17.736,00</b>
No início do exercício	117.638,65	99.902,65
No fim do exercício	138.186,33	117.638,65

## **7 Notas Explicativas**

### **Notas Explicativas**

#### **Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Valores expressos em milhares de reais)**

##### **Contexto Operacional**

A Cooperativa de Eletrificação Rural de Itaí Paranapanema Avaré Ltda. – CERIPA - é uma cooperativa, destinada a explorar a Distribuição e Comercialização de Energia Elétrica, sendo tais atividades regulamentadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, e pelo Ministério de Minas e Energia. A Permissionária está autorizada a participar de consórcios ou companhias, em conjunto com empresas públicas e/ou privadas, com o objetivo de desenvolver atividades nas áreas de energia, observada a legislação aplicável.

##### **Das Permissões**

A CERIPA detém concessão válida até o ano 2038, para a Distribuição e Comercialização de Energia Elétrica no Município de Itaí, Estado de São Paulo, conforme contrato de Permissão No 004/2008 assinado em 12/06/2008 e conforme o Quarto Termo Aditivo, assinado em 15/04/2021. Atualmente, (base Dezembro/2025), possui 15.864 consumidores, sendo 12.555 de consumidores residenciais, 2.778 de consumidores rurais e 531 de outras classes. Em 2025 passamos a atender mais 29 “Consumidores Livres”, perfazendo um total de 143. O prazo concedido neste contrato com o Poder Concedente tem sua vigência do dia 12/06/2008 até o dia 12/06/2038.

##### **Apresentação das Demonstrações Contábeis**

As Demonstrações Contábeis estão sendo apresentadas de acordo com as disposições da Lei das Sociedades por Ações, conjugadas com a Legislação específica emanada pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL e instruções da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, observando rigorosamente as exigências contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico – MCSE, instituído pela Resolução ANEEL nº 444, de 26 de outubro de 2001, respeitando também, nossa particularidade como Empresa de Responsabilidade Ltda.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Cooperativa adotou as mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil introduzidas pelos pronunciamentos técnicos emitidos pelo

Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, estando alinhado às Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) emitidas pelo IASB – (International Accounting Standard Board) com vigência para os exercícios sociais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2011, com aplicação retrospectiva a 01 de janeiro de 2010 para fins de comparabilidade.

Conforme determinação da SFF/ANEEL, com o intuito de buscar a harmonização com as normas internacionais de contabilidade, destacamos as transferências do Ativo Imobilizado Vinculado para o Grupo Intangível e Ativo Financeiro conforme ICPC 01 e OCPC 05, determinados pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

Como o ICPC 01 não foi aprovado pela SFF/ANEEL, seus efeitos figuram somente nas Demonstrações Societárias. Em 2011 entrou em vigor a Contabilidade Regulatória, instituída pela Resolução ANEEL 396/2010. Orientações complementares foram expedidas pela SFF/ANEEL através dos Despachos: 4.722/2009, 4.097/2010, 4.991/2011, 155/2013, 4.413/2013, 4786/2014, 245/2016, 3.371/2016 e 4.356/2017.

Durante o exercício de 2015, a ANEEL em conjunto com vários outros Órgãos, teve sucesso na possibilidade de reconhecimento dos Ativos e Passivos Regulatórios na Contabilidade Societária, com contabilização retrospectiva. Tal fato poderia ser colocado em prática, segundo o IFRS, desde que:

- 1) Fosse assinado entre o agente de Distribuição de Energia Elétrica e o Poder Concedente, Aditivo Contratual prevendo a indenização ou devolução de tais valores ao final da Concessão, quando aplicado a Reversão de Ativos;

- 2) Que os mesmos tivessem uma denominação mais adequada à Contabilidade Societária.

Cumprido todas as condições acima, a CERIPA, procedeu ao reconhecimento contábil de tais valores no seu Balanço Societário, de forma retrospectiva, diminuindo de forma muito benéfica a diferença de resultados entre a Contabilidade Societária, Regulatória e Fiscal.

Os procedimentos acima citados foram orientados oficialmente através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, com a emissão da Orientação Técnica OCPC-08.

## **Principais Práticas Contábeis**

### **Equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários.**

Estão, quando aplicável, demonstrados pelo custo, acrescido das remunerações contratadas, reconhecidas proporcionalmente até a data das demonstrações contábeis (Nota 5).

### **Consumidores, Concessionárias e Permissionárias**

Engloba o fornecimento de energia faturada e não faturada até 31 de dezembro de 2025, contabilizado com base no regime de competência.

### **Provisão para créditos de liquidação duvidosa.**

Está reconhecida em valor considerado suficiente pela Administração para cobrir as perdas na realização das contas a receber, de acordo com as Instruções contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE (Nota 6).

### **Estoque (inclusive do ativo imobilizado)**

Os materiais em estoque, classificados no Ativo Circulante, estão registrados ao custo médio de aquisição e, aqueles destinados a investimentos, estão classificados no Ativo Imobilizado em Curso pelo custo de aquisição e, também, controlados pelo custo médio.

### **Imposto de renda diferido**

A Cooperativa de Eletrificação Rural de Itai Paranapanema Avaré Ltda. – CERIPA - não diferiu nenhum Imposto no exercício de 2025 ou anterior.

### **Apuração do resultado**

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

### **Outros direitos e obrigações**

Demais ativos e passivos circulantes e de longo prazo estão atualizados até a data do balanço, quando legal ou contratualmente exigidos.

## **Estrutura das demonstrações contábeis**

Com referência às novas implementações na estrutura das demonstrações contábeis, em face a harmonização internacional e, em virtude do atendimento do Ofício de Encerramento nº 2.775/2008 – SFF/ANEEL, nº 4.097/2010 – SFF/ANEEL e Despacho ANEEL 4.722/2009 e 4.991/2011, aplicou-se a mudança nos quadros do Ativo e Passivo, incluindo os sub-grupos Ativo não Circulante e Passivo não Circulante, excluindo-se o grupo de Ativo Permanente, conforme determinação do Órgão Regulador.

Conforme Ofício Circular 364/2012, a ANEEL desobriga as Permissionárias/ Concessionárias a publicar as Demonstrações Contábeis Regulatórias e Despacho ANEEL 575/2013 dispensa as Cooperativas Permissionárias de publicarem suas demonstrações contábeis societárias e regulatórias em qualquer tipo de jornal, devendo apenas disponibilizá-las no sítio eletrônico da Permissionária e encaminhá-las à SFF para posterior divulgação na CIEFSE .

Adicionalmente, conforme Despacho SFF/ANEEL No. 4.097/2010, 4.991/2011, 155/2013, 4.413/2013, 4.786/2014, 245/2016, 3.371/2016 e 4.356/2017 estão sendo publicadas em separado as Demonstrações Contábeis Regulatórias, compostas de: RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO REGULATÓRIO, BALANÇO PATRIMONIAL REGULATÓRIO, DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO REGULATÓRIO, DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO REGULATÓRIO, NOTAS EXPLICATIVAS REGULATÓRIAS E PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REGULATÓRIAS.

Vale destacar, também, a apuração e publicação, em Nota Explicativa do presente Balanço, o "Balanço Fiscal", composto das peças: BPF - Balanço Patrimonial Fiscal, composto dos quadros do Ativo Fiscal, Passivo Fiscal, DREF - Demonstração do Resultado do Exercício Fiscal, e, DMPLF - Demonstração da Mutação do Patrimônio Líquido Fiscal, expresso na Nota No. 44, abaixo.

## **Equivalentes de Caixa, Títulos e Valores Mobiliários.**

A Permissionária possui o montante de R\$ 138.186,33 (Reais/mil) em Equivalentes de Caixa e Títulos e Valores Mobiliários, devidamente contabilizados conforme demonstrado a seguir:

Instituição	Tipo de conta	Legislação societária	
		2025	2024
CERIPA	Caixa	1,00	1,00
Banco do Brasil	Conta Corrente	2,79	39,89
Banco Bradesco	Conta Corrente	52,40	18,77
Caixa Econômica Federal	Conta Corrente	24,71	36,17
Banco Itaú	Conta Corrente	7,21	85,47
Crediceripa (SICOOB)	Conta Corrente	133,64	110,29
Banco Bradesco	Conta Custódia - CCEE I	373,43	775,99
Banco Bradesco	Conta Custódia - CCEE II	193,33	586,70
Banco Bradesco	Conta Centralizadora - CCEE III	0,20	0,20
Crediceripa (SICOOB)	Fundos de Investimento	68.389,37	74.866,87
Crediceripa (SICOOB)	Aplicação RDC	62.100,67	-
Banco Santander	Aplicação CDB	483,21	341,08
Banco do Brasil	Aplicação CDB	491,82	1.141,27
Caixa Econômica Federal	Aplicação CDB	3.715,64	37.658,92
Banco Bradesco	Aplicação CDB	2.216,91	1.976,03
<b>Total</b>		<b>138.186,33</b>	<b>117.638,65</b>

### Consumidores, Concessionárias e Permissionárias

Os valores referentes a Consumidores, Concessionárias e Permissionárias dos períodos de 2025 e 2024, estão assim elencados, a seguir:

	Legislação societária	
	2025	2024
<b>Consumidores</b>		
Faturados	15.256,23	11.473,27
Não faturados	4.007,41	3.181,25
(-) PDD	(129,12)	(45,24)
<b>Sub Total</b>	<b>19.134,52</b>	<b>14.609,28</b>
Concessionárias	418,91	292,52
Permissionárias	0,00	0,00
Comercialização no âmbito do CCEE	0,00	0,00
<b>Sub Total</b>	<b>418,91</b>	<b>292,52</b>
<b>Total</b>	<b>19.553,43</b>	<b>14.901,80</b>

## Composição das Contas a Receber

DESCRIÇÃO	VALORES CORRENTES							Total 2025	Total 2024
	CORRENTE A VENCER			CORRENTE VENCIDA					
	Até 60 dias	Mais de 60 dias	Até 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Mais de 360 dias	Provisão p/ Devedores Duvidosos		
<b>Fornecimento de Energia</b>	<b>9.481,47</b>	-	<b>1.767,36</b>	-	-	-	(129,13)	<b>19.134,52</b>	<b>14.609,28</b>
Residencial	3.282,93	-	896,35	-	-	-	(46,97)	4.132,31	3.214,62
Industrial	829,17	-	23,63	-	-	-	-	852,80	717,91
Comercial	1.278,91	-	64,22	-	-	-	(60,15)	1.282,98	1.118,04
Rural	7.657,13	-	779,85	-	-	-	(21,89)	8.415,09	6.065,79
Poderes Públicos	141,45	-	3,31	-	-	-	(0,12)	144,64	130,83
Iluminação Pública	125,31	-	-	-	-	-	-	125,31	97,11
Serviço Público	192,27	-	-	-	-	-	-	192,27	164,54
Serviço Taxado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fornecimento Não Faturado	(4.007,41)	-	-	-	-	-	-	4.007,41	3.181,25
(-) Arrecadação Processo Classif .	(18,29)	-	-	-	-	-	-	(18,29)	(80,81)
Suprimento Energia - Moeda Nacional	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Suprimento Energia - Moeda Estrangeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Encargos de Uso da Rede Elétrica	418,91	-	-	-	-	-	-	418,91	292,52
Suprimento \ Encargo Rede Não Faturado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>9.900,38</b>	-	<b>1.767,36</b>	-	-	-	(129,13)	<b>19.553,43</b>	<b>14.901,80</b>

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída considerando os principais critérios a seguir elencados:

- 1) Análise criteriosa do Contas a Receber para casos específicos;
- 2) Casos Normais, conforme Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE, sendo:
  - a) Residenciais vencidos há mais de 90 dias;
  - b) Comerciais vencidos há mais de 180 dias;
  - c) Industrial, Poder Público e Iluminação Pública vencidos há mais de 360 dias.

Conforme determinação Regulatória, apropriamos na Conta 1119.1.09, o valor concedido a título de descontos regulatórios, a ser reembolsado pela CCEE, via Subsídio CDE, bem como o valor de Subsídio Redução Equilibrada de Tarifas publicada pela ANEEL em função da determinação da concessão de descontos gerais aos nossos consumidores implementados pela política governamental.

Tais subsídios à receber, em dezembro/2025, importavam em: 3.958,40 R\$/MIL.

## Imobilizado

Segue quadro de conciliação do Ativo Imobilizado Regulatório com o Ativo Imobilizado Societário:

<b>Legislação Societária</b>		
	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Em Serviço Societário	167.710,72	130.999,05
Em Curso Societário	26.552,96	36.861,82
Ativo Financeiro da Concessão	-89.208,32	-75.963,91
Ativo Intangível da Concessão	0,00	0,00
Ativo Intangível em Curso	-	-
Reavaliação Regulatória Compulsória	2.864,74	3.021,38
<b>Sob Total</b>	<b>107.920,10</b>	<b>88.875,58</b>
Obrigações especiais vinculadas à concessão do serviço público de energia elétrica	8.083,32	-963,08
<b>Sub Total</b>	<b>8.083,32</b>	<b>-963,08</b>
<b>Total</b>	<b>116.003,42</b>	<b>87.912,50</b>

<b>Ativo Imobilizado Societário</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Ativo Imobilizado Regulatório</b>	<b>116.003,42</b>	<b>87.912,50</b>

A partir de 2011, foram reclassificados valores do ativo imobilizado que estão em função do Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica para

Os grupos de Ativo Financeiro e Ativo Intangível, atendendo o OCPC 05. onde:

“De acordo com os contratos de concessão, consideram-se bens vinculados aqueles construídos ou adquiridos pelo concessionário e efetivamente utilizados na prestação dos serviços públicos.”

- Ativo intangível

Foi reclassificado para o ativo intangível os valores referentes ao imobilizado residual, onde estes têm sua reintegração total realizada dentro da concessão do serviços público conforme abaixo

	<b>Custo</b>	<b>Depreciação e/ou Amortização Acumulada</b>	<b>Valor Líquido 2025</b>	<b>Valor Líquido 2024</b>
<b>Intangíveis</b>				
Em Serviço	410,68	-236,55	174,13	174,13
Em Curso	2,90	0,00	2,90	2,90
<b>Total</b>	<b>413,58</b>	<b>-236,55</b>	<b>177,03</b>	<b>177,03</b>

### **Ativo e Passivo Setorial Financeiro**

Em 31 de Dezembro de 2025, conforme MCSE os Ativos e Passivos Financeiros Setoriais possuíam os seguintes saldos:

Ativos Financeiros Setoriais - R\$ Mil	Saldo em 31/12/2024	Adição	Amortização	Remuneração	Transferências	Saldo em 31/12/2025	Valores em Amortização	Valores em Constituição	Circulante	Não Circul
<b>CVA Ativa</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aquisição de Energia - (CVAenerg)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Custo da Energia de Itaipu	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Proinfa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transporte Rede Básica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transporte de Energia - Itaipu	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ESS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CDE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CFURH	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Demais Ativos Financeiros Setoriais</b>	<b>2.472,22</b>	<b>7.172,82</b>	<b>(6.299,68)</b>	-	-	<b>3.345,36</b>	-	<b>3.345,36</b>	<b>3.345,36</b>	-
Majoração PIS/Cofins	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Programas Sociais Governamentais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Quota Parte de Energia Nuclear	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Neutralidade da Parcela A	696,34	3.396,80	(2.437,30)	-	-	1.655,84	-	1.655,84	1.655,84	-
Sobrecontratação de Energia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diferimento de Reposição na RTP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	1.775,88	3.776,02	(3.862,38)	-	-	1.689,52	-	1.689,52	1.689,52	-
<b>(-) Provisão p/ Redução ao Valor Recup.</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

<b>Total Ativos Financeiros Setoriais</b>	<b>2.472,22</b>	<b>7.172,82</b>	<b>(6.299,68)</b>	-	-	<b>3.345,36</b>	-	<b>3.345,36</b>	<b>3.345,36</b>	-
---	-----------------	-----------------	-------------------	---	---	-----------------	---	-----------------	-----------------	---

Passivos Financeiros Setoriais - R\$ Mil	Saldo em 31/12/2024	Adição	Amortização	Remuneração	Transferências	Saldo em 31/12/2024	Valores em Amortização	Valores em Constituição	Circulante	Não Circul
<b>CVA Ativa</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aquisição de Energia - (CVAenerg)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Custo da Energia de Itaipu	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Proinfa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transporte Rede Básica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transporte de Energia - Itaipu	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ESS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CDE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CFURH	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Demais Passivos Financeiros Setoriais</b>	<b>5.414,63</b>	<b>5.857,36</b>	<b>(10.562,45)</b>	-	-	<b>709,54</b>	-	<b>709,54</b>	<b>709,54</b>	-
Majoração PIS/Cofins	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Programas Sociais Governamentais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Quota Parte de Energia Nuclear	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Neutralidade da Parcela A	2.127,79	3.207,00	(5.334,79)	-	-	0,00	-	0,00	0,00	-
Sobrecontratação de Energia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diferimento de Reposição na RTP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	3.286,84	2.650,36	(5.227,66)	-	-	709,54	-	709,54	709,54	-

<b>Total Passivos Financeiros Setoriais</b>	<b>5.414,63</b>	<b>5.857,36</b>	<b>(10.562,45)</b>	-	-	<b>709,54</b>	-	<b>709,54</b>	<b>709,54</b>	-
---	-----------------	-----------------	--------------------	---	---	---------------	---	---------------	---------------	---

## Fornecedores

	Legislação societária	
	2025	2024
Cia Jaguari de Energia - CPFL	0,60	1.061,30
Provisões	5.020,46	5.074,45
<b>Sub Total - Fornecedores de E. Elétrica</b>	<b>5.021,06</b>	<b>6.135,75</b>
Fornecedores de Encargos de Uso da Rede Elétrica	609,54	0,00
<b>Sub Total - Fornecedores de Enc Uso Rede Elétrica</b>	<b>609,54</b>	<b>0,00</b>
Fornecedores de Energia Elétrica – CCEE	1.104,34	466,64
<b>Sub Total - Fornecedores de E. Elétrica CCEE</b>	<b>1.104,34</b>	<b>466,64</b>
Materiais e Serviços	426,53	720,20
<b>Sub Total - Materiais e Serviços</b>	<b>426,53</b>	<b>720,20</b>
<b>Total</b>	<b>7.161,47</b>	<b>7.322,59</b>

## Empréstimos e Financiamentos

INSTITUIÇÃO / LINHA CREDORA	Juros de Curto Prazo	Principal de Curto Prazo	Principal + Juros LP	Saldo Total
<b>Financ. / Emprést. Moeda Estrangeira</b>	-	-	-	-
Linha 01 (informar instituição ou linha)	-	-	-	-
Linha 02	-	-	-	-
<b>Financ. / Emprést. Moeda Nacional</b>	-	1,45	-	1,45
Escassez Hídrica	-	1,45	-	1,45
Eletrobras - LPT CP	-	-	-	-
Luz Para Todos - Fundo Eletrobras - 1ª Tranche	-	-	-	-
Linha 03	-	-	-	-
Linha 05	-	-	-	-
Linha 06	-	-	-	-
Linha 07	-	-	-	-
<b>Dívidas Tributárias (Refis, Paes,...)</b>	-	-	-	-
<b>União</b>	-	-	-	-
União 01	-	-	-	-
União 02	-	-	-	-
<b>Estado</b>	-	-	-	-
Estado 01	-	-	-	-
Estado 02	-	-	-	-
<b>Município</b>	-	-	-	-
<b>Dívidas com Fundo de Pensão</b>	-	-	-	-
Pensão 01	-	-	-	-
Pensão 02	-	-	-	-
<b>Dívidas com Agentes do Setor</b>	-	-	-	-
Renegociação 01 (credor ou encargo?)	-	-	-	-
Renegociação 02	-	-	-	-
<b>Mútuos Passivos</b>	-	-	-	-
Mútuo 01	-	-	-	-
Mútuo 02	-	-	-	-
<b>Diversos</b>	-	-	-	-
Outros 01	-	-	-	-
Outros 02	-	-	-	-
<b>Total por Dívida</b>	-	1,45	-	1,45
<b>Financ. / Emprést. Moeda Estrangeira</b>	-	-	-	-
<b>Financ. / Emprést. Moeda Nacional</b>	-	1,45	-	1,45
<b>Tributária</b>	-	-	-	-
<b>Fundo de Pensão</b>	-	-	-	-

Intra-setoriais	-	-	-	-
Mútuos (Empresas Relacionadas)	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-

### Encargos Setoriais

Demonstramos abaixo os Encargos Setoriais sob responsabilidade de nossa Empresa, referente aos exercícios 2025 e 2024.

	Legislação Societária	
	2025	2024
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos	0,00	0,00
Quota de Reserva Global de Reversão – RGR	0,00	0,00
Quota da Conta de Consumo de Combustível – CCC	0,00	0,00
Taxa de fiscalização – ANEEL	30,61	24,20
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	1.641,77	1.374,62
Pesquisa e Desenvolvimento Energético - PEE	0,00	0,00
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	0,00	0,00
Proinfa	0,00	0,00
Encargo de Energia de Reserva - ERR	283,17	403,27
Encargo de Reserva de Capacidade - ERCAP	86,74	0,00
Bandeiras Tarifárias a Recolher	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>2.042,29</b>	<b>1.802,09</b>

### Tributos Compensáveis - Longo Prazo

A CERIPA possui créditos referentes a tributos e contribuições Sociais no Longo Prazo no valor de R\$ 1.846,78 mil referente a ICMS sobre compra de ativo imobilizado em 48 avos.

### Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

Não há imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos na CERIPA no exercício de 2025 e anteriores.

### Provisões para Litígios

R\$ Mil	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Ambientais	Regulatórios	Outros	Total
<b>Saldos em 31/12/2024</b>	-	420,12	214,20	-	-	-	634,32
Constituição	-	-	0,01	-	-	-	0,01
Baixas/reversão	-	(420,12)	-	-	-	-	(420,12)
Atualização	-	-	-	-	-	-	-
<b>Saldos em 31/12/2024</b>	-	0,00	214,21	-	-	-	214,21

### Obrigações vinculadas à concessão do serviço público de energia elétrica

São obrigações vinculadas à concessão do serviço público de energia elétrica e representam os valores da União, dos Estados, dos Municípios e dos consumidores, bem como as doações não condicionadas a

qualquer retorno a favor do doador e às subvenções destinadas a investimentos no serviço público de energia elétrica na atividade de distribuição. Segue a composição destas obrigações:

Obrigações Especiais - R\$ Mil	Depreciação Taxa Média Anual	Custo Histórico	Correção Monetária Especial	Reavaliação	Total
<b>Em serviço</b>	<b>0,00</b>	<b>2.878,68</b>	-	-	<b>2.878,68</b>
Participação da União, Estados e Municípios	-	-	-	-	-
Participação Financeira do Consumidor	-	2.163,13	-	-	<b>2.163,13</b>
Doações e Subv. a Invest. no Serviço Concedido	-	602,39	-	-	<b>602,39</b>
Programa de Eficiência Energética - PEE	-	-	-	-	-
Pesquisa e Desenvolvimento	-	113,16	-	-	<b>113,16</b>
Universalização Serv. Púb. de Energia Elétrica	-	-	-	-	-
<b>Outros</b>	<b>0,00%</b>	<b>5.269,38</b>	-	-	<b>5.269,38</b>
Ultrapassagem de demanda	-	-	-	-	-
Excedente de reativos	-	-	-	-	-
Diferença das perdas regulatórias	-	-	-	-	-
Outros	-	5.269,38	-	-	<b>5.269,38</b>
<b>(-) Amortização Acumulada - AIS</b>	<b>0,00</b>	<b>(64,74)</b>	-	-	<b>(64,74)</b>
Participação da União, Estados e Municípios	-	-	-	-	-
Participação Financeira do Consumidor	-	(9,55)	-	-	<b>(9,55)</b>
Doações e Subv. a Invest. no Serviço Concedido	-	(51,95)	-	-	<b>(51,95)</b>
Programa de Eficiência Energética - PEE	-	-	-	-	-
Pesquisa e Desenvolvimento	-	(3,24)	-	-	<b>(3,24)</b>
Universalização Serv. Púb. de Energia Elétrica	-	-	-	-	-
<b>Outros</b>	-	-	-	-	-
Ultrapassagem de demanda	-	-	-	-	-
Excedente de reativos	-	-	-	-	-
Diferença das perdas regulatórias	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>0,00%</b>	<b>8.083,32</b>	-	-	<b>8.083,32</b>

## Patrimônio Líquido

### Capital Social

O capital social em 31 de dezembro de 2024 representa R\$ 45.773,50 mil e sua composição por classe de ações e principais acionistas é a seguinte:

<b>Cooperados</b>	<b>Cotas</b>	<b>%</b>
PETER JOHANNES BECKERS	10,00	0,02%
CARLOS ROGERIO FERNANDEZ	10,00	0,02%
JOSÉ CARLOS FERNANDEZ	10,00	0,02%
NICOLAAS PETRUS PLECHELMUS VELDT	10,00	0,02%
DEMAIS COOPERADOS	47.984,91	99,92%
<b>Total</b>	<b>48.024,91</b>	<b>100,00%</b>

### Reserva de Capital, Reserva de Lucros e Reserva de Sobras

A composição das Reservas de Capital, Reserva de Lucros e Reserva de Sobras, estão desdobrados de acordo com a tabela a baixo:

#### Reservas de Capital

	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Remuneração do imobilizado em curso até 31/12/2001	-	-
Doações e subvenções para investimentos	-	-
Conta de resultados a compensar (CRC)	-	-
Outras	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

#### Reservas de lucros

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Reserva legal	-	-
Lucros a realizar	-	-
Reservas Estatutárias	-	-
Reserva para investimentos	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

#### Reservas de Sobras

<b>2025</b>	<b>2024</b>
-------------	-------------

Reserva legal	37.677,88	34.018,85
RATES	43.879,08	32.863,09
Fundo de Desenvolvimento	182.537,75	156.678,09
Reserva Especial	6.081,57	4.686,44
Reservas Estatutárias	826,05	826,05
<b>Total</b>	<b>271.002,33</b>	<b>229.072,52</b>

**2025**

**2024**

Outros Resultados Abrangentes	2.864,74	3.021,38
Capital Social	48.024,91	45.773,50
Sobras e Perdas a Disposição da Assembléia	31.101,70	28.317,47

### **Ajustes de Exercícios Anteriores**

Durante o exercício de 2025 não houve nenhum ajuste em exercícios anteriores.

### **Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio**

No exercício de 2025 não houve cálculo e distribuição de juros sobre Capital Próprio.

### **Fornecimento de Energia Elétrica e Disponibilização do Sistema de Transmissão e Distribuição**

	Nº de Consumidores		MWh Mil		R\$ Mil	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024
<b>Receita Bruta</b>						
<b>Fornecimento - Faturado</b>	<b>15.864</b>	<b>15.300</b>	<b>215.108</b>	<b>208.374</b>	<b>141.725,72</b>	<b>135.585,03</b>
Residencial	12.555	12.008	39.811	36.251	35.615,11	32.527,61
Industrial	43	40	18.743	16.663	5.098,22	5.078,86
Comercial	346	338	16.052	14.750	10.862,80	11.208,70
Rural	2.778	2.775	132.570	132.614	85.091,76	81.649,03
Poder público	59	59	2.305	2.447	1.680,35	1.695,79
Iluminação pública	60	57	2.716	2.889	1.169,64	1.250,25
Serviço público	23	23	2.911	2.740	2.207,84	2.174,79
<b>Suprimento Faturado</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Uso da Rede Elétrica de Distribuição Faturado</b>	<b>143</b>	<b>114</b>	<b>19.110</b>	<b>14.861</b>	<b>110.282,75</b>	<b>100.984,83</b>
Consumidores Cativos	-	-	-	-	102.800,81	94.360,08
Consumidores Livres	143	114	19.110	14.861	7.481,94	6.624,75
Encargos de conexão de agentes de geração	-	-	-	-	-	-
Permissionárias	-	-	-	-	-	-
<b>Uso da Rede Elétrica de Transmissão Faturado</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>(-) Transferências</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(102.800,81)</b>	<b>(94.360,08)</b>
(-) Trsf p/ Obrig. Espec. do AIC - Ultrapassagem Demanda	-	-	-	-	-	-
(-) Trsf p/ Obrig. Espec. do AIC - Excedente de Reativos	-	-	-	-	-	-
(-) Trsf p/ Obrig. Espec. do AIC - Difer. Perdas Regulatorias	-	-	-	-	-	-
(-) Trsf p/ TUSD - Consumidores Cativos	-	-	-	-	(102.800,81)	(94.360,08)
<b>Fornecimento/Suprimento/Rede Elétrica - Não faturado</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Constituição e Amortiz. - CVA Ativa e Passiva	-	-	-	-	-	-
Constituição e Amortiz. - RTP Diferimento ou Devolução	-	-	-	-	-	-
Constituição e Amortiz. - Demais Ativos e Passivos Financeiros Setoriais	-	-	-	-	-	-
Serviços Cobráveis	-	-	-	-	826,16	(351,86)
Subvenções vinculadas ao serviço concedido	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>16.007</b>	<b>15.414</b>	<b>234.218</b>	<b>223.215</b>	<b>150.033,82</b>	<b>141.857,92</b>

**OBS: O Valor expresso em R\$/mil foi formado por Consumo + Demanda + Fator de Potência + ICMS+PIS + COFINS.**

#### Energia Elétrica Comprada para Revenda:

	Quantidade MWh		Legislação societária	
	2025	2024	Reais Mil	
	2025	2024	2025	2024
CPFL / CCEE (CEMIG)	228,80	191,30	81.001,42	76.206,92
ENCARGOS USO REDE	-	-	8.843,80	-
PROINFA	0,00	0,00	2.555,80	2.159,47
<b>Total</b>	<b>228,80</b>	<b>191,30</b>	<b>92.401,02</b>	<b>78.366,39</b>

#### Custos Gerenciáveis – Pessoal e Administradores

**Pessoal e Administradores****2025****2024**

<b>Pessoal</b>	<b>10.819,21</b>	<b>9.611,07</b>
Remuneração	3.561,43	2.771,44
Encargos	3.808,53	3.557,58
Previdência privada - Corrente	-	-
Benefício Pós-emprego - Previdência Privada - Déficit ou superávit atuarial	-	-
Programa de demissão voluntária	-	-
Despesas rescisórias	26,80	73,70
Participação nos Lucros e Resultados - PLR	-	-
Outros benefícios - Corrente	3.224,20	2.944,81
Outros benefícios pós-emprego - Déficit ou superávit atuarial	-	-
(-) Créditos de tributos recuperáveis	-	-
Outros	198,25	263,54
<b>Administradores</b>	<b>903,21</b>	<b>858,50</b>
Honorários e encargos (Diretoria e Conselho)	903,21	858,50
Benefícios dos administradores	-	-
(-) Créditos de tributos recuperáveis	-	-
<b>Total</b>	<b>11.722,42</b>	<b>10.469,57</b>

**Reconciliação das Taxas Efetivas e Nominais da Provisão para o Imposto de Renda e Contribuição Social**

A reconciliação das taxas efetivas e nominais, utilizadas para cálculo da provisão do Imposto de Renda e Contribuição Social neste exercício são demonstradas a seguir:

	2025	2024
Sobras (Perdas) antes do imposto de renda e contribuição social	54.924,72	49.162,85
Ajustes Efeitos IFRS	165,01	168,59
<b>Lucro Ajustado</b>	<b>55.089,73</b>	<b>49.331,44</b>
Ajustes Lalur	(25.156,41)	(25.967,82)
<b>Base de Calculo Fiscal</b>	<b>29.933,32</b>	<b>23.363,62</b>
Imposto de renda e contribuição social calculados (15% e 9%)	9.313,00	7.919,63
<b>Efeitos fiscais sobre:</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Participação nos resultados	-	-
Juros sobre o capital próprio	-	-
Incentivos fiscais	-	-
Encargos capitalizados	-	-
Compensação da CSLL e com a Cofins	-	-
Outros	-	-
<b>Imposto de renda e contribuição social no resultado</b>	<b>9.313,00</b>	<b>7.919,63</b>

### Plano Previdenciário e Outros Benefícios aos Empregados

Não houve plano previdenciário e outros benefícios no exercício de 2025 e 2024, a não ser o Plano de Saúde junto à Unimed.

### Transações com Partes Relacionadas

A título de remuneração da diretoria “chave – administrativa” do pessoal da administração, foram pagos durante o exercício:

#### Legislação societária

	2025	2024
Remuneração	903,21	858,50
<b>Total</b>	<b>903,21</b>	<b>858,50</b>

### Instrumentos Financeiros

Não houve a utilização de Instrumentos Financeiros no exercício contábil de 2025 e 2024, exceção feita a aplicações a curto prazo nos dois exercícios, devidamente demonstradas e conciliadas com o extrato bancário que expressa o mesmo valor contábil.

## Programa de Recuperação Fiscal - REFIS

A CERIPA não participou de Programa de Recuperação Fiscal REFIS, no exercício de 2025 e 2024.

## Seguros

A especificação por modalidade de risco e data de vigência dos principais seguros está demonstrada a seguir:

<b>Riscos</b>	<b>Data da Vigência</b>	<b>Importância Segurada</b>	<b>Prêmio</b>
Veículos	29/06/2024 a 28/06/2025	Tabela FIPE	7.815,29

## Eventos Subsequentes

### Revisão Tarifária pelos critérios do Módulo Pró-RET 8.4 – 2020.

Durante os estudos para a formação da metodologia e regra para a Segunda Revisão Tarifária das Permissionárias do Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica, a ANEEL tomou a decisão de verificar toda a demanda de solicitações de mudanças do Setor Cooperativista, e, com essa verificação encerrar o prazo para que as 14 Cooperativas de Eletrificação do País que ainda não haviam assinado com o Poder Concedente assinassem.

Tal metodologia resultou em muitas Audiências Públicas do Órgão Regulador, bem como diversas consultas e solicitações do ramo Cooperativista, que resultaram na publicação do Módulo 8.4 do PRORET.

Nesta publicação, a Agência Reguladora determinou que um dos caminhos abaixo elencados fossem adotados pela Empresa, sendo:

- 1) Para aquelas que não assinaram o contrato junto ao Poder Concedente em 2008, foi determinado somente a escolha entre, assinatura imediata de Contrato de Permissão do Serviço Público de Energia Elétrica com a Parcela Tarifária denominada “Parcela B” regulada pelo módulo 8.4 do PRORET, ou, o encerramento de suas atividades no Setor Elétrico; e,
- 2) Para aquelas que assinaram o Contrato junto ao Poder Concedente em 2008, foi dada a escolha de continuar com sua Parcela Tarifária denominada Parcela B regulada pelo módulo 8.1 do PRORET, ou, assinar Aditivo Contratual ao Contrato de Permissão do Serviço Público de Energia Elétrica e passar a Revisão Tarifária de sua Parcela Tarifária denominada Parcela B regulada pelo Módulo 8.4 do PRORET.

Nossa Empresa, de posse da Regulação e, ao estudar as duas modalidades de Revisão Tarifária, optou por migrar sua Revisão Tarifária Periódica, mormente à Parcela B, para a nova regulamentação pelo módulo PRORET 8.4.

Tal decisão ocorreu por nossa Diretoria, em virtude das regras deste módulo trazerem ao Conselho de Administração da Permissionária a gerência sobre os chamados Custos Gerenciáveis. Tal autonomia, devidamente fiscalizada pelo Conselho Fiscal da CERIPA, poderá adaptar a tarifa de cada ano à realidade da CERIPA de Itaipu-São Paulo e a do Brasil.

Vale salientar que, nesta modalidade tarifária, existe um teto regulatório, que foi resultante da Primeira Revisão Tarifária realizada pela regulamentação PRORET 8.1, devidamente atualizada, e, com possibilidade de autonomia na ordem de 20%.

Ainda nesta linha, ao aderir à nova regulamentação, deixou de existir a chamada “Bolha Financeira”, que nos permitiu estornar os efeitos remanescentes de 2012, e, assim, auxiliar nossa Permissionária a reestabelecer o seu equilíbrio econômico-financeiro.

### **Índices de Continuidade e Frequência (DEC/FEC)**

Um dos pilares da Regulação do Setor Elétrico Brasileiro é o controle dos índices de interrupção, ou seja, energia com qualidade e frequência.

Fruto dos investimentos maciços em melhoria de todas as nossas redes de distribuição, com satisfação, anunciamos que nossa Empresa atingiu os patamares regulatórios de qualidade, onde, em 2025, nosso DEC e FEC figuram dentro da margem regulatória. Vale salientar que nossos índices, conforme determinação Regulatória, são verificados através do Sistema de Qualidade ISSO 9001.

Ano de 2025:

Limites Regulatórios: DEC: 34,00 FEC 11,00

Realizado: DEC 13,71 e FEC 6,51

Para o ano de 2026, nossos limites Regulatórios são:

DEC 34,00 e FEC 11,00

Envidamos todos nossos esforços para não ultrapassarmos estes índices, e, com isso, melhor atender nosso Consumidor, garantindo-lhes Energia de qualidade.

### **Balanco Social**

#### **Recursos Humanos**

Em 2025 a Cooperativa de Eletrificação Rural de Itaipu Paranapanema Avaré Ltda. – CERIPA - desenvolveu seu papel social, proporcionando aos seus colaboradores: palestras, cursos e seminários, sempre considerando a especificidade de cada função exercida.

**CIPA CERIPA:** Os membros da CIPA na CERIPA abordam temas relacionados à prevenção de acidentes, saúde, primeiros socorros etc...Faz-se reuniões mensais, realizadas no escritório da CERIPA e os membros da CIPA fiscalizam seus empregados, verificando se os mesmos estão fazendo uso dos equipamentos disponibilizados pela Empresa e dentro dos padrões de segurança.

**BALANÇO SOCIAL**

	2025			2024		
	R\$ mil			R\$ mil		
<b>1 - Base de cálculo</b>						
Receita Líquida (RL)				162.477,68		144.300,26
Lucro Operacional (LO)				41.570,32		37.768,40
Folha de Pagamento Bruta (FPB)				11.722,42		10.469,57
			<b>% sobre</b>			<b>% sobre</b>
<b>2 - Indicadores sociais internos</b>						
	<b>R\$ mil</b>	<b>FPB</b>	<b>RL</b>	<b>R\$ mil</b>	<b>FPB</b>	<b>RL</b>
Alimentação - Auxílio alimentação e outros	2.083,67	17,78%	1,28%	1.987,45	18,98%	1,38%
Encargos sociais compulsórios	3.808,53	32,49%	2,34%	3.557,58	33,98%	2,47%
Entidade de previdência privada	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Saúde - Convênio assistencial e outros benefícios	1.058,84	9,03%	0,65%	957,36	9,14%	0,66%
Segurança no trabalho - CIPA e exames periódicos	0,00	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Educação - Auxílio educação	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	141,24	1,20%	0,09%	128,80	1,23%	0,09%
Auxílio creche	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Participação nos resultados	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Incentivo à aposentadoria e demissão voluntária	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Vale-transporte - excedente	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Outros Benefícios	135,19	1,15%	0,08%	134,75	1,29%	0,09%
<b>Total</b>	<b>7.227,47</b>	<b>61,66%</b>	<b>4,45%</b>	<b>6.765,94</b>	<b>64,62%</b>	<b>4,69%</b>
			<b>% sobre</b>			<b>% sobre</b>
<b>3 - Indicadores sociais externos</b>						
	<b>R\$ mil</b>	<b>LO</b>	<b>RL</b>	<b>R\$ mil</b>	<b>LO</b>	<b>RL</b>
Educação - Programa Luz das Letras	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Cultura	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Saúde e Saneamento - Apoio social aos municípios	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Habitação - Reassentamento de famílias	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Esporte e lazer	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Doações e contribuições	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
<b>Total de contribuições para a sociedade</b>	<b>-</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>-</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>
Tributos - excluídos encargos sociais	159,12	0,38%	0,10%	167,79	0,44%	0,12%
<b>Total</b>	<b>159,12</b>	<b>0,38%</b>	<b>0,10%</b>	<b>167,79</b>	<b>0,44%</b>	<b>0,12%</b>
			<b>% sobre</b>			<b>% sobre</b>
<b>4 - Indicadores ambientais</b>						
	<b>R\$ mil</b>	<b>LO</b>	<b>RL</b>	<b>R\$ mil</b>	<b>LO</b>	<b>RL</b>
Desapropriações de terras	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Estação ecológica - Fauna / Flora	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
<b>Relacionamento com a operação da empresa</b>						
Programa Social de Eletricidade Rural	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Rede Compacta ou Linha Verde	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Programa de Eletrificação para População Carente	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Programa de Desenvolvimento Tecnológico e Industrial	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Museu Ecológico	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Universidade Livre do Meio Ambiente	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Programas especiais / Projetos externos	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
<b>5 - Indicadores do corpo funcional</b>	<b>em unidades</b>	<b>em unidades</b>
<b>Empregados no final do período</b>	<b>98</b>	<b>90</b>
<b>Escolaridade dos empregados</b>		
Superior e extensão universitária	21	21
Ensino médio	68	60
Ensino fundamental	9	9
<b>Faixa etária dos empregados</b>		
Abaixo de 30 anos	23	13
De 30 até 45 anos (exclusive)	34	36
Acima de 45 anos	41	41
<b>Admissões durante o período</b>	<b>8</b>	<b>7</b>
<b>Mulheres que trabalham na empresa</b>	<b>17</b>	<b>17</b>
% de cargos gerenciais ocupados por mulheres em relação ao n <sup>o</sup> total de mulheres	0,00%	0,00%
% de cargos gerenciais ocupados por mulheres em relação ao n <sup>o</sup> total de gerentes	0,00%	0,00%
<b>Negros que trabalham na empresa</b>	<b>8</b>	<b>8</b>
% de cargos gerenciais ocupados por negros em relação ao n <sup>o</sup> total de negros	0,00%	0,00%
% de cargos gerenciais ocupados por negros em relação ao n <sup>o</sup> total de gerentes	0,00%	0,00%
<b>Portadores de deficiência física</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Dependentes</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Estagiários</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial</b>		
<b>Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa</b>	<b>45,67</b>	<b>45,67</b>
Maior remuneração	96.231,81	89.103,53
Menor remuneração	2.107,26	1.951,17
<b>Acidentes de trabalho</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

#### Análise Econômico-Financeira

Coeficientes	Fórmula	Un	2025	2024
<b>1. Liquidez</b>				
Corrente	AC / PC	R\$	7,11	5,94
Seca	(AC - E) / PC	R\$	7,07	5,89
Imediata	AD / PC	R\$	5,64	4,70
Geral	(AC + RLP) / (PC + ELP)	R\$	7,12	5,87
<b>2. Lucratividade</b>				
Bruta s/ Vendas	(LB / VB) x 100	%	34,87	37,34
Operacional s/ Vendas	(LO / VB) x 100	%	27,41	21,39
Líquida s/ Vendas	(LL / VB) x 100	%	22,78	23,45
Líquida s/ Capital	(LL / CS) x 100	%	95,32	90,47

Líquida s/ Patrimônio Líquido	$(LL / PL) \times 100$	%	13,07	13,66
-------------------------------	------------------------	---	-------	-------

### 3. Rentabilidade

Retorno Líquido s/ Investimentos	$(LL / AT) \times 100$	%	11,95	12,56
----------------------------------	------------------------	---	-------	-------

### 4. Endividamento

Recursos de Terceiros no Investimento	$[(PC + ELP - ADC) / AT] \times 100$	%	6,46	7,78
Recursos Próprios no Investimento	$[(PL + REF - ADC) / AT] \times 100$	%	91,43	91,93

### 5. Investimentos

Capital Fixo Aplicado	$(AP / AT) \times 100$	%	54,00	54,28
Capital de Risco Aplicado	$[(AC + RLP) / AT] \times 100$	%	46,00	45,72

### 6. Garantias

Reais s/ Capital	$(IM / CS) \times 100$	%	404,51	366,72
Totais s/ Capital	$(AP / CS) \times 100$	%	430,60	391,05

### 7. Capital de Giro Próprio

Capital de Giro	$(AC - PC) / 1.000$	R\$	149,74	123,64
-----------------	---------------------	-----	--------	--------

#### Valores Expresso em Reais Mil

#### Dados Básicos e Siglas para Análise Acima

AC = Ativo Circulante	PC = Passivo Circulante	LB = Lucro bruto
AD = Ativo Disponível	ELP = Exigível a Longo Prazo	LO = Lucro Operacional
E = Estoque	REF = Result. Exerc. Futuros	LL = Lucro Líquido
RLP = Realizável a Longo Prozo	PL = Patrimônio Líquido	DEP = Desp. Equiv. Patrimônial
AP = Ativo Permanente	CS = Capital Integralizado	REP = Receita Equiv. Patrimônial
AT = Ativo Total	ADC = Adto. p/Aumento de Capital	DD = Despesas Depreciação
IM = Terrenos, Edificações e Obras	VB = Vendas Brutas	CMB = Correção Monet. Balanço

OBS: Os cálculos dos coeficientes acima estão elaborados de acordo com formulas padrão de finanças e análise financeira.

### Créditos Fiscais

		Legislação Societária		
Período Aquisição	Histórico	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
31/12/2025	IRRF s/ Aplicação Financeira	294,96	0,00	294,96
31/12/2025	IRPJ Estimativa	0,00	0,00	0,00
31/12/2025	IRRF a Recuperar	170,23	0,00	170,23
31/12/2025	CSLL Estimativa	0,00	0,00	0,00
31/12/2025	CSLL a Recuperar	52,57	0,00	52,57
31/12/2025	PIS e COFINS a Recuperar	194,24	0,00	194,24
31/12/2025	ICMS a Compensar	1.956,84	1.846,78	3.803,62
<b>Total Geral</b>				<b>4.515,62</b>

A CERIPA possui os Créditos Fiscais demonstrados no quadro acima e faz compensações mensalmente e anualmente, conforme determinação da Legislação Fiscal.

## **Informações de Natureza Social e Ambiental**

As empresas causam grande impacto ao meio ambiente, no entanto, a CERIPA, vem trabalhando ao máximo para minimizar tal problema.

Uma forma cautelosa que encontramos, tem sido o serviço de “Poda de Árvores” que tem como objetivo, fazer a limpeza da faixa e corte de árvores em redes aéreas de distribuição.

Executamos este serviço dentro das características técnicas exigidas, sempre buscando reduzir ao máximo os impactos ambientais. Informamos também, não possuir nenhum Passivo Ambiental em Curso.

## **Energia Livre**

Contratamos para o exercício de 2025 a energia no Mercado Livre, cuja supridora foi a empresa CEMIG GERAÇÃO E TRANSMISSÃO S.A.. O total de energia adquirido foi de 124,30 MWh.

## **ICMS sob Subvenção Baixa Renda**

O Estado de São Paulo, por meio do Parecer 146/14, em resposta à consulta apresentada no que se refere à Tributação do ICMS sob a subvenção concedida pela União aos Consumidores Residenciais Baixa Renda, determina que, com base no Parecer 163/2004, há incidência de tal tributo sobre a parcela da Subvenção concedida a esta classe de consumidores, cujo pagamento cabe ao consumidor beneficiado.

## **Diferimento de Tarifa (Reajustes Tarifários)**

Esta Permissionária teve seu sexto reajuste tarifário no mês de Abril de 2025, conforme determinação da ANEEL, não existindo diferimento de tarifa.

## **Revisão Tarifária Periódica – Segundo Ciclo - Fato Relevante**

Em 30/04/2017 nossa Empresa encerrou o seu segundo ciclo de Revisão Tarifária Periódica, na qual seu resultado foi incorporado ao Reajuste Tarifário Anual de 2017.

## **Ganhos Contingentes**

A CERIPA não possuiu, neste exercício Ganhos Contingentes e nem em exercício anterior.

## **Investimento Remunerável**

O Investimento Remunerável, também denominado de Base de Remuneração, conforme opção da Outorgada pelo PRORET 8.4, passou a ser seu PL, que em 2022 foi de R\$ 306.184,87 (regulatório).

## **Reajuste Tarifário**

Em 29 de abril de 2025 a ANEEL homologou as tarifas da CERIPA, com a publicação da Resolução Homologatória N° 3.449, ficando em média, reajustada em 17,30% (dezesete virgula trinta por cento), tendo a vigência para período de 29 de abril de 2025 a 28 de abril de 2026.

A presente revisão efetuou a nova composição de nossa PARCELA B.

Já com relação à Parcela A, absorveu o aumento de nossa Energia Comprada, bem como toda a carga tributária e os Encargos Setoriais determinado à nossa Empresa.

Referente aos itens financeiros, além da Neutralidade da Parcela A, houve o encontro de contas das Bandeiras Tarifárias Credoras, faturadas por determinação legal e, por não terem sido requeridas pela Geração Térmica do Brasil, são devolvidas em forma de desconto nesse novo ciclo tarifário.

## **Fusões, Cisões e Incorporações**

Não ocorreram processos de Fusões, Cisões e Incorporações no exercício de 2025 e anteriores.

## **Provisão para Ajuste a Valor de Recuperação de Ativos**

No exercício de 2025 e 2024 não houve necessidade da contabilização da Provisão para Ajuste a Valor de Recuperação de Ativos, uma vez que, sendo todos os bens da CERIPA vinculados à seu serviço Concedido, todos são periodicamente avaliados conforme determinação do Órgão Regulador. Em nosso último laudo de avaliação, o resultado apresentado foi superior ao Ativo Contabilizado. A ANEEL, no exercício de 2012, determinou o reconhecimento contábil desta atualização, na forma de Reavaliação Regulatória Compulsória.

## Nota Explicativa EBTIDA ou LAJIDA

		2025
<b>Código BMP</b> (contas devedoras com sinal positivo e credoras com negativo)	<b>Descrição</b> (considerando-se números em absoluto)	
(-) 61	(=) Resultado das Atividades	41.405,31
(+) 61X5.X.17	(+) Depreciação	8.763,47
(+) 61X5.X.18	(+) Amortização	0,00
(+) 61X5.X.05.04	(+) Benefício Pós-Emprego - Previdência Privada - Déficit ou Superávit Atuarial, se o saldo for devedor; (-) se for credor	0,00
(+) 61X5.X.05.05	(+) Programa de Demissão Voluntária - PDV, se o saldo for devedor; (-) se for credor	0,00
(+) 61X5.X.05.09	(+) Outros Benefícios Pós-Emprego - Déficit ou Superávit Atuarial, se o saldo for devedor; (-) se for credor	0,00
(+) 61X5.X.12.01, se o saldo for credor	(-) Provisão para Devedores Duvidosos, se o saldo for credor	0,00
(+) 61X5.X.12.02, se o saldo for credor	(-) Provisão para Litígios Trabalhistas, se o saldo for credor	0,00
(+) 61X5.X.12.03, se o saldo for credor	(-) Provisão para Litígios Cíveis, se o saldo for credor	0,00
(+) 61X5.X.12.04, se o saldo for credor	(-) Provisão para Litígios Fiscais, se o saldo for credor	0,00
(+) 61X5.X.12.05, se o saldo for credor	(-) Provisão para Litígios Ambientais, se o saldo for credor	0,00
(+) 61X5.X.12.06, se o saldo for credor	(-) Provisão para Litígios Regulatórios, se o saldo for credor	0,00
(+) 61X5.X.12.07	(+) Provisão para Redução ao Valor Recuperável (subtração se Reversão Líquida)	0,00
(+) 61X5.X.12.99, se o saldo for credor	(-) Provisão - Outros, se o saldo for credor	0,00
(+) 61X5.X.15, do que superar 1% da Receita Bruta deduzida dos Tributos sobre a Receita	(-) Recuperação de Despesas, do que superar 1% da Receita Bruta deduzida dos Tributos sobre a Receita	0,00
<b>LAJIDA SOC</b>		<b>50.168,78</b>

## Balço Patrimonial Fiscal

Conforme Artigo 10 da Instrução Normativa 1397/2013, demonstramos abaixo a Demonstração Contábil Fiscal - Balço Patrimonial Fiscal, composto do quadro do Ativo Fiscal, Passivo Fiscal, DREF - Demonstração de Resultado do Exercício Fiscal e DMPLR - Demonstração da Mutação do Patrimônio Líquido Fiscal.

Descrição	Nota	2025			2024		
		Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório	Ajustes	Societário
<b>Ativos</b>							
<b>Ativo circulante</b>		<b>174.249,97</b>	<b>-</b>	<b>174.249,97</b>	<b>148.671,58</b>	<b>-</b>	<b>148.671,58</b>
Caixa e equivalentes de caixa		138.186,33	-	138.186,33	117.638,65	-	117.638,65
Consumidores	14.1	19.134,52	-	19.134,52	14.609,28	-	14.609,28
Concessionárias e permissionárias		418,91	-	418,91	292,52	-	292,52
Serviços em curso		-	-	-	-	-	-
Tributos compensáveis		2.668,84	-	2.668,84	2.644,03	-	2.644,03
Depósitos judiciais e cauções		-	-	-	-	-	-
Almoxarifado operacional		1.098,55	-	1.098,55	1.160,75	-	1.160,75
Investimentos temporários		-	-	-	-	-	-
Empréstimos		-	-	-	-	-	-
Ativos financeiros setoriais	14.2	3.345,36	-	3.345,36	2.472,22	-	2.472,22
Despesas pagas antecipadamente		275,37	-	275,37	200,49	-	200,49
Ativos de operação descontinuada e bens destinados à alienação	14.3	-	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos		-	-	-	-	-	-
Outros ativos circulantes		9.122,09	-	9.122,09	9.653,64	-	9.653,64
<b>Ativo não circulante</b>		<b>211.549,52</b>	<b>(2.864,74)</b>	<b>208.684,78</b>	<b>184.144,18</b>	<b>(3.021,38)</b>	<b>181.122,80</b>
Consumidores		-	-	-	-	-	-
Concessionárias e permissionárias		-	-	-	-	-	-
Serviços em curso		-	-	-	-	-	-
Tributos compensáveis		1.846,78	-	1.846,78	2.082,73	-	2.082,73
Depósitos judiciais e cauções		41,60	-	41,60	41,60	-	41,60
Investimentos temporários		-	-	-	-	-	-
Empréstimos		-	-	-	-	-	-
Tributos diferidos		-	-	-	-	-	-
Ativos financeiros setoriais	14.1	-	-	-	-	-	-
Despesas pagas antecipadamente		-	-	-	-	-	-
Bens e direitos para uso futuro		-	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos		-	-	-	-	-	-
Outros ativos não circulantes		-	-	-	-	-	-
Bens e atividades não vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica		12.532,72	-	12.532,72	11.137,60	-	11.137,60
Imobilizado	14.4	196.951,39	(196.951,39)	-	170.705,22	(170.705,22)	-
Intangível	14.5	177,03	194.086,65	194.263,68	177,03	167.683,84	167.860,87
<b>Total do ativo</b>		<b>385.799,49</b>	<b>(2.864,74)</b>	<b>382.934,75</b>	<b>332.815,76</b>	<b>(3.021,38)</b>	<b>329.794,38</b>

<b>Passivo</b>							
<b>Passivo circulante</b>		<b>24.508,28</b>	<b>-</b>	<b>24.508,28</b>	<b>25.033,49</b>	<b>-</b>	<b>25.033,49</b>
Fornecedores		7.161,47	-	7.161,47	7.322,59	-	7.322,59
Empréstimos, financiamentos e debêntures		1,45	-	1,45	1,45	-	1,45
Obrigações sociais e trabalhistas		2.114,84	-	2.114,84	1.867,93	-	1.867,93
Benefício pós-emprego		-	-	-	-	-	-
Tributos		1.971,79	-	1.971,79	1.779,50	-	1.779,50
Provisão para litígios		-	-	-	-	-	-
Dividendos declarados e juros sobre capital próprio		-	-	-	-	-	-
Encargos setoriais		2.042,29	-	2.042,29	1.802,09	-	1.802,09
Provisão para descomissionamento		-	-	-	-	-	-
Passivos financeiros setoriais	14.1	709,54	-	709,54	5.414,63	-	5.414,63
Provisão para uso do bem público		-	-	-	-	-	-
Passivos de operações descontinuadas		-	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos		-	-	-	-	-	-
Obrigações com associados		-	-	-	-	-	-
Outros passivos circulantes		10.506,90	-	10.506,90	6.845,30	-	6.845,30
<b>Passivo não circulante</b>		<b>8.297,53</b>	<b>-</b>	<b>8.297,53</b>	<b>1.597,40</b>	<b>-</b>	<b>1.597,40</b>
Fornecedores		-	-	-	-	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures		-	-	-	-	-	-
Benefício pós-emprego		-	-	-	-	-	-
Tributos		-	-	-	-	-	-
Provisão para litígios		214,21	-	214,21	634,32	-	634,32
Encargos setoriais		-	-	-	-	-	-
Provisão para descomissionamento		-	-	-	-	-	-
Tributos diferidos		-	-	-	-	-	-
Passivos financeiros setoriais	14.1	-	-	-	-	-	-
Provisão para uso do bem público		-	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos		-	-	-	-	-	-
Obrigações com associados		-	-	-	-	-	-
Outros passivos não circulantes		-	-	-	-	-	-
Obrigações vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica		8.083,32	-	8.083,32	963,08	-	963,08
<b>Total do passivo</b>		<b>32.805,81</b>	<b>-</b>	<b>32.805,81</b>	<b>26.630,89</b>	<b>-</b>	<b>26.630,89</b>
<b>Patrimônio líquido</b>							
Capital social		48.024,91	-	48.024,91	45.773,50	-	45.773,50
Reservas de capital		-	-	-	-	-	-
Outros resultados abrangentes		2.864,74	(2.864,74)	-	3.021,38	(3.021,38)	-
Reservas de lucros		-	-	-	-	-	-
Recursos destinados a aumento de capital		-	-	-	-	-	-
Lucros ou Prejuízos Acumulados		-	-	-	-	-	-
(-) Ações Próprias em Tesouraria		-	-	-	-	-	-
Proposta para distribuição de dividendos adicionais		-	-	-	-	-	-
Participação de Não Controladores		-	-	-	-	-	-
Reserva de sobras		271.002,33	-	271.002,33	229.072,52	-	229.072,52
Sobras à disposição da Assembleia		31.101,70	-	31.101,70	28.317,47	-	28.317,47
Perdas não cobertas pelos cooperados		-	-	-	-	-	-
Participação de não controladores		-	-	-	-	-	-
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>352.993,68</b>	<b>(2.864,74)</b>	<b>350.128,94</b>	<b>306.184,87</b>	<b>(3.021,38)</b>	<b>303.163,49</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>385.799,49</b>	<b>(2.864,74)</b>	<b>382.934,75</b>	<b>332.815,76</b>	<b>(3.021,38)</b>	<b>329.794,38</b>

	Nota	2025			2024		
		Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório	Ajustes	Societário
<b>Operações em continuidade</b>							
<b>Receita / Ingresso</b>		<b>200.988,88</b>	<b>-</b>	<b>200.988,88</b>	<b>176.559,31</b>	<b>-</b>	<b>176.559,31</b>
Fornecimento de energia elétrica		39.751,08	-	39.751,08	40.828,61	-	40.828,61
(-) Transferências		-	-	-	-	-	-
Suprimento de energia elétrica		-	-	-	-	-	-
Energia Elétrica de Curto Prazo		-	-	-	-	-	-
Disponibilização do sistema de transmissão e distribuição		110.462,90	-	110.462,90	100.984,73	-	100.984,73
Ativos e Passivos Financeiros Setoriais		-	-	-	-	-	-
Serviços cobráveis		273,29	-	273,29	258,58	-	258,58
Doações, contribuições e subvenções vinculadas ao serviço concedido		50.501,61	-	50.501,61	34.487,39	-	34.487,39
Outras receitas vinculadas		-	-	-	-	-	-
<b>Tributos</b>		<b>(14.732,66)</b>	<b>-</b>	<b>(14.732,66)</b>	<b>(13.514,59)</b>	<b>-</b>	<b>(13.514,59)</b>
ICMS		(11.606,02)	-	(11.606,02)	(10.646,92)	-	(10.646,92)
PIS-PASEP		(556,80)	-	(556,80)	(510,68)	-	(510,68)
Cofins		(2.569,84)	-	(2.569,84)	(2.356,99)	-	(2.356,99)
ISS		-	-	-	-	-	-
<b>Encargos - Parcela "A"</b>		<b>(23.778,54)</b>	<b>-</b>	<b>(23.778,54)</b>	<b>(18.744,46)</b>	<b>-</b>	<b>(18.744,46)</b>
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D		-	-	-	-	-	-

Conta de Desenvolvimento Econômico - CDE	(18.632,62)	-	(18.632,62)	(15.229,36)	-	(15.229,36)
Programa de Eficiência Energética – PEE	-	-	-	-	-	-
Taxa de fiscalização	(348,08)	-	(348,08)	(287,40)	-	(287,40)
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos - CFURH	-	-	-	-	-	-
Outros encargos	(4.797,84)	-	(4.797,84)	(3.227,70)	-	(3.227,70)
<b>Receita líquida / Ingresso líquido</b>	<b>162.477,68</b>	<b>-</b>	<b>162.477,68</b>	<b>144.300,26</b>	<b>-</b>	<b>144.300,26</b>
<b>Custos não gerenciáveis - Parcela "A"</b>	<b>(92.401,02)</b>	<b>-</b>	<b>(92.401,02)</b>	<b>(78.366,39)</b>	<b>-</b>	<b>(78.366,39)</b>
Energia elétrica comprada para revenda	(81.001,42)	-	(81.001,42)	(76.206,92)	-	(76.206,92)
Energia elétrica comprada para revenda – Proinfa	(2.555,80)	-	(2.555,80)	(2.159,47)	-	(2.159,47)
Encargo de uso do sistema de transmissão e distribuição	(8.843,80)	-	(8.843,80)	-	-	-
Encargos e Demais Despesas Setoriais	-	-	-	-	-	-
Matéria-prima / Insumo para geração de energia elétrica Combustíveis	-	-	-	-	-	-
<b>Resultado antes dos custos gerenciáveis</b>	<b>70.076,66</b>	<b>-</b>	<b>70.076,66</b>	<b>65.933,87</b>	<b>-</b>	<b>65.933,87</b>
<b>Custos gerenciáveis - Parcela "B"</b>	<b>(28.671,35)</b>	<b>165,01</b>	<b>(28.506,34)</b>	<b>(28.334,06)</b>	<b>168,59</b>	<b>(28.165,47)</b>
Pessoal e administradores (inclui 320,34 de remuneração a administradores)	(11.722,42)	-	(11.722,42)	(10.469,57)	-	(10.469,57)
Entidade de previdência privada	-	-	-	-	-	-
Material	(2.110,60)	-	(2.110,60)	(1.551,25)	-	(1.551,25)
Serviços de terceiros	(9.158,87)	-	(9.158,87)	(9.620,79)	-	(9.620,79)
Arrendamento e aluguéis	(1.212,25)	-	(1.212,25)	(1.100,07)	-	(1.100,07)
Seguros	(37,26)	-	(37,26)	(20,42)	-	(20,42)

Doações, contribuições e subvenções	-	-	-	-	-	-
Provisões (reversão)	125,52	-	125,52	47,94	-	47,94
Perda na alienação de bens e direitos	(1.098,92)	-	(1.098,92)	(1.297,84)	-	(1.297,84)
Recuperação de despesas	6.818,15	-	6.818,15	3.787,12	-	3.787,12
Tributos	(159,12)	-	(159,12)	(167,79)	-	(167,79)
Depreciação e amortização	(8.763,47)	165,01	(8.598,46)	(7.843,37)	168,59	(7.674,78)
Gastos diversos da atividade vinculada	(2.708,13)	-	(2.708,13)	(1.038,44)	-	(1.038,44)
Outras Receitas Operacionais	4.416,74	-	4.416,74	3.665,12	-	3.665,12
Outras Gastos Operacionais	(3.060,72)	-	(3.060,72)	(2.724,70)	-	(2.724,70)
<b>Resultado da Atividade</b>	<b>41.405,31</b>	<b>165,01</b>	<b>41.570,32</b>	<b>37.599,81</b>	<b>168,59</b>	<b>37.768,40</b>
Equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	-
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>13.519,41</b>	<b>-</b>	<b>13.519,41</b>	<b>11.563,04</b>	<b>-</b>	<b>11.563,04</b>
Despesas financeiras	(2.054,82)	-	(2.054,82)	(456,71)	-	(456,71)
Receitas financeiras	15.574,23	-	15.574,23	12.019,75	-	12.019,75
<b>Lucro antes dos impostos sobre o lucro</b>	<b>54.924,72</b>	<b>165,01</b>	<b>55.089,73</b>	<b>49.162,85</b>	<b>168,59</b>	<b>49.331,44</b>
Despesa com impostos sobre os lucros	(9.313,00)	-	(9.313,00)	(7.919,63)	-	(7.919,63)
<b>Resultado líquido das operações em continuidade</b>	<b>45.611,72</b>	<b>165,01</b>	<b>45.776,73</b>	<b>41.243,22</b>	<b>168,59</b>	<b>41.411,81</b>
<b>Operações descontinuadas</b>						
Lucro (prejuízo) após o imposto do exercício resultante de operações descontinuadas	-	-	-	-	-	-
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>45.611,72</b>	<b>165,01</b>	<b>45.776,73</b>	<b>41.243,22</b>	<b>168,59</b>	<b>41.411,81</b>

## Quotas da CDE repassadas às Distribuidoras e reembolsadas pela CCEE

Conforme programa governamental instalado após a edição da MP 579/2012 e publicação da RTE, a CERIPA realizou e recebeu os subsídios abaixo descritos:

	SALDO ANTERIOR	APROPRIADO	RECEBIDO	AJUSTES (+/-)	A RECEBER
SUBVENÇÃO CDE - Água, Esgoto e Saneamento	-	-	-	0,00	0,00
SUBVENÇÃO CDE – Rural Convencional	0,00	0,83	0,83	0,00	0,00
SUBVENÇÃO CDE – Rural Irrigante / Aquicultor	918,01	6.695,92	7.176,03	0,00	437,90
SUBVENÇÃO CDE – Baixa Densidade de Carga	1.702,82	21.208,95	21.122,83	0,00	1.788,94
SUBVENÇÃO CDE – Carga de Fonte Incentivada	164,91	3.014,30	2.900,25	0,00	278,96
SUBVENÇÃO SCEE – Sistema de Compensação de Energia Elétrica	839,59	15.333,14	14.748,76	0,00	1.423,97
SUBVENÇÃO SCEE – Sistema CNPE 15 2021	0,00	-	-	0,00	0,00
SUBVENÇÃO CDE – DMR a Receber	27,95	29,68	29,00	0,00	28,63
				<b>0,00</b>	<b>3.958,40</b>

### Datas de Formação das Obrigações Especiais

Conforme determinação da SFF/ANEEL, detalhamos abaixo os saldos das Obrigações Vinculadas ao Serviço Público de Energia Elétrica, por data de formação, compondo sua respectiva depreciação acumulada.

	Valor Bruto em 31/12/2024	Adições (a)	Baixas (b)	Transfências (c)	Reavaliação	Valor Bruto em 31/12/2025	Adições Líquidas (a)-(b)+(c)	Amortização Acum.	Valor Líquido em 31/12/2025	Valor Líquido em 31/12/2024
<b>Obrigações Especiais - R\$ Mil</b>										
<b>Em serviço</b>	<b>715,55</b>	<b>2.163,13</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.878,68</b>	<b>2.163,13</b>	<b>-</b>	<b>2.878,68</b>	<b>715,55</b>
Participação da União, Estados e Municípios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Participação Financeira do Consumidor	-	2.163,13	-	-	-	2.163,13	2.163,13	-	2.163,13	-
Doações e Subv. a Invest. no Serviço Concedido	602,39	-	-	-	-	602,39	-	-	602,39	602,39
Programa de Eficiência Energética - PEE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pesquisa e Desenvolvimento	113,16	-	-	-	-	113,16	-	-	113,16	113,16
Universalização Serv. Púb. de Energia Elétrica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Outros</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Ultrapassagem de demanda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Excedente de reativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diferença das perdas regulatórias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>(-) Amortização Acumulada - AIS</b>	<b>(34,72)</b>	<b>(30,02)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(64,74)</b>	<b>(30,02)</b>	<b>-</b>	<b>(64,74)</b>	<b>(34,72)</b>
Participação da União, Estados e Municípios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Participação Financeira do Consumidor	-	(9,55)	-	-	-	(9,55)	(9,55)	-	(9,55)	-
Doações e Subv. a Invest. no Serviço Concedido	(34,72)	(17,23)	-	-	-	(51,95)	(17,23)	-	(51,95)	(34,72)
Programa de Eficiência Energética - PEE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pesquisa e Desenvolvimento	-	(3,24)	-	-	-	(3,24)	(3,24)	-	(3,24)	-
Universalização Serv. Púb. de Energia Elétrica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Outros</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Ultrapassagem de demanda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Excedente de reativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diferença das perdas regulatórias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>680,83</b>	<b>2.133,11</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.813,94</b>	<b>2.133,11</b>	<b>-</b>	<b>2.813,94</b>	<b>680,83</b>

	Valor Bruto em 31/12/2024	Adições (a)	Baixas (b)	Transfrecias (c)	Reavaliação	Valor Bruto em 31/12/2025	Adições Liquidas (a)-(b)+(c)	Amortização Acum.	Valor Liquido em 31/12/2025	Valor Liquido em 31/12/2024
<b>Obrigações Especiais - R\$ Mil</b>										
<b>Em Curso</b>	<b>282,25</b>	<b>10.213,00</b>	<b>(5.225,87)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>5.269,38</b>	<b>4.987,13</b>	<b>-</b>	<b>5.269,38</b>	<b>282,25</b>
Participação da União, Estados e Municípios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Participação Financeira do Consumidor	281,72	7.820,40	(4.508,65)	-	-	3.593,47	3.311,75	-	3.593,47	281,72
Doações e Subv. a Invest. no Serviço Concedido	-	47,08	-	-	-	47,08	47,08	-	47,08	-
Programa de Eficiência Energética - PEE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pesquisa e Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Universalização Serv. Púb. de Energia Elétrica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Valores Pendentes de Recebimento	0,55	101,49	(96,56)	-	-	5,48	4,93	-	5,48	0,55
Valores Não Aplicados	-	2.244,03	(620,66)	-	-	1.623,37	1.623,37	-	1.623,37	-
<b>Outros</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Ultrapassagem de demanda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Excedente de reativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diferença das perdas regulatórias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>282,25</b>	<b>10.213,00</b>	<b>(5.225,87)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>5.269,38</b>	<b>4.987,13</b>	<b>-</b>	<b>5.269,38</b>	<b>282,25</b>

## **Formatação Básica das Notas Explicativas**

As Notas Explicativas da Administração, parte integrantes destas Demonstrações Contábeis, foram redigidas obedecendo a Legislação pertinente e teve autorização para a sua divulgação em 20/03/2026 pela Diretoria, não podendo os senhores associados proceder nenhuma alteração após sua divulgação. As bases para a elaboração obedeceram aos Princípios Contábeis aplicados no Brasil, as Políticas Contábeis específicas para o Setor Elétrico e estão todas apresentadas em R\$ mil, com 2 casas decimais.

## 8. PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Cooperativa de Eletrificação Rural de Itai-Paranapanema-Avaré Ltda. "CERIPA", tendo examinado todas as contas cuidadosamente, bem como as Demonstrações Financeiras obrigatórias, referentes ao exercício de 2025, opinam favoravelmente pela sua aprovação.

Itai, 31/12/2025



Gerardus Maria Van den Boomen  
Conselho Fiscal



Luiz Antonio Jovelli  
Conselho Fiscal



Nilton Maia Sampaio  
Conselho Fiscal

## 9. PARECER DO AUDITOR INDEPENDENTE

Aos cooperados e administradores da  
**Cooperativa de Eletrificação Rural de Itai –  
Paranapanema – Avaré Ltda. – CERIPA**  
Itai SP

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da *Cooperativa de Eletrificação Rural de Itai – Paranapanema – Avaré Ltda. – CERIPA* (“Cooperativa”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da *Cooperativa de Eletrificação Rural de Itai – Paranapanema – Avaré Ltda. – CERIPA* em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor**

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto SP, 27 de fevereiro de 2026.

**Moore Stephens Prisma Auditores Independentes**

CRC 2SP17256/O-3

**Octávio Bution Neto**

CRC 1SP243568/O-1

## **10 Relatório da Administração Regulatório**

Senhoras e Senhores Acionistas / Associados,

Apresentamos a seguir, relatório das principais atividades no exercício de 2025, em conjunto com as Demonstrações Contábeis elaboradas de acordo com a legislação regulatória de acordo com o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE, os quais consideramos importantes para divulgar o desempenho da Cooperativa de Eletrificação Rural de Itaiparanapanema Avaré Ltda. – CERIPA - para a sociedade, parceiros, investidores, associados e consumidores.

## **CARTA DO PRESIDENTE**

Temos a satisfação de apresentar as V.Sas. Relatório o Relatório Anual Societário e Regulatório eferente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025.

Assim como nos anos anteriores continuamos no exercício com o trabalho da empresa Moore Stephens Auditores e Consultores - Ribeirão Preto, contratada com a finalidade de realizar ampla auditoria em todas as atividades da Cooperativa e com isso dar total legalidade e transparência aos atos praticados pela Diretoria e funcionários no exercício de suas atividades.

Da mesma forma continuamos com o trabalho da Useall Software Ltda. para manutenção do software de gerenciamento contábil, emissão das faturas de energia elétrica e gerenciamento do sistema elétrico, sempre em conformidade com as regras da ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica as quais passamos a aplicar desde o enquadramento como Permissionária de Serviços Públicos.

Continuamos, também, com a empresa GTE Master Consultoria, contratada para aprimorar o atendimento às necessidades regulatórias junto a ANEEL e o Poder Concedente onde entre outros assuntos realizou amplo trabalho de assessoria nas questões regulatórias e no processo para o reajuste anual de tarifa em 2025.

Para dar o suporte adequado e necessário ao setor de Recursos Humanos e Segurança no Trabalho continuamos com o trabalho da empresa ASSESTE CONSULTORIA EMPRESARIAL LTDA, com sede em Curitiba – PR, em seu trabalho durante o exercício que finaliza possibilitou que a CERIPA atendesse a todas as obrigações legais como a adequação da ISO 9001 e 9002/2015, procedimentos comerciais em atendimento à Resolução ANEEL N°1000/2021 e na adequação do Manual de Qualidade entre outras atividades.

Para nos assessorar na gestão do mercado livre continuamos com a empresa especializada no assunto denominada ÁGORA ENERGIA da cidade de Campinas que faz gestões junto à CCEE – Câmara de Comercialização de Energia Elétrica, CPFL – Santa Cruz e Elektro. Com a migração iniciada em 01 de fevereiro de 2022 a empresa AGORA ENERGIA passou a administrar o suprimento da energia com nossos fornecedores CPFL e CEMIG, ainda os novos fornecedores FURNAS e URCA.

Cabe destacar que como Permissionária temos a obrigação de recolher os Encargos Setoriais sobre o fornecimento, a saber:

TFSEE – Taxa de Fiscalização de Serviço de Energia Elétrica

CDE – Conta de Desenvolvimento Energético

PROINFA – Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica.

Continuamos a crescer de forma sustentada, investindo em ampliação de novas redes elétricas, implantação de novas subestações e ainda mantivemos a manutenção das redes elétricas e subestações existentes.

Estivemos sempre presentes nas reuniões, treinamento e encontros promovidos pela ANEEL, nossa Federação - FECOERESP e Confederação – INFRACOOOP. Aonde fomos bastante participativos na luta em defesa de nossos Cooperados.

No exercício de 2025, prevaleceu a regularidade na distribuição de energia elétrica, o emprego dos equipamentos de irrigação foi dentro do esperado, também nos outros setores ocorreu o consumo de energia de forma regular, mas com aumento relevante nas festividades do final de ano.

No exercício de 2025, verificamos redução de 2,22% na energia adquirida de nossos fornecedores, já contabilizado a energia injetada pelas instalações de GD – Geração Distribuída e as unidades consumidoras que migram para o mercado livre. A perda técnica de energia na distribuição apurada foi de 13,02% os montantes de energia e demanda estão demonstrados nos quadros e gráficos deste relatório.

Cabe aqui destacar que a desaceleração no crescimento da energia adquirida no mercado livre foi em razão dos consumidores com consumo significativo migrando para o mercado livre e ainda a instalação até o final do exercício de 1.140 usinas de micro e minigeração com atendimento de 1599 unidades consumidoras que recebem os créditos da geração, cuja potência instalada é de 30.822 kW (30,82 MW) até o final deste exercício.

Em novembro de 2025 participamos do XL ENCONSEL – Encontro de Contadores do Setor de Energia Elétrica – promovido pela ABRACONE – Associação Brasileira dos Contadores do Setor de Energia Elétrica – onde foram abordados diversos assuntos sobre o setor, tanto na área técnica, de gestão, de tecnologia quanto na área contábil, nos segmentos de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica. Um dos assuntos abordados neste ano de 2025 no evento foi a Reforma Tributária, que terá impacto significativo para as cooperativas do ramo de infraestrutura a partir de 2027. A CERIPA tem participado deste congresso desde 2016, sendo um dos maiores encontros do setor no país, com palestrantes e empresas de nomes renomados do setor, tais como: ANEEL, CFC, IASB, IBRACOM, UFSC, UFRJ, CEMIG, NEOENERGIA, ELETROBRÁS, ERNEST & YOUNG, DELOITTE, KPMG e USEALL, entre outras.

A Cooperativa de Eletrificação Rural de Itaí-Paranapanema-Avaré (CERIPA) definiu sua nova liderança para os próximos anos durante a Assembleia Geral Ordinária realizada no dia 28 de fevereiro de 2025. Em um processo eleitoral marcado pela união, uma chapa única foi eleita por aclamação unânime dos associados presentes.

O engenheiro agrônomo Nicolaas Petrus Plechelmus Veldt foi eleito para o cargo de Presidente, sucedendo Peter Johannes Beckers, que presidiu a sessão. Em seu discurso de encerramento, o novo presidente agradeceu a confiança dos cooperados e reforçou o compromisso da nova gestão em trabalhar para que a cooperativa "continue desempenhando seu papel como uma das molas propulsoras para o desenvolvimento da nossa região".

A nova diretoria e o conselho fiscal são compostos pelos seguintes membros:

#### **Diretoria Executiva**

- **Presidente:** Nicolaas Petrus Plechelmus Veldt
- **Vice-Presidente:** Wilhelmus Alfonsus Beckers
- **Secretário:** Carlos Rogerio Fernandez
- **Diretor Adjunto:** Jose Maria Maschietto Junior
- **Diretor Adjunto:** Hubertus Derks
- **Diretores Adjuntos Suplentes:** Eliano Antunes de Oliveira e Enio Diana

#### **Conselho Fiscal**

- **Efetivos:** Gerardus Maria van Den Boomen, Nilton Maia Sampaio e Luiz Antonio Jovelli.
- **Suplentes:** Theodorus Willibrordus Swart, Irineu Lopes Machado e Joannes Petrus de Winter.

Na operação do sistema elétrico os resultados, após análise das ocorrências, demonstraram que maioria dos desligamentos ocorridos nas redes elétricas da CERIPA continuam sendo decorrentes de contato e queda de árvores.

Cabe destacar o significativo aumento do número de novas ligações efetuadas durante o ano de 2025 onde registramos a marca de 570 novas ligações, representando o incremento de 19.273,5 KVA de carga, crescimento de 5,1% no exercício de 2025.

A ANEEL realiza anualmente pesquisa entre os consumidores residenciais para apurar o Índice Aneel de Satisfação do Consumidor - IASC onde avalia o grau de satisfação dos consumidores residenciais com os serviços prestados pelas distribuidoras de energia elétrica. Em 2024 o índice apurado da CERIPA foi de 75,57 de confiança, O índice geral das permissionárias no Brasil 59,69, já para 2025 a apuração da pesquisa está em andamento pela ANEEL.

Para o exercício de 2026, continuaremos a implantar as medidas operacionais contratadas junto a ANEEL, dar continuidade nos projetos do setor da distribuição de energia elétrica para garantir o fornecimento e a qualidade do serviço.

Continuaremos, ainda, com as tratativas para aprovação na CCR-SP Vias dos projetos para implantação de um circuito de transmissão sob a ponte Carvalho Pinto, que liga Itaí a Avaré visando a interligação das subestações do TREVO em Itaí e ILHA VERDE em Avaré. Ainda, aprovação do projeto visando a iluminação da SP 255 sobre a ponte bem como sua iluminação decorativa.

Para 2026 iniciaremos as obras para a interligação elétrica em 69 KV da subestação João Pereira de Souza em Itaí e subestação Ilha Verde em Avaré com a passagem subaquática na represa paralela a ponte na SP 255.

Também faremos investimentos no setor administrativo para aprimorar e dar continuidade do suporte e qualidade de atendimento aos associados.

Destacamos, a seguir, algumas das principais atividades desenvolvidas neste exercício, assim como alguns comparativos estatísticos, quais sejam:

Finalizamos a implantação da construção da subestação visando a conexão do sistema da CERIPA à rede básica de transmissão em 138 KV que contribuirá para a redução de custo da tarifa de demanda adquirida e ainda garantirá maior confiabilidade ao sistema elétrico da CERIPA bem com sua expansão para atender novos consumidores. A nova subestação terá a denominação de João Pereira de Sousa em homenagem aquele que dedicou grande parte de sua vida como gerente de campo da Ceripa.

Diversos serviços foram realizados pela equipe responsável pelas subestações e dispositivos de comando de rede.

Foram renovados os Alvarás do Corpo de Bombeiros, onde atendemos as solicitações e adequações exigidas para os seguintes locais: Clube Ceripa, escritório central, almoxarifado e ainda todas as subestações de energia.

Atualizamos o atendimento via WhatsApp, um dos canais de comunicação da CERIPA, é mais um importante e ágil forma dos consumidores/cooperados entrarem em contato conosco. O aplicativo permite que o consumidor solicite informações e solicite serviços com a praticidade desta ferramenta que é muito utilizada, recebendo retorno e soluções com agilidade e resolutividade.

Os serviços disponíveis nesse aplicativo são:

- 5- Emitir 2ª via
- 6- Consultar débitos
- 7- Informar falta de energia
- 8- Falar com nossos atendentes

Os atendimentos pelo WhatsApp ocorrem somente em horário comercial, das 08h às 17h, de segunda à sexta-feira.

Realizamos a manutenção periódica em todas as Subestações do sistema CERIPA, tais como limpeza geral, reparos diversos, pintura, reposição de para-raios e outros equipamentos.

Recebemos auditoria da Certificadora do ISO 9001 e ISO 10.002, que pode comprovar os procedimentos e renovando os certificados.

O setor de RH – Recursos Humanos e Segurança no Trabalho destaca que no exercício ocorreram 0 acidentes com funcionários.

Foram realizados em 2025 treinamentos nas áreas de Segurança do Trabalho, Capacitação de eletricitas, básico de Segurança NR 10, Sistema Elétrico de Potência NR 10, Trabalho em Altura NR35, Segurança e Manutenção de Subestação. Operador COD, com aulas teóricas e práticas, inclusive com construção de Rede para treinamentos práticos dos mesmos. Auditoria interna e externa de Qualidade com manutenção da Certificação da ISO 9001 e 10002

Ainda no setor de segurança do trabalho foram adquiridos novos uniformes para todos os funcionários, para atender as Normas NR 10, Botinas de proteção aos colaboradores, ainda realizado ensaio nos bastões e luvas de alta tensão.

Em 29 de abril de 2025 a ANEEL homologou as tarifas da CERIPA, com a publicação da Resolução Homologatória N° 3.449, ficando em média, reajustada em 17,30% (dezessete virgula trinta por cento), tendo a vigência para período de 29 de abril de 2025 a 28 de abril de 2026.

Atualmente a ANEEL – Agência Nacional de energia Elétrica realiza as fiscalizações à distância e constantemente somos solicitados a encaminhar documentos, relatórios etc. para atendimento do setor de fiscalização da ANEEL e assim temos cumprido regimento.

Em 2025 recebemos a fiscalização da ANEEL de forma presencial, que foi realizada por técnicos da ARSESP – Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo. O resultado atestou a capacidade técnica da CERIPA na distribuição de energia elétrica.

Foram realizados em 2025 treinamentos nas áreas de Segurança do Trabalho, Capacitação de eletricitas, básico de Segurança NR 10, Sistema Elétrico de Potência NR 10, Trabalho em Altura NR35, Segurança e Manutenção de Subestação. Operador COD, com aulas teóricas e práticas, inclusive com construção de Rede para treinamentos práticos dos mesmos. Auditoria interna e externa de Qualidade com manutenção da Certificação da ISO 9001 e 10002

Ainda no setor de segurança do trabalho foram adquiridos novos uniformes para todos os funcionários, para atender as Normas NR 10, Botinas de proteção aos colaboradores, ainda realizado ensaio nos bastões e luvas de alta tensão.

Em 29 de abril de 2025 a ANEEL homologou as tarifas da CERIPA, com a publicação da Resolução Homologatória N° 3.449, ficando em média, reajustada em 17,30% (dezessete virgula trinta por cento), tendo a vigência para período de 29 de abril de 2025 a 28 de abril de 2026.

Atualmente a ANEEL – Agência Nacional de energia Elétrica realiza as fiscalizações à distância e constantemente somos solicitados a encaminhar documentos, relatórios etc. para atendimento do setor de fiscalização da ANEEL e assim temos cumprido regimento.

Em 2025 recebemos a fiscalização da ANEEL de forma presencial, que foi realizada por técnicos da ARSESP – Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo. O resultado atestou a capacidade técnica da CERIPA na distribuição de energia elétrica.

Continuamos durante o exercício de 2025 a realizar a implantação do projeto de automação das subestações e chaves religadoras, foram adquiridos da empresa DWF Sistemas e Automação os equipamentos e serviços.

Atualmente já foram automatizadas treze subestações também foram automatizadas 02 chaves religadoras no exercício, totalizando 55 que estão operando com comando remoto à distância sendo comunicação de dados realizada via satélite em razão das distancias e principalmente do relevo geográfico.

O setor de atendimento ao consumidor do escritório de Itai e Holambra realizaram os atendimentos em 2025

Para atender a legislação do setor elétrico realizamos a atualização do BDGD - Base de Dados Geográfico da Distribuidora, encaminhado para a ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica.

Realizamos diversas reuniões com nossos supridores CPFL – Santa Cruz e ELEKTRO onde apresentamos a necessidade de ampliação da disponibilidade para ligação de novas cargas solicitadas por nossos consumidores.

Registramos neste exercício a casa dos 284.020,00 KVA instalados em nosso sistema elétricos.

Para o exercício de 2025 a energia contratada foi adquirida no Mercado Livre, cuja supridoras foram a empresa CEMIG GERAÇÃO E TRANSMISSÃO S.A, FURNAS CENTRAIS ELETRICAS S.A. e URCA ENERGIA. Também as energias dos contratos de COTAS DE GARANTIA FÍSICA - CCGF, COTAS DE ENERGIA NUCLEAR - CCEN e PROINFA e a energia injetada pelas usinas fotovoltaicas.

Participamos, também de diversas reuniões convocadas pela INFRACOOP, FECOERESP, OCESP e ANEEL.

Continuamos a buscar apoio para as causas do segmento de cooperativas de eletrificação rural junto a entidades como a OCB – Organização das Cooperativas Brasileira, no Congresso Nacional em Brasília, na ANEEL- Agência Nacional de Energia Elétrica.

Disponibilizamos em nosso site [www.ceripa.com.br](http://www.ceripa.com.br), orientações aos nossos consumidores, relacionados com as normas técnicas, legislação, demonstração contábeis, taxas e tarifas aplicadas e os serviços da nossa agência virtual.

Executamos dentro do PDD 2025 – PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA DISTRIBUIÇÃO obras de ampliação e melhoria do sistema elétrico.

Foram remodelados e conservados em 2025 total de 46.000,00 Mts. de linhas, realizados a limpeza de faixa de servidão em 282.999 metros e poda em 32.500 metros. Foram alterados no exercício 5.960,00 metros de rede de BT convencional para multiplexado e reconduzidos 42.745 metros de linha de média tensão trifásica e 3248 metros de rede de baixa tensão

O Clube CERIPA, manteve suas atividades durante o ano de 2025, onde pudemos observar expressivo aumento na frequência dos usuários na academia de ginastica e piscinas.

Visando atender a Lei 10.438 (Lei da Universalização de Energia Elétrica) e ainda a Resolução 1.000/2021 na ANEEL, a CERIPA realizou investimentos no ano de 2025 demonstrado a seguir:

Anualmente temos que enviar para a ANEEL – AGÊNCIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA relatório das obras previstas para os próximos dez anos, a seguir apresentamos as obras previstas para os anos de 2026 no PDD – Plano de Desenvolvimento da Distribuição.

No exercício de 2022 adquirimos o terreno e neste exercício demos continuidade e finalizamos a construção de uma nova subestação em Itai com a finalidade de conectar o sistema da CERIPA à rede básica de transmissão da ISA CTEEP em 138 KV, com a conexão à rede básica teremos qualidade e confiabilidade do sistema elétrico, ainda a redução no custo da demanda de energia adquirida. Foram instalados dois transformadores de 35/ 45 MVA para receber a tensão de 138 KV e rebaixar para 66 KV,

também foram instalados os equipamentos como disjuntores, transformadores de potencial, transformadores de corrente, chaves seccionadoras, etc.

Continuamos no exercício as tratativas para conseguir a aprovação junto a CCR SP Vias do projeto para iluminação da Ponte Carvalho Pinto que liga Itaí a Avaré. A obra de Iluminação será realizada pelas Prefeituras de Itaí e Avaré. Com esta iniciativa acreditamos estar contribuindo para o fomento do turismo em nossa região e ainda dar segurança ao trânsito na ponte. Durante o exercício foi apresentado o projeto para a aprovação da CCR SP Vias, mas sua aprovação está na pendência de atendimento de exigências da concessionária da rodovia.

Também estamos providenciando a aprovação de projeto para implantação de um circuito elétrico sob a ponte Carvalho Pinto para interligar a subestação Trevo em Itaí à subestação Ilha Verde em Avaré, o que possibilitara a ampliação da disponibilidade de atendimento as novas cargas, bem com a confiabilidade e qualidade no atendimento em Avaré.

Foram realizadas diversas atualizações na infraestrutura de informática da Ceripa no exercício de 2025. Contratamos a empresa Giraldi Serviços Empresariais Ltda para a implantação e atualização de toda a infraestrutura de rede corporativa, substituição e organização dos cabeamentos de dados da rede em todo o prédio da Sede da Ceripa, também a substituição do sistema de projeção da sala de reunião e do COD – Centro de Operação da Distribuição, por painéis de led indor P2.0, realizamos a substituição do nosso sistema de monitoramento de antivírus de nossa rede, onde realizamos a locação de um novo firewall de proteção de antivírus, com gerenciamento, monitoramento e suporte pela Fortnite.

Destacamos:

- Que a administração da CERIPA fez gestões junto à ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica no processo de reajuste anual de tarifária, que ocorreu em abril de 2025, no sentido de manter o valor das tarifas em patamar inferior ao praticado por outras empresas distribuidoras e Cooperativas de Eletrificação sempre em benefício de nossos cooperados e consumidores.
- Iniciamos em 2025 o projeto para implantação de leitura dos medidores e corte de inadimplentes à distância.
- Finalizamos e colocamos a subestação João Pereira de Sousa com dois transformadores de 35/45 MVA e tensão de 138 KV.
- O ano de 2025 foi marcado pela transição na administração da CERIPA com a substituição do Presidente Sr. Peter Johannes Beckers pelo Sr. Nicolaas Petrus Plechelmus Veldt. Também ocorreu o afastamento do Vice-Presidente Sr. Pedro Alípio Dognani.

Mediante o exposto, acreditamos que o exercício em questão foi coroado de êxito, conseguimos construir novas redes e subestação, reformulamos partes dos ramais antigos, passamos com saldo em Bancos, conservamos e ampliamos os imóveis, não fizemos empréstimos bancários, aumentamos o número de ligações e não estamos em atraso com os fornecedores, obrigações sociais e nem com os órgãos municipais, estaduais e federais, nos dias de hoje a CERIPA é considerada uma das maiores e melhor avaliada Cooperativas de Eletrificação Rural do Brasil.

Agradecemos a todos os associados pela credibilidade, aos funcionários da cooperativa pelos bons serviços prestados e todos aqueles que direta ou indiretamente procuraram colaborar com esta entidade.

Itaí, 31 de dezembro de 2025.

Nicolaas Petrus Plechelmus Veldt  
Presidente

## Carta do Contador

Com satisfação, na qualidade de Contador responsável pela escrituração Regulatória, Societária e Fiscal da Cooperativa de Eletrificação Rural de Itáí Paranapanema Avaré Ltda. - CERIPA, comunicamos aos Senhores Associados a conclusão do exercício de 2025, com alto grau de qualidade, transparência e legalidade.

A nossa Empresa, primou, em 2025, pelos conceitos de transparência, detalhando as contas contábeis ao extremo, evitando qualquer contabilização a título de "outros" e "diversos", e apresenta, de forma clara seu resultado, valorizando assim sua atuação como Empresa de Serviço Público.

Vale salientar que, na questão Regulatória, a ANEEL têm intensificado o monitoramento eletrônico, impondo pré análise dos dados quando de nosso envio para integralização na base nacional. Informamos que todos os envios, desde a PAC - Prestação Anual de Contas, RIT - Relatório de Informações Trimestrais, e, BMP - Balancete Mensal Padronizados foram enviados tempestivamente e aprovados nessa pré-análise realizada pela ANEEL.

Diante do acima descrito, e, com muita satisfação, comunicamos aos Srs. Associados que a seguir constam todos os demonstrativos do exercício Regulatório, Societário e Fiscal, de modo a facilitar e dar todas as condições de V.Sas. tomarem todas as decisões para o novo exercício de nossa Empresa.

Por fim, agradecemos à Diretoria, aos Gerentes, à nossa equipe contábil, bem como todos os departamentos internos e consultorias e auditorias externas que colaboraram para a correta escrituração deste exercício

Kleber Daniel da Silva  
Contador - CRC 1SP181385/O-4

## Cenário

A Cooperativa de Eletrificação Rural de Itai Paranapanema Avaré Ltda. – CERIPA - atua no segmento de distribuição de energia elétrica, aproveitando seu acervo de conhecimentos técnicos e gerenciais acumulados ao longo de mais de 60 anos de existência.

### Geração, Transmissão e Distribuição de energia elétrica.

#### Distribuição

A Outorgada distribui energia elétrica em 11 dos 645 municípios do Estado, o que representa 1,71% dos consumidores do Estado de São Paulo. No ano de 2020 passou a fazer o atendimento a consumidores livres em sua área de permissão.

#### Número de Consumidores

Consumidores	2021	2022	2023	2024	2025
Residencial	9.156	10.567	12.835	12.008	12.555
Comercial	564	597	328	338	346
Industrial	36	43	35	40	43
Rural	2.718	2.793	3.274	2.775	2.778
Poderes Públicos	55	57	68	59	59
Iluminação Pública	50	53	65	57	60
Serviço Público	21	23	28	23	23
Livres	8	48	104	114	143
<b>Total</b>	<b>12.608</b>	<b>14.181</b>	<b>16.737</b>	<b>15.414</b>	<b>16.007</b>
<b>Variação</b>	<b>1,17%</b>	<b>12,48%</b>	<b>18,02%</b>	<b>-7,90%</b>	<b>3,85%</b>

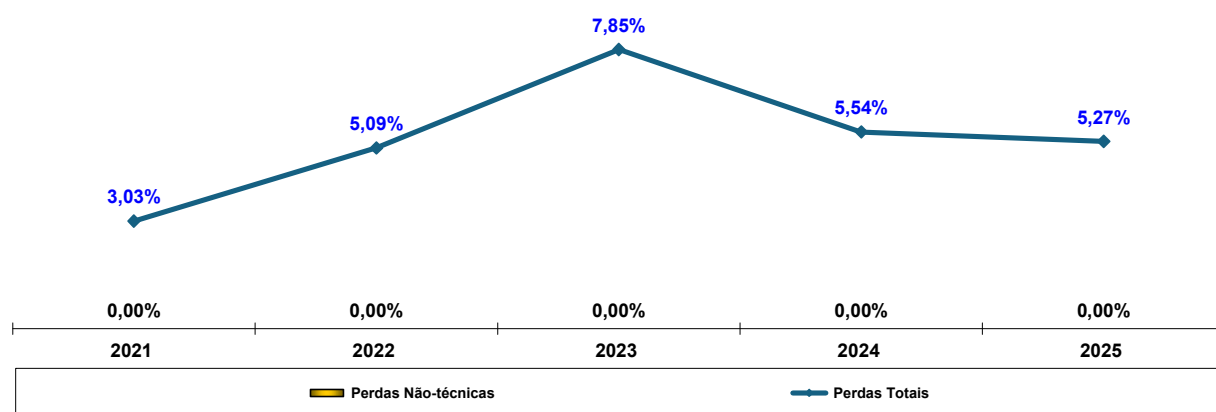
A seguir são apresentados resultados sobre o consumo e sua variação no período:

Mercado Atendido - GWh	2021	2022	2023	2024	2025
<b>Energia Faturada</b>	<b>166,05</b>	<b>152,03</b>	<b>154,52</b>	<b>208,37</b>	<b>215,10</b>
Fornecimento	166,05	152,03	154,52	208,37	215,10
Residencial	24,31	25,26	31,04	36,25	39,81
Comercial	11,73	12,11	10,42	14,75	16,05
Industrial	10,31	4,41	4,31	16,68	18,74
Rural	113,30	103,48	101,53	132,61	132,57
Poderes Públicos	1,90	2,00	2,13	2,45	2,30
Iluminação Pública	2,33	2,41	2,60	2,89	2,72
Serviço Público	2,17	2,36	2,49	2,74	2,91
Suprimento p/ agentes de distribuição	-	-	-	-	-
<b>Uso da Rede de Distribuição</b>	<b>8,81</b>	<b>18,57</b>	<b>18,14</b>	<b>14,86</b>	<b>19,11</b>
Consumidores Livres/Dist./Ger.	8,81	18,57	18,14	14,86	19,11
Consumidores Rede Básica	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>174,86</b>	<b>170,60</b>	<b>172,66</b>	<b>223,23</b>	<b>234,21</b>
<b>Variação</b>	<b>4,21%</b>	<b>-2,44%</b>	<b>1,21%</b>	<b>29,29%</b>	<b>4,92%</b>

## Balço Energético

Energia Requerida - GWh	2021	2022	2023	2024	2025
Venda de Energia	166,05	152,03	154,52	208,37	215,11
- Fornecimento	166,05	152,03	154,52	208,37	215,11
- Suprimento p/ agentes de distribuição	-	-	-	-	-
Consumidores Livres/Dist./Ger.	80,81	18,570	18,14	14,86	19,11
Consumidores Rede Básica	-	-	-	-	-
<b>Mercado Atendido</b>	<b>246,86</b>	<b>170,60</b>	<b>172,66</b>	<b>223,23</b>	<b>234,22</b>
Perdas na Rede Básica	-	-	-	-	-
Pernas na Distribuição	7,71	9,14	14,71	13,08	13,02
Perdas Técnicas	7,71	9,14	14,71	13,08	13,02
Perdas não Técnicas - PNT	-	-	-	-	-
PNT / Energia Requerida %	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
<b>Perdas Totais - PT</b>	<b>7,71</b>	<b>9,14</b>	<b>14,71</b>	<b>13,08</b>	<b>13,02</b>
<b>PT / Energia Requerida %</b>	<b>3,03%</b>	<b>5,09%</b>	<b>7,85%</b>	<b>5,54%</b>	<b>5,27%</b>
<b>Total</b>	<b>254,57</b>	<b>179,74</b>	<b>187,37</b>	<b>236,31</b>	<b>247,24</b>

## Perdas Totais (%)

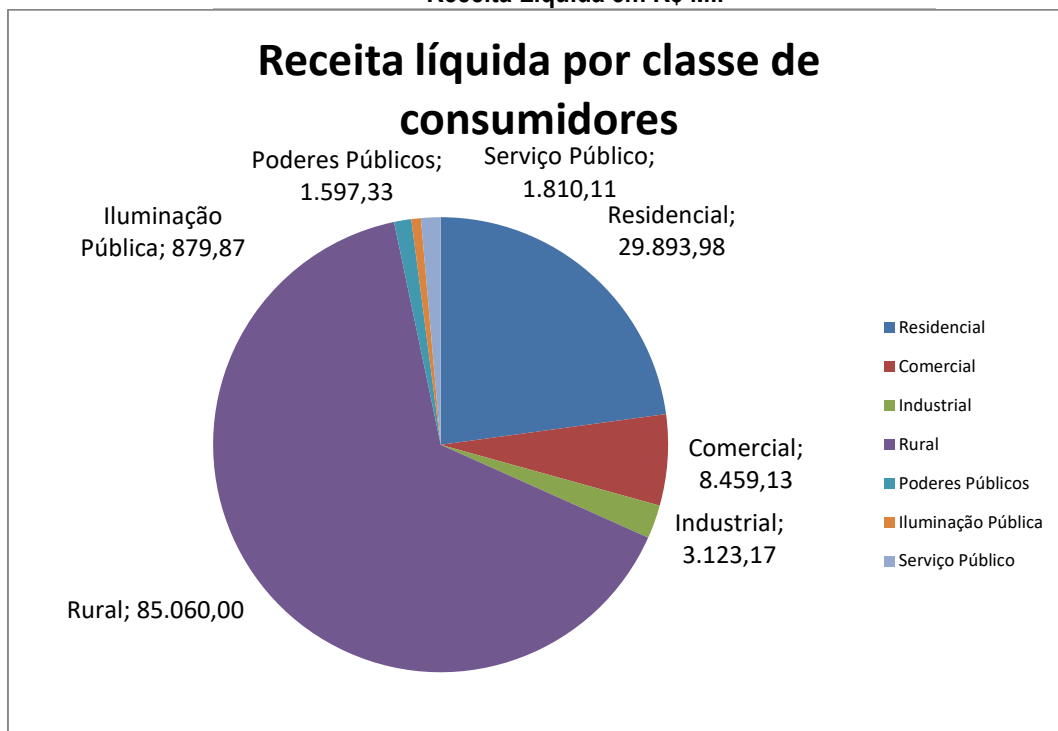


**Receita** - A receita decorrente do fornecimento de energia elétrica no exercício, líquida do ICMS, conforme quadro a seguir:

### Receita Líquida em R\$ Mil

Classe	2025	2024	%
Residencial	29.893,98	27.422,09	9,01%
Comercial	8.459,13	9.010,62	-6,12%
Industrial	3.123,17	3.269,61	-4,48%
Rural	85.060,00	81.643,79	4,18%
<b>Outros</b>	<b>4.287,31</b>	<b>4.402,53</b>	<b>-11,37%</b>
Poderes Públicos	1.597,33	1.623,22	-1,59%
Iluminação Pública	879,87	984,54	-10,63%
Serviço Público	1.810,11	1.794,77	0,85%
<b>Total</b>	<b>130.823,59</b>	<b>125.748,64</b>	<b>4,04%</b>

### Receita Líquida em R\$ Mil



### Número de Consumidores

Classe	2025	2024	Var %
Residencial	12.555	12.008	4,56%
Comercial	346	338	2,37%
Industrial	43	40	7,50%
Rural	2.778	2.775	0,11%
<b>Outros</b>	<b>142</b>	<b>139</b>	<b>5,26%</b>
Poderes Públicos	59	59	0,00%
Iluminação Pública	60	57	5,26%
Serviço Público	23	23	0,00%
<b>Total</b>	<b>15.864</b>	<b>15.300</b>	<b>3,69%</b>

**Tarifas** - Por meio da Resolução ANEEL nº 3.332 de 23 de Abril de 2025, a Outorgada foi autorizada a aplicar reajuste da ordem de 17,30% a seus consumidores.

Classe	Tarifa média de Fornecimento em R\$/MW/h
Residencial	795,46
Comercial	986,37
Industrial	986,37
Rural	238,64
Outros	986,37

Tarifa por faixa de Consumo	KWh	KWh	KWh	KWh
Tarifa Res. Baixa Renda por faixa de Consumo	0 - 30 KWh	31 - 100 KWh	101 - 220 KWh	221 acima KWh
Tarifas Brutas	0,16	0,26	0,39	0,42

**Qualidade do fornecimento** - Os dois principais indicadores da qualidade do fornecimento de energia elétrica são o DEC (duração equivalente de interrupções por consumidor) e o FEC (frequência equivalente de interrupções por consumidor). A evolução desses indicadores é apresentada no quadro a seguir:

Ano	DEC (Horas)	FEC (Interrupções)	Tempo de Espera (horas)
2021	18,72	8,02	0,00124
2022	13,64	7,02	0,00344
2023	25,44	8,80	0,00453
2024	14,02	5,30	0,10000
2025	13,71	6,51	0,10000

Outorgada em números	2025	2024	%
<b>Atendimento</b>			
Número de consumidores	16.007	15.414	3,85%
Número de empregados	98	90	8,89%
Número de consumidores por empregado	178	170	4,62%
Número de localidades atendidas	11	11	0,00%
Número de agências	1	1	0,00%
Número de postos de atendimento	1	1	0,00%
Número de postos de arrecadação	1	1	0,00%
<b>Mercado</b>			
Área de Permissão (Km <sup>2</sup> )			0,00%

	3.741	3.741	
Geração própria (GWh)	-	-	0,00%
Demanda máxima (MWh/h)	63,39	61,90	2,41%
Distribuição direta (GWh)	0,20	0,21	-4,76%
Consumo residencial médio (kWh/ano)	39.811	36.251	9,82%
Tarifas médias de fornecimento (R\$ por MWh)	795,46	698,44	13,89%
Total (exceto curto prazo)			0,00%
Residencial	795,46	699,82	13,67%
Comercial	986,37	833,56	18,33%
Industrial	986,37	833,56	18,33%
Rural	238,64	321,70	-25,82%
Suprimento	294,68	309,50	-4,79%
DEC (horas)	13,71	14,02	-2,21%
População atendida - Urbana Atendida (em milhares de habitantes)	-	-	#DIV/0!
População atendida - Rural (em milhares de habitantes)	12.000	12.000	0,00%
FEC (número de interrupções)	6,51	5,30	22,83%
Número de reclamações por 1.000 consumidores	0,01	0,02	-50,00%
<b>Operacionais</b>			
Número de usinas em operação	-	-	0,00%
Número de subestações	15,00	14,00	7,14%
Linhas de transmissão (Km)	-	-	0,00%
Linhas de distribuição (Km)	2.922	2.584	13,08%
Capacidade instalada (MW)	284,4	270,34	5,20%
<b>Financeiros</b>			
Receita operacional bruta (R\$ mil)	200.988,88	176.559,31	13,84%
Receita operacional líquida (R\$ mil)	162.477,68	144.300,26	12,60%
Margem operacional do serviço líquida (%)	23,70%	22,36%	6,03%
EBITDA OU LAJIDA	50.168,78	45.443,18	10,40%
Lucro líquido (R\$ mil)	45.611,72	41.243,22	10,59%
Lucro líquido por mil cotas			10,59%

	45,61	41,24	
Patrimônio líquido (R\$ mil)	352.993,68	306.184,87	<b>15,29%</b>
Valor patrimonial por cota R\$	215,63	187,04	<b>15,29%</b>
Rentabilidade do patrimônio líquido (%)	12,92%	13,47%	<b>-4,07%</b>
Endividamento do patrimônio líquido (%)	1,65%	1,91%	<b>-13,26%</b>
Em moeda nacional (%)	1,65%	1,91%	<b>-13,26%</b>
Em moeda estrangeira (%)	-	-	<b>0,00%</b>
<b>Indicadores de Performance</b>			
Sálario Médio dos Funcionários	7,02	6,81	<b>3,08%</b>
Energia Gerada/Comprada por Funcionário	826,55	870,74	<b>-5,08%</b>
Energia Gerada/Comprada por Consumidor	5,22	5,12	<b>1,91%</b>
Retorno de ativos por unidade	0,18	0,15	<b>20,00%</b>

### **Tecnologia da informação**

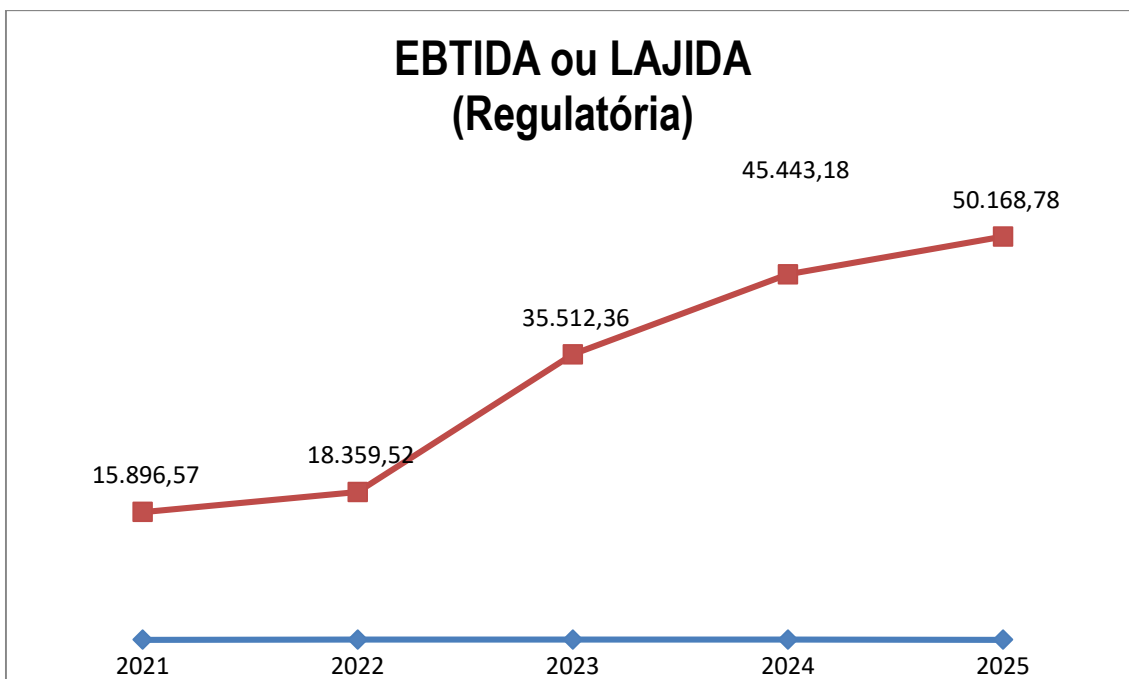
Seguindo o processo de modernização dos últimos anos, a CERIPA segue na atualização de seu sistema comercial e de gestão interna, contando com novas ferramentas de banco de dados e métodos mais aprimorados. Conta também com equipamentos mais modernos, primando por aquisições menos nocivos à saúde e contribuindo para o meio ambiente com equipamentos que possuem normas aprovadas por órgãos ambientais.

### **Desempenho econômico-financeiro**

Em 2025, as sobras líquidas foi de R\$ 45.611,72 mil, contra R\$ 41.243,22 mil em 2024, um acréscimo de 10,59%. A Receita Operacional líquida atingiu R\$ 162.477,68 mil, enquanto em 2024 situou-se em R\$ 144.300,26 mil.

As despesas operacionais totalizaram em 2025 R\$ 28.671,35 mil, contra R\$ 28.334,06 em 2024. A rentabilidade do Patrimônio Líquido do exercício foi de 12,92%, -4,97% em 2024.

O EBITDA ou LAJIDA, lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização foi de R\$ 50.168,48 mil, superior em 10,40% a 2024, que foi de R\$ 45.443,18, conforme evolução abaixo:



**Política de reinvestimento e distribuição de dividendos:** Sendo a entidade uma Cooperativa seu objetivo é o de aplicar todas as sobras na melhoria de seus serviços aos seus Cooperados e Consumidores mediante aprovação da AGO de cada exercício.

Além disso, a Outorgada com base na Lei 5764/71 e no seu Estatuto Social constituiu Reservas sobre as suas sobras líquidas no montante de: 10% para Reserva Legal e 5% de Reserva para RATES, sendo que o lucro líquido com não associados sua destinação é 100% para o RATES.

**Composição acionária:** Em 31 de dezembro de 2025 o capital social da Outorgada ou permissionária era de R\$ 48.024,91 mil, composto por 48.024,91 mil quotas, com valor nominal R\$ 1,00.

**Atendimento aos cooperados:** Coerente com a filosofia de postar-se diante do mercado como uma empresa transparente, moderna e aberta, a Outorgada coloca à disposição dos seus cooperados, colaboradores capacitados a esclarecer suas dúvidas e solicitações de forma presencial ou telefone da empresa.

## Gestão

**Planejamento empresarial:** O êxito que a Outorgada vem obtendo em seu processo de adaptação às mudanças aceleradas no setor elétrico se deve em grande parte à qualidade de seu planejamento empresarial.

Essa nova concepção de planejamento proporcionou o desenvolvimento do pensamento estratégico no âmbito gerencial das unidades e, ao mesmo tempo, criou um conjunto de estratégias adequadas aos diferentes cenários, possibilitando antecipar ações de reação às mudanças ambientais.

As tendências identificadas, juntamente com os resultados dos cenários empresariais, serviram de base para a definição das recomendações, metas e ações estratégicas das Unidades de Negócios para os horizontes de curto e médio prazos.

**Gestão pela qualidade total:** Em 2025, as atividades relacionadas com a Gestão pela Qualidade Total compreenderam o desenvolvimento de estudos e projetos, certificações de qualidade de gestão, e reuniões relacionadas com o gerenciamento da rotina em diferentes áreas da Empresa. Recebemos periodicamente consultoria que analisa, na prática, nossos processos, e, apresenta orientação para que nossas rotinas estejam de acordo com a Gestão pela Qualidade, permitindo nossa re-certificação.

**Responsabilidade social:** Cada vez mais, a Outorgada vem reforçando seu papel de empresa cidadã. Ciente de sua responsabilidade social tem atuado por meio de políticas, programas e práticas voltadas para o meio ambiente, o desenvolvimento econômico, social e cultural junto à comunidade.

## **Agradecimentos**

Registramos nossos agradecimentos aos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal pelo apoio prestado no debate e encaminhamento das questões de maior interesse da Outorgada. Nossos reconhecimentos à dedicação e empenho do quadro funcional, extensivamente a todos os demais que direta ou indiretamente contribuíram para o cumprimento da missão da Outorgada.

Itaí (SP), 20/03//2026.

A Administração

**11. Balanço Patrimonial Regulatório**

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
<b>Ativos</b>		
<b>Ativo Circulante</b>	<b>174.249,97</b>	<b>148.671,58</b>
Caixa e equivalentes de caixa	138.186,33	117.638,65
Consumidores	19.134,52	14.609,28
Concessionárias e permissionárias	418,91	292,52
Serviços em curso	-	-
Tributos compensáveis	2.668,84	2.644,03
Depósitos judiciais e cauções	-	-
Almoxarifado operacional	1.098,55	1.160,75
Investimentos temporários	-	-
Empréstimos	-	-
Ativos financeiros setoriais	3.345,36	2.472,22
Despesas pagas antecipadamente	275,37	200,49
Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Outros ativos circulantes	9.122,09	9.653,64
<b>Ativos de operações descontinuadas</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Bens destinados à alienação</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Ativo Não-Circulante</b>	<b>211.549,52</b>	<b>184.144,18</b>
Consumidores	-	-
Concessionárias e permissionárias	-	-
Serviços em curso	-	-
Tributos compensáveis	1.846,78	2.082,73
Depósitos judiciais e cauções	41,60	41,60
Investimentos temporários	-	-
Empréstimos	-	-
Tributos diferidos	-	-
Ativos financeiros setoriais	-	-
Despesas pagas antecipadamente	-	-
Bens e direitos para uso futuro	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Outros ativos não circulantes	-	-
Bens e atividades não vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica	12.532,72	11.137,60
Imobilizado	196.951,39	170.705,22
Intangível	177,03	177,03
<b>Total do ativo</b>	<b>385.799,49</b>	<b>332.815,76</b>

**Passivo**

<b>Passivo Circulante</b>	<b>24.508,28</b>	<b>25.033,49</b>
Fornecedores	7.161,47	7.322,59
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1,45	1,45
Obrigações sociais e trabalhistas	2.114,84	1.867,93
Benefício pós-emprego	-	-
Tributos	1.971,79	1.779,50
Provisão para litígios	-	-
Dividendos declarados e juros sobre capital próprio	-	-
Encargos setoriais	2.042,29	1.802,09
Provisão para descomissionamento	-	-
Passivos financeiros setoriais	709,54	5.414,63
Provisão para uso do bem público	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Obrigações com associados	-	-
Outros passivos circulantes	10.506,90	6.845,30
<b>Passivos de operações descontinuadas</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

<b>Passivo Não-Circulante</b>	<b>8.297,53</b>	<b>1.597,40</b>
Fornecedores	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	-	-
Benefício pós-emprego	-	-
Tributos	-	-
Provisão para litígios	214,21	634,32
Encargos setoriais	-	-
Provisão para descomissionamento	-	-
Tributos diferidos	-	-
Passivos financeiros setoriais	-	-
Provisão para uso do bem público	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Obrigações com associados	-	-
Outros passivos não circulantes	-	-
Obrigações vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica	8.083,32	963,08

<b>Total do passivo</b>	<b>32.805,81</b>	<b>26.630,89</b>
-------------------------	------------------	------------------

<b>Patrimônio líquido</b>	<b>352.993,68</b>	<b>306.184,87</b>
Capital social	48.024,91	45.773,50
Reservas de capital	-	-
Outros resultados abrangentes	2.864,74	3.021,38
Reservas de lucros	-	-
Recursos destinados a aumento de capital	-	-
Lucros ou prejuízos acumulados	-	-
Ações em tesouraria	-	-
Proposta para distribuição de dividendos	-	-
Participação de não controladores	-	-
Reserva de sobras	271.002,33	229.072,52
Sobras à disposição da Assembleia	31.101,70	28.317,47
Perdas não cobertas pelos cooperados	-	-
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>352.993,68</b>	<b>306.184,87</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>385.799,49</b>	<b>332.815,76</b>

## 12. Demonstração do Resultado do Exercício Regulatório

	2025	2024
<b>Operações em continuidade</b>		
<b>Receita / Ingresso</b>	<b>200.988,88</b>	<b>176.559,31</b>
Fornecimento de energia elétrica	39.751,08	40.828,61
Suprimento de energia elétrica	-	-
Energia Elétrica de Curto Prazo	-	-
Disponibilização do sistema de transmissão e distribuição	110.462,90	100.984,73
Ativos e Passivos Financeiros Setoriais	-	-
Serviços cobráveis	273,29	258,58
Doações, contribuições e subvenções vinculadas ao serviço concedido	50.501,61	34.487,39
Outras receitas	-	-
<b>Tributos</b>	<b>(14.732,66)</b>	<b>(13.514,59)</b>
ICMS	(11.606,02)	(10.646,92)
PIS-PASEP	(556,80)	(510,68)
Cofins	(2.569,84)	(2.356,99)
ISS	-	-
<b>Encargos - Parcela "A"</b>	<b>(23.778,54)</b>	<b>(18.744,46)</b>
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	-	-
Programa de Eficiência Energética - PEE	-	-
Reserva Global de Reversão - RGR	-	-
Conta de Desenvolvimento Econômico - CDE	(18.632,62)	(15.229,36)
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos - CFURH	-	-
Taxa de Fiscalização de Serviços de Energia Elétrica – TFSEE	(348,08)	(287,40)
Outros encargos	(4.797,84)	(3.227,70)
<b>Receita líquida / Ingresso líquido</b>	<b>162.477,68</b>	<b>144.300,26</b>
<b>Custos não gerenciáveis - Parcela "A"</b>	<b>(92.401,02)</b>	<b>(78.366,39)</b>
Energia elétrica comprada para revenda	(92.401,02)	(78.366,39)
Encargo de transmissão, conexão e distribuição	-	-
Encargos e demais despesas setoriais	-	-
Perdas pelo valor de indenização / renovação	-	-
Provisão de baixa ou Baixa de RTP diferida	-	-
Provisão de baixa ou Baixa de CVA Ativa e Demais ativos regulatórios	-	-
(-) Reversão de devolução tarifária	-	-
(-) Reversão de CVA Passiva e Demais passivos regulatórios	-	-
Outros	-	-
Matéria-prima e Insumos para produção de energia elétrica	-	-
Reembolso de CCC/CDE de combustível para produção de energia elétrica	-	-
<b>Resultado antes dos custos gerenciáveis</b>	<b>70.076,66</b>	<b>65.933,87</b>

<b>Custos gerenciáveis - Parcela "B"</b>	<b>(28.671,35)</b>	<b>(28.334,06)</b>
Pessoal e administradores	(11.722,42)	(10.469,57)
Material	(2.110,60)	(1.551,25)
Serviços de terceiros	(9.158,87)	(9.620,79)
Arrendamento e aluguéis	(1.212,25)	(1.100,07)
Seguros	(37,26)	(20,42)
Doações, contribuições e subvenções	-	-
Provisões (reversão)	125,52	47,94
Perdas na alienação de bens e direitos	(1.098,92)	(1.297,84)
(-) Recuperação de despesas	6.818,15	3.787,12
Tributos	(159,12)	(167,79)
Depreciação e amortização	(8.763,47)	(7.843,37)
Gastos diversos	(2.708,13)	(1.038,44)
Outras Receitas Operacionais	4.416,74	3.665,12
Outras Despesas Operacionais	(3.060,72)	(2.724,70)
<b>Resultado da Atividade</b>	<b>41.405,31</b>	<b>37.599,81</b>
<b>Equivalência patrimonial</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>13.519,41</b>	<b>11.563,04</b>
Despesas financeiras	(2.054,82)	(456,71)
Receitas financeiras	15.574,23	12.019,75
<b>Resultado antes dos impostos sobre os lucros</b>	<b>54.924,72</b>	<b>49.162,85</b>
<b>Despesa com impostos sobre os lucros</b>	<b>(9.313,00)</b>	<b>(7.919,63)</b>
<b>Resultado líquido das operações em continuidade</b>	<b>45.611,72</b>	<b>41.243,22</b>

**13. Demonstração do Resultado Abrangente do Exercício Regulatório****2025****2024****Resultado do exercício**

<b>Outros resultados abrangentes</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Reserva de reavaliação	-	-
Efeito de imposto de renda	-	-
Ganho líquido sobre instrumentos financeiros	-	-
Efeito de imposto de renda	-	-
Equivalência sobre ganhos abrangentes de coligadas	-	-
Efeito de imposto de renda	-	-
Diferenças cambiais sobre conversão de operações estrangeiras	-	-
Efeito de imposto de renda	-	-
Previdência Privada – Superávit (Déficit) Atuarial	-	-
Diferenças atuariais	-	-
Efeito de imposto de renda	-	-
Outros resultados abrangentes	-	-
Efeito de imposto de renda	-	-

**Outros resultados abrangentes do exercício, líquidos de impostos****-****-****Total de resultados abrangentes do exercício, líquidos de impostos****-****-****Atribuível a:**

Acionistas Controladores	-	-
Acionistas Não Controladores	-	-

## 14. DMPL - Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Regulatório

	Capital Social	Reservas de capital	Reserva de reaval.	Reservas de lucros	Lucros (prejuízos) acumulados	Reservas de Sobras	Sobras/Perdas a disposição da Assembléia	Recursos destinados a aumento de capital	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>26.323,79</b>	<b>-</b>	<b>3.205,94</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>201.918,66</b>	<b>22.594,36</b>	<b>-</b>	<b>254.042,75</b>
Remuneração das imobilizações em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital social	(288,02)	-	-	-	-	-	-	-	(288,02)
Realização de reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reservas de Reavaliação	-	-	(15,97)	-	-	-	-	-	(15,97)
Destinações	19.737,73	-	-	-	-	-	(19.737,73)	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	-	-	-	-	-	-	41.243,22	-	41.243,22
(+/-) Ajustes Societários - IFRS	-	-	(168,59)	-	-	-	168,59	-	-
Destinação proposta à A.G.O.:	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Proventos excedentes da contabilidade societária	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	-	-	3.331,47	(3.331,47)	-	-
FATES	-	-	-	-	-	9.762,88	(9.762,88)	-	-
Reserva de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendo	-	-	-	-	-	-	(2.856,62)	-	(2.856,62)
Reserva para Equalização	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva para Fundos de Investimentos	-	-	-	-	-	14.059,51	-	-	14.059,51
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>45.773,50</b>	<b>-</b>	<b>3.021,38</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>229.072,52</b>	<b>28.317,47</b>	<b>-</b>	<b>306.184,87</b>
Remuneração das imobilizações em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital social	(580,34)	-	-	-	-	-	-	-	(580,34)
Realização de reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reservas de Reavaliação	-	-	8,37	-	-	-	-	-	8,37
Destinações	2.831,75	-	-	-	-	21.990,50	(24.822,25)	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	-	-	-	-	-	-	45.611,72	-	45.611,72
(+/-) Ajustes Societários - IFRS	-	-	(165,01)	-	-	-	165,01	-	-
Destinação proposta à A.G.O.:	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Proventos excedentes da contabilidade societária	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	-	-	3.659,02	(3.659,02)	-	-
FATES	-	-	-	-	-	11.016,00	(11.016,00)	-	-
Reserva de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendo	-	-	-	-	-	-	(3.495,23)	-	(3.495,23)
Reserva para Equalização	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva para Fundos de Investimentos	-	-	-	-	-	5.264,29	-	-	5.264,29
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>48.024,91</b>	<b>-</b>	<b>2.864,74</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>271.002,33</b>	<b>31.101,70</b>	<b>-</b>	<b>352.993,68</b>

## 15. Demonstração do Fluxo de Caixa Regulatório

	2025	2024
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>19.152,55</b>	<b>21.666,38</b>
Fornecimento de Energia	142.732,04	135.188,69
Suprimento de Energia	-	-
TUSD de Consumidores Livres e Geradores	7.481,94	6.624,65
Suprimento a Concessionárias	-	-
Recebimento da CCEE - Energia de Curto Prazo	-	-
Recebimento de RAP de Transmissão	-	-
Repasse do Fundo da Conta de Desenvolvimento Energético	50.501,61	34.487,39
Outros Recebimentos Operacionais	34.317,99	76.168,53
Fornecedores - Materiais e Serviços	293.677,27	(46.864,11)
Fornecedores - Energia Elétrica	(132.562,58)	(127.514,51)
Salários e Encargos Sociais	(246.913,05)	(19.692,70)
Tributos sobre a Receita - Federais	(99.476,94)	(2.869,00)
Tributos sobre a Receita - Estaduais e Municipais	(213.727,88)	(9.212,63)
Tributos sobre o Lucro ( IRPJ / CSLL )	183.112,27	(6.223,16)
Encargos de Transmissão	120.104,09	-
Demais Encargos Regulatórios	(120.094,21)	(18.426,77)
Outras Despesas Operacionais	-	-
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>1.395,13</b>	<b>(2.659,39)</b>
Aquisição de Participações Societárias	-	-
Aportes / Aumento de Capital em Controladas	-	-
Investimentos	1.395,13	(2.659,39)
Imobilizado	-	-
Intangível	-	-
Participação Financeira do Consumidor	-	-
Títulos e Valores Mobiliários Adquiridos	-	-
Empréstimos / Mútuos Concedidos	-	-
Proventos Recebidos	-	-
<b>CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>20.547,68</b>	<b>19.006,99</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>-</b>	<b>(1.270,99)</b>
Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	(1.270,99)
Empréstimos e Financiamentos Pagos	-	-
Títulos e Valores Mobiliários Adquiridos Emitidos	-	-
Títulos e Valores Mobiliários Adquiridos Pagos	-	-
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos Pagos	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-
Integralização de Capital	-	-
<b>CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>20.547,68</b>	<b>17.736,00</b>
<b>VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>20.547,68</b>	<b>17.736,00</b>
<b>DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>20.547,68</b>	<b>17.736,00</b>
No início do exercício	117.638,65	99.902,65
No fim do exercício	138.186,33	117.638,65

## **16. Notas Explicativas Regulatórias**

### **Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Valores expressos em milhares de reais)**

#### **Setor Elétrico no Brasil**

O setor de energia elétrica no Brasil é regulado pelo Governo Federal, atuando por meio do Ministério de Minas e Energia (“MME”), o qual possui autoridade exclusiva sobre o setor elétrico. A política regulatória para o setor é implementada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”).

A Cooperativa de Eletrificação Rural de Itaí – Paranapanema – Avaré Ltda. – CERIPA (“Cooperativa”), com sede no município de Itaí SP, é uma permissionária de serviço público de distribuição de energia elétrica e atua, conforme disposto em seu contrato de permissão e legislação vigente, no fornecimento de energia elétrica aos usuários finais localizados em sua área de concessão.

De acordo com os contratos de concessão de distribuição, essa Cooperativa está autorizada a cobrar de seus consumidores uma taxa pelo fornecimento de energia consistindo em dois componentes: (1) uma parcela referente aos custos de geração, transmissão e distribuição de energia não gerenciáveis (“Custos da Parcela A”); e (2) uma parcela de custos operacionais (“Custos da Parcela B”). Ambas as parcelas são estabelecidas como parte da permissão original para determinados períodos iniciais. Subsequentemente aos períodos iniciais, e em intervalos regulares, a ANEEL tem a autoridade de rever os custos da Cooperativa, a fim de determinar o ajuste da inflação (ou outro fator de ajuste similar), caso existente, aos Custos da Parcela B (“Ajuste Escalar”) para o período subsequente. Esta revisão poderá resultar num ajuste escalar com valor positivo, nulo ou negativo.

Adicionalmente aos ajustes referentes aos Custos da Parcela A e Parcela B mencionados acima, as permissões para fornecimento de energia elétrica têm um ajuste tarifário anual, baseado em uma série de fatores, incluindo a inflação. Adicionalmente, como resultado das mudanças regulatórias ocorridas em dezembro de 2001, a Cooperativa pode agora requisitar reajustes tarifários resultantes de eventos significativos que abalem o equilíbrio econômico-financeiro dos seus negócios. Outros eventos normais ou recorrentes (como altas no custo da energia comprada, impostos sobre a receita ou ainda a inflação local) também têm permissão para serem absorvidos por meio de aumentos

tarifários específicos. Quando a Cooperativa solicita um reajuste tarifário, se faz necessário comprovar o impacto financeiro resultante destes eventos nas operações.

Além das permissionárias, também fazem parte do setor elétrico as distribuidoras, geradores, transmissores e consumidores livres. No negócio de geração, a geradora além de vender energia por meio dos leilões para as distribuidoras por meio do mercado cativo, também vende energia à Consumidores Livres no mercado livre – ACL. No mercado livre – ACL, a energia é negociada por meio das concessionárias de geração, PCH – Pequenas Centrais Hidrelétricas, autogeradores, comercializadores e importadores de energia.

Em relação à comercialização de energia, foram instituídos dois ambientes para celebração de contratos de compra e venda de energia, o Ambiente de Contratação Regulada – ACR, do qual fazem parte Agentes de Geração, de Comercialização e de Distribuição de energia elétrica, e o Ambiente de Contratação Livre – ACL, do qual fazem parte Agentes de Geração, Comercialização, Distribuição, Importadores e Exportadores de energia elétrica e Consumidores livres.

Consumidores livres são aqueles cuja demanda excede a 3 MW em tensão igual ou superior a 69kV ou em qualquer nível de tensão, desde que o fornecimento começou após julho de 1995. Uma vez que um consumidor tenha optado pelo mercado livre, só poderá voltar ao sistema regulado se comunicar ao distribuidor de sua região com cinco anos de antecedência. Este período de aviso prévio procura assegurar que, se necessário, a distribuidora poderá comprar energia adicional para suprir a reentrada de Consumidores livres no mercado regulado. As geradoras estatais podem vender energia a consumidores livres, mas em vez de geradores privados, são obrigados a fazê-lo através de um processo de leilão.

De acordo com os contratos de concessão de transmissão, a Companhia está autorizada a cobrar a TUST – Tarifas de uso do sistema de transmissão. As tarifas são reajustadas anualmente na mesma data em que ocorrem os reajustes das Receitas Anuais Permitidas – RAP das concessionárias de transmissão. Esse período tarifário inicia-se em 1º de julho do ano de publicação das tarifas até 30 de junho do ano subsequente. O serviço de transporte de grandes quantidades de energia elétrica por longas distâncias, no Brasil, é feito utilizando-se de uma rede de linhas de transmissão e subestações em tensão igual ou superior a 230 kV, denominada Rede Básica. Qualquer agente do setor elétrico, que produza ou consuma energia elétrica tem direito à utilização desta Rede Básica, como também o consumidor, atendidas certas exigências técnicas e legais. Este é o chamado Livre Acesso, assegurado em Lei e garantido pela ANEEL.

A operação e administração da Rede Básica é atribuição do Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS, pessoa jurídica de direito privado, autorizado do Poder Concedente, regulado e fiscalizado pela ANEEL, e integrado pelos titulares de geração, transmissão, distribuição e também pelos consumidores com conexão direta à rede básica. O ONS tem a responsabilidade de gerenciar o despacho de energia elétrica das usinas em condições otimizadas, envolvendo o uso dos reservatórios das hidrelétricas e o combustível das termelétricas do sistema interligado nacional.

O pagamento do uso da transmissão aplica-se também à geração da Itaipu Binacional. Entretanto, devido às características legais dessa usina, os encargos correspondentes são assumidos pelas concessionárias de distribuição detentoras das respectivas quotas-partes da potência da usina.

## **1 Contexto operacional e permissão**

A Cooperativa de Eletrificação Rural de Itaí – Paranapanema – Avaré Ltda. – CERIPA, que contava com 1.616 e 1.637 cooperados no fim de 2025 e 2024, respectivamente, tem por objetivo promover o desenvolvimento socioeconômico através do fornecimento de energia elétrica e do estímulo progressivo à prática de novas atividades rurais, mediante o emprego de modernos processos tecnológicos e de racionalização. Suas principais atividades são a distribuição de energia elétrica em alta e baixa tensão e prestação de serviços de eletrificação.

Em 12 de junho de 2008, a administração da Cooperativa assinou o Contrato de Permissão para Prestação do Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica junto a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), cujo objeto é estabelecer os direitos e obrigações da Cooperativa para prestação de serviço público de distribuição de energia elétrica, na qualidade de permissionária, pelo prazo de vinte anos, em área delimitada e sem caráter de exclusividade, para exploração, a título precário, do serviço de energia elétrica nos municípios de Itatinga, Arandu, Avaré, Itaí, Paranapanema, Taquarituba, Buri, Coronel Macedo, Itaberá e Itapeva, todos no estado de São Paulo. Seus serviços prestados e tarifas cobradas são regulamentados pela ANEEL.

Ao fim da concessão, esses bens serão revertidos automaticamente ao poder concedente, procedendo-se às avaliações e determinação do valor de indenização à permissionária.

Segundo o Contrato de Concessão, a Cooperativa passa por processos de revisão tarifária a cada quatro anos e por processo de reajuste tarifário anualmente.

Em 15 de dezembro de 2015 foi assinado o terceiro aditivo ao Contrato de Concessão, pelo qual foi assegurado que eventual saldo de ativo ou passivo financeiro setorial, ao fim do Contrato de Concessão, será indenizado ou reembolsado para a Cooperativa.

Em 15 de abril de 2021 foi assinado o quarto aditivo ao Contrato de permissão, o qual foi instituído os parâmetros de qualidade de fornecimento com base no DECI e FECi, para os exercícios de 2025, 2026 e 2027.

O preço dos serviços prestados aos consumidores é regulado e tem a seguinte composição: Parcela A (custos não gerenciáveis, como compra de energia, transporte de energia e encargos setoriais) e Parcela B (custos operacionais eficientes e custos de capital – remuneração do investimento e quota de reintegração regulatória).

## **2 Base de elaboração das demonstrações contábeis regulatórias**

### **a Base de elaboração e apresentação das demonstrações contábeis regulatórias**

As Demonstrações Contábeis para fins regulatórios foram preparadas de acordo com as normas, procedimentos e diretrizes emitidos pelo Órgão Regulador e conforme as políticas contábeis estabelecidas na declaração de práticas contábeis.

Essas demonstrações foram preparadas em consonância com as orientações emitidas pelo Órgão Regulador para Demonstrações Contábeis. As Demonstrações Contábeis para fins regulatórios são separadas das Demonstrações contábeis estatutárias societárias da Cooperativa. Há diferenças entre as práticas contábeis adotadas no Brasil e a base de preparação das informações previstas nas demonstrações para fins regulatórios, uma vez que as Instruções Contábeis para fins Regulatórios especificam um tratamento ou divulgação alternativos em certos aspectos. Quando as Instruções Contábeis Regulatórias não tratam de uma questão contábil de forma específica, faz-se necessário seguir as práticas contábeis adotadas no Brasil. As informações financeiras distintas das informações preparadas totalmente em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil podem não representar necessariamente uma visão verdadeira e adequada do desempenho financeiro ou posição financeira e patrimonial de uma cooperativa apresentar diferença de valores pela aplicação diferenciada de algumas normas contábeis societárias e regulatórias, estas diferenças estão explicadas em notas explicativas, para melhor entendimento do leitor, conforme apresentado nas demonstrações contábeis preparadas de acordo com estas práticas. As demonstrações contábeis regulatórias, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da administração da Cooperativa, cuja autorização para sua conclusão ocorreu em 27 de fevereiro de 2026.

A Administração avaliou a capacidade da Cooperativa em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que

possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações contábeis regulatórias foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

**b Moeda de apresentação e moeda funcional**

A moeda funcional utilizada pela Cooperativa é o Real (R\$) e as demonstrações contábeis regulatórias são apresentadas em milhares de reais.

**c Uso de estimativas e julgamentos**

A preparação das demonstrações contábeis regulatórias requer que a Administração realize estimativas para a determinação e registro de certos ativos, passivos, ingressos e dispêndios. Tais estimativas são feitas com base no princípio de continuidade e suportadas pela melhor informação disponível na data da apresentação das demonstrações contábeis regulatórias, bem como na experiência da Administração. As estimativas são revisadas continuamente ou quando novas informações se tornam disponíveis, ou ainda, as situações em que estavam baseadas se alterem. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados. As estimativas podem divergir para com o resultado real.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas pela Cooperativa e que possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis regulatórias, estão incluídas nas respectivas notas explicativas.

**d Reforma tributária**

Em 16 de janeiro de 2025, foi sancionada a Lei Complementar nº 214, que institui a primeira fase de regulamentação da Reforma Tributária sobre o consumo no Brasil. O novo modelo tributário está estruturado com base em um Imposto sobre Valor Agregado (IVA) dual, composto pela Contribuição sobre

Bens e Serviços (CBS), de competência federal, e pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), de competência subnacional, os quais substituirão gradualmente o PIS, a COFINS, o ICMS e o ISS.

Adicionalmente, foi instituído o Imposto Seletivo (IS), de competência federal, incidente sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços considerados prejudiciais à saúde ou ao meio ambiente, nos termos da legislação complementar aplicável.

A Reforma Tributária prevê um período de transição a partir de 2026, durante o qual os tributos atuais e os novos tributos coexistirão. A partir desse exercício, inicia-se a fase operacional experimental, com a implementação da CBS e do IBS mediante a aplicação de alíquotas teste de 0,90% para a CBS e 0,10% para o IBS, sem substituição imediata dos tributos vigentes.

Nesse contexto, as entidades passam a cumprir obrigações acessórias específicas, incluindo a escrituração segregada das operações, o destaque da CBS e do IBS nos documentos fiscais eletrônicos e o envio das informações aos sistemas fiscais competentes, com o objetivo de viabilizar testes operacionais, adequações sistêmicas e validação dos procedimentos de apuração e controle dos novos tributos.

Os efeitos e impactos da Reforma Tributária não estão refletidos nas demonstrações financeiras da Cooperativa referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e não requerem ajustes de reconhecimento, mensuração ou divulgação, uma vez que os impactos financeiros e operacionais somente poderão ser adequadamente mensurados à medida que o processo de regulamentação infralegal seja concluído e a transição avance a partir de 2026. A Administração acompanha continuamente a evolução da regulamentação aplicável e avaliará tempestivamente os eventuais impactos contábeis e operacionais.

### **Equivalentes de Caixa, Títulos e Valores Mobiliários.**

A Permissionária possui o montante de R\$ 138.186,33 (Reais/mil) em Equivalentes de Caixa e Títulos e Valores Mobiliários, devidamente contabilizados conforme demonstrado a seguir:

Instituição	Tipo de conta	Legislação societária	
		2025	2024
CERIPA	Caixa	1,00	1,00
Banco do Brasil	Conta Corrente	2,79	39,89
Banco Bradesco	Conta Corrente	52,40	18,77
Caixa Econômica Federal	Conta Corrente	24,71	36,17
Banco Itaú	Conta Corrente	7,21	85,47
Crediceripa (SICOOB)	Conta Corrente	133,64	110,29
Banco Bradesco	Conta Custódia - CCEE I	373,43	775,99
Banco Bradesco	Conta Custódia - CCEE II	193,33	586,70
Banco Bradesco	Conta Centralizadora - CCEE III	0,20	0,20
Crediceripa (SICOOB)	Fundos de Investimento	68.389,37	74.866,87
Crediceripa (SICOOB)	Aplicação RDC	62.100,67	-
Banco Santander	Aplicação CDB	483,21	341,08
Banco do Brasil	Aplicação CDB	491,82	1.141,27
Caixa Econômica Federal	Aplicação CDB	3.715,64	37.658,92
Banco Bradesco	Aplicação CDB	2.216,91	1.976,03
<b>Total</b>		<b>138.186,33</b>	<b>117.638,65</b>

### Consumidores, Concessionárias e Permissionárias

Os valores referentes a Consumidores, Concessionárias e Permissionárias dos períodos de 2025 e 2024, estão assim elencados, a seguir:

	Legislação societária	
	2025	2024
<b>Consumidores</b>		
Faturados	15.256,23	11.473,27
Não faturados	4.007,41	3.181,25
(-) PDD	(129,12)	(45,24)
<b>Sub Total</b>	<b>19.134,52</b>	<b>14.609,28</b>
Concessionárias	418,91	292,52
Permissionárias	0,00	0,00
Comercialização no âmbito do CCEE	0,00	0,00
<b>Sub Total</b>	<b>418,91</b>	<b>292,52</b>
<b>Total</b>	<b>19.553,43</b>	<b>14.901,80</b>

## Composição das Contas a Receber

DESCRIÇÃO	VALORES CORRENTES							Provisão p/ Devedores Duvidosos	Total 2025	Total 2024
	CORRENTE A VENCER			CORRENTE VENCIDA						
	Até 60 dias	Mais de 60 dias	Até 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Mais de 360 dias				
Fornecimento de Energia	9.481,47	-	1.767,36	-	-	-	(129,13)	19.134,52	14.609,28	
Residencial	3.282,93	-	896,35	-	-	-	(46,97)	4.132,31	3.214,62	
Industrial	829,17	-	23,63	-	-	-	-	852,80	717,91	
Comercial	1.278,91	-	64,22	-	-	-	(60,15)	1.282,98	1.118,04	
Rural	7.657,13	-	779,85	-	-	-	(21,89)	8.415,09	6.065,79	
Poderes Públicos	141,45	-	3,31	-	-	-	(0,12)	144,64	130,83	
Iluminação Pública	125,31	-	-	-	-	-	-	125,31	97,11	
Serviço Público	192,27	-	-	-	-	-	-	192,27	164,54	
Serviço Taxado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Fornecimento Não Faturado	(4.007,41)	-	-	-	-	-	-	4.007,41	3.181,25	
(-) Arrecadação Processo Classif.	(18,29)	-	-	-	-	-	-	(18,29)	(80,81)	
Suprimento Energia - Moeda Nacional	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Suprimento Energia - Moeda Estrangeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Encargos de Uso da Rede Elétrica	418,91	-	-	-	-	-	-	418,91	292,52	
Suprimento \ Encargo Rede Não Faturado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
<b>Total</b>	<b>9.900,38</b>	<b>-</b>	<b>1.767,36</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(129,13)</b>	<b>19.553,43</b>	<b>14.901,80</b>	

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída considerando os principais critérios a seguir elencados:

- 1) Análise criteriosa do Contas a Receber para casos específicos;
- 2) Casos Normais, conforme Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE, sendo:
  - a) Residenciais vencidos há mais de 90 dias;
  - b) Comerciais vencidos há mais de 180 dias;
  - c) Industrial, Poder Público e Iluminação Pública vencidos há mais de 360 dias.

Conforme determinação Regulatória, apropriamos na Conta 1119.1.09, o valor concedido a título de descontos regulatórios, a ser reembolsado pela CCEE, via Subsídio CDE, bem como o valor de Subsídio Redução Equilibrada de Tarifas publicada pela ANEEL em função da determinação da concessão de descontos gerais aos nossos consumidores implementados pela política governamental.

Tais subsídios à receber, em dezembro/2025, importavam em: 3.958,40 R\$/MIL.

## Imobilizado e Intangível

Ativo Imobilizado em Serviço - R\$ Mil	Valor bruto em 31/12/2024	Adições (A)	Baixas (B)	Transferencia (C)	Reavaliação	Valor bruto em 31/12/2025	Adições Líquidas (A)-(B)+(C)	Depreciação Acumulada	Valor Líquido em 31/12/2025	Valor Líquido em 31/12/2024	Obrigações Especiais Brutas	Amortização Acumulada	Obrigações Especiais Líquidas
<b>Geração</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Terrenos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reservatórios, barragens e adutoras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edificações, obras civis e benfeitorias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Móveis e utensílios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Transmissão</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Terrenos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edificações, obras civis e benfeitorias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Móveis e utensílios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Distribuição</b>	212.935,78	46.782,77	(3.532,65)	-	-	256.185,90	43.250,12	(87.164,80)	169.021,10	132.414,87	2.878,68	(64,73)	2.813,95
Terrenos	805,60	-	-	-	-	805,60	-	-	805,60	805,60	-	-	-
Edificações, obras civis e benfeitorias	3.921,37	-	-	-	-	3.921,37	-	(1.809,96)	2.111,41	2.259,43	-	-	-
Máquinas e equipamentos	202.533,85	46.121,49	(3.438,78)	-	-	245.216,56	42.682,71	(81.281,98)	163.934,58	127.329,83	2.878,68	(64,73)	2.813,95
Veículos	5.299,73	661,28	(93,87)	-	-	5.867,14	567,41	(3.700,70)	2.166,44	2.016,27	-	-	-
Móveis e utensílios	375,23	-	-	-	-	375,23	-	(372,16)	3,07	3,74	-	-	-
<b>Administração</b>	1.571,97	-	-	-	-	1.571,97	-	(1.113,71)	458,26	510,43	-	-	-
Terrenos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edificações, obras civis e benfeitorias	477,33	-	-	-	-	477,33	-	(204,87)	272,46	289,91	-	-	-
Máquinas e equipamentos	500,38	-	-	-	-	500,38	-	(432,13)	68,25	92,17	-	-	-
Veículos	77,79	-	-	-	-	77,79	-	(77,79)	-	-	-	-	-
Móveis e utensílios	516,47	-	-	-	-	516,47	-	(398,92)	117,55	128,35	-	-	-
<b>Comercialização</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Terrenos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edificações, obras civis e benfeitorias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Móveis e utensílios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Subtotal</b>	214.507,75	46.782,77	(3.532,65)	-	-	257.757,87	43.250,12	(88.278,51)	169.479,36	132.925,30	2.878,68	(64,73)	2.813,95

Ativo Imobilizado em Curso - R\$ Mil	Valor bruto em 31/12/2024	Adições (A)	Baixas (B)	Transferencia (C)	Reavaliação	Valor bruto em 31/12/2025	Adições Líquidas (A)-(B)+(C)	Depreciação Acumulada	Valor Líquido em 31/12/2025	Valor Líquido em 31/12/2024	Obrigações Especiais Brutas	Amortização Acumulada	Obrigações Especiais Líquidas
<b>Geração</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Terrenos</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Distribuição</b>	37.767,02	74.045,06	(84.549,21)	-	-	27.262,87	(10.504,15)	-	27.262,87	37.767,02	5.269,38	-	5.269,38
Máquinas e equipamentos	3.637,16	19.353,72	(19.150,44)	-	-	3.840,44	203,28	-	3.840,44	3.637,16	5.269,38	-	5.269,38
Outros	34.129,86	54.691,34	(65.398,77)	-	-	23.422,43	(10.707,43)	-	23.422,43	34.129,86	-	-	-
<b>Administração</b>	12,90	394,56	(198,30)	-	-	209,16	196,26	-	209,16	12,90	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	12,90	394,56	(198,30)	-	-	209,16	196,26	-	209,16	12,90	-	-	-
<b>Comercialização</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Subtotal</b>	37.779,92	74.439,62	(84.747,51)	-	-	27.472,03	(10.307,89)	-	27.472,03	37.779,92	5.269,38	-	5.269,38
<b>Total do Ativo Imobilizado</b>	252.287,67	121.222,39	(88.280,16)	-	-	285.229,90	32.942,23	(88.278,51)	196.951,39	170.705,22	8.148,06	(64,73)	8.083,33

Intangível - R\$ Mil	Valor bruto em 31/12/2024	Adições (A)	Baixas (B)	Transferencia (C)	Reavaliação	Valor bruto em 31/12/2025	Adições Líquidas (A)-(B)+(C)	Amortização Acumulada	Valor Líquido em 31/12/2025	Valor Líquido em 31/12/2024
<b>Ativo Intangível em Serviço</b>										
<b>Geração</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Serviços	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Uso do bem público	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Softwares	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Transmissão</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Serviços	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Softwares	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Distribuição</b>	230,21	-	-	-	-	230,21	-	-	230,21	91,14
Serviços	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Softwares	230,21	-	-	-	-	230,21	-	-	230,21	91,14
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Administração</b>	180,47	-	-	-	-	180,47	-	(97,48)	82,99	82,99
Softwares	180,47	-	-	-	-	180,47	-	(97,48)	82,99	82,99
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Comercialização</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Softwares	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Subtotal</b>	<b>410,68</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>410,68</b>	<b>-</b>	<b>(97,48)</b>	<b>313,20</b>	<b>174,13</b>
<b>Ativo Intangível em Curso</b>										
<b>Geração</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Serviços	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Uso do bem público	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Softwares	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Transmissão</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Serviços	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Softwares	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Distribuição</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Serviços	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Softwares	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Administração</b>	2,90	-	-	-	-	2,90	-	-	-	-
Softwares	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	2,90	-	-	-	-	2,90	-	-	-	-
<b>Comercialização</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Softwares	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Subtotal</b>	<b>2,90</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2,90</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total do Ativo Intangível</b>	<b>413,58</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>413,58</b>	<b>-</b>	<b>(97,48)</b>	<b>316,10</b>	<b>177,03</b>

As principais taxas anuais de depreciação por macro atividade, de acordo com a Resolução ANEEL no 674 de 2015, são as seguintes

### Distribuição

Banco de capacitores (tensão inferior a 69 kV)	6,67
Chave de distribuição (tensão inferior a 69 kV)	6,67
Condutor do sistema (classe de tensão inferior a 69 kV)	3,57
Estrutura do sistema (Poste)	3,57
Regulador de tensão (tensão inferior a 69 kV)	4,35
Transformador (tensão inferior a 69 kV)	4,35
<b>Administração central</b>	-
Equipamento geral	6,25
Veículos	14,29

### 6. Ativos e Passivos Financeiros Setoriais

O Acordo Geral do Setor Elétrico, assinado em 2001, e a nova regulamentação do setor de energia elétrica implicaram na constituição de diversos ativos e passivos financeiros setoriais, bem como no diferimento dos impostos federais incidentes sobre parte desses ativos e passivos (são quitados à medida que os ativos e passivos são recebidos e/ou pagos).

#### a) Conta de compensação de variação de custos da “Parcela A”

A CERIPA não possui contabilização de compensação de variação de custos da Parcela A no exercício de 2025.

#### b) Demais ativos e passivos financeiros setoriais

##### i) Programas sociais e governamentais

A Empresa, consciente de sua atuação socialmente responsável, prioriza sua participação em programas e ações governamentais, adotando iniciativas voltadas ao aperfeiçoamento de políticas públicas na área social.

##### ii) Quota parte de energia nuclear

Em 9 de dezembro de 2009, a Lei nº 12.111/2009 alterou a regulamentação referente à comercialização da energia proveniente da Eletronuclear, estabelecendo que, a partir de 1º de janeiro de 2013, o pagamento à Eletronuclear da receita decorrente da geração da energia de Angra 1 e 2 será rateado entre todas as Outorgadas de serviço público de distribuição no Sistema Interligado Nacional – SIN, sendo a tarifa dessa energia proveniente da Eletronuclear calculada e homologada anualmente pela ANEEL.

Adicionalmente, o art. 12 da Lei nº 12.111/2009 autoriza a Eletronuclear a repassar para Furnas, entre 2013 e 2015, o diferencial verificado, entre 2010 e 2012, entre a variação da tarifa praticada pela Eletronuclear e a tarifa de referência.

##### iii) Neutralidade da Parcela A

Trata-se do valor referente a uma inconsistência da metodologia de cálculo do reajuste tarifário em anos anteriores conforme contratos de concessão vigentes, que gerou em tarifa superior à devida, uma vez que não foi assegurada a neutralidade dos itens dos custos não gerenciáveis da Parcela A.

#### iv) Sobrecontratação

O Decreto nº 5.163, de 30 de julho de 2004, em seu art. 38, determina que no repasse dos custos de aquisição de energia elétrica às tarifas dos consumidores finais, a ANEEL deverá considerar até 103% do montante total de energia elétrica contratada em relação à carga anual de fornecimento do agente de distribuição. Este repasse foi regulamentado pela Resolução ANEEL nº 255, de 6 de março de 2007.

#### v) Diferimento ou Ressarcimento de reposição tarifária

Não tivemos diferimento de reajustes tarifários em nossa Permissionária nos exercícios de 2025 e 2024.

Ativos Financeiros Setoriais - R\$ Mil	Saldo em 31/12/2024	Adição	Amortização	Remuneração	Transferências	Saldo em 31/12/2025	Valores em Amortização	Valores em Constituição	Circulante	Não Circul
<b>CVA Ativa</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aquisição de Energia - (CVAenerg)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Custo da Energia de Itaipu	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Proinfra	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transporte Rede Básica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transporte de Energia - Itaipu	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ESS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CDE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CFURH	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Demais Ativos Financeiros Setoriais</b>	<b>2.472,22</b>	<b>7.172,82</b>	<b>(6.299,68)</b>	-	-	<b>3.345,36</b>	-	<b>3.345,36</b>	<b>3.345,36</b>	-
Majoração PIS/Cofins	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Programas Sociais Governamentais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Quota Parte de Energia Nuclear	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Neutralidade da Parcela A	696,34	3.396,80	(2.437,30)	-	-	1.655,84	-	1.655,84	1.655,84	-
Sobrecontratação de Energia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diferimento de Reposição na RTP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	1.775,88	3.776,02	(3.862,38)	-	-	1.689,52	-	1.689,52	1.689,52	-
<b>(-) Provisão p/ Redução ao Valor Recup.</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

<b>Total Ativos Financeiros Setoriais</b>	<b>2.472,22</b>	<b>7.172,82</b>	<b>(6.299,68)</b>	-	-	<b>3.345,36</b>	-	<b>3.345,36</b>	<b>3.345,36</b>	-
---	-----------------	-----------------	-------------------	---	---	-----------------	---	-----------------	-----------------	---

Passivos Financeiros Setoriais - R\$ Mil	Saldo em 31/12/2024	Adição	Amortização	Remuneração	Transferências	Saldo em 31/12/2024	Valores em Amortização	Valores em Constituição	Circulante	Não Circul
<b>CVA Ativa</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aquisição de Energia - (CVAenerg)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Custo da Energia de Itaipu	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Proinfra	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transporte Rede Básica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transporte de Energia - Itaipu	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ESS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CDE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CFURH	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Demais Passivos Financeiros Setoriais</b>	<b>5.414,63</b>	<b>5.857,36</b>	<b>(10.562,45)</b>	-	-	<b>709,54</b>	-	<b>709,54</b>	<b>709,54</b>	-
Majoração PIS/Cofins	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Programas Sociais Governamentais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Quota Parte de Energia Nuclear	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Neutralidade da Parcela A	2.127,79	3.207,00	(5.334,79)	-	-	0,00	-	0,00	0,00	-
Sobrecontratação de Energia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diferimento de Reposição na RTP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	3.286,84	2.650,36	(5.227,66)	-	-	709,54	-	709,54	709,54	-

<b>Total Passivos Financeiros Setoriais</b>	<b>5.414,63</b>	<b>5.857,36</b>	<b>(10.562,45)</b>	-	-	<b>709,54</b>	-	<b>709,54</b>	<b>709,54</b>	-
---	-----------------	-----------------	--------------------	---	---	---------------	---	---------------	---------------	---

## Fornecedores

	Legislação societária	
	2025	2024
Cia Jaguari de Energia - CPFL	0,60	1.061,30
Provisões	5.020,46	5.074,45
<b>Sub Total - Fornecedores de E. Elétrica</b>	<b>5.021,06</b>	<b>6.135,75</b>
Fornecedores de Encargos de Uso da Rede Elétrica	609,54	0,00
<b>Sub Total - Fornecedores de Enc Uso Rede Elétrica</b>	<b>609,54</b>	<b>0,00</b>
Fornecedores de Energia Elétrica – CCEE	1.104,34	466,64
<b>Sub Total - Fornecedores de E. Elétrica CCEE</b>	<b>1.104,34</b>	<b>466,64</b>
Materiais e Serviços	426,53	720,20
<b>Sub Total - Materiais e Serviços</b>	<b>426,53</b>	<b>720,20</b>
<b>Total</b>	<b>7.161,47</b>	<b>7.322,59</b>

## Empréstimos e Financiamentos

INSTITUIÇÃO / LINHA CREDORA	Juros de Curto Prazo	Principal de Curto Prazo	Principal + Juros LP	Saldo Total
<b>Financ. / Emprést. Moeda Estrangeira</b>	-	-	-	-
Linha 01 (informar instituição ou linha)	-	-	-	-
Linha 02	-	-	-	-
<b>Financ. / Emprést. Moeda Nacional</b>	-	1,45	-	1,45
Escassez Hídrica	-	1,45	-	1,45
Eletrobras - LPT CP	-	-	-	-
Luz Para Todos - Fundo Eletrobras - 1ª Tranche	-	-	-	-
Linha 03	-	-	-	-
Linha 05	-	-	-	-
Linha 06	-	-	-	-
Linha 07	-	-	-	-
<b>Dívidas Tributárias (Refis, Paes,...)</b>	-	-	-	-
<b>União</b>	-	-	-	-
União 01	-	-	-	-
União 02	-	-	-	-
<b>Estado</b>	-	-	-	-
Estado 01	-	-	-	-
Estado 02	-	-	-	-
<b>Município</b>	-	-	-	-
<b>Dívidas com Fundo de Pensão</b>	-	-	-	-
Pensão 01	-	-	-	-
Pensão 02	-	-	-	-
<b>Dívidas com Agentes do Setor</b>	-	-	-	-
Renegociação 01 (credor ou encargo?)	-	-	-	-

Renegociação 02	-	-	-	-
<b>Mútuos Passivos</b>	-	-	-	-
Mútuo 01	-	-	-	-
Mútuo 02	-	-	-	-
<b>Diversos</b>	-	-	-	-
Outros 01	-	-	-	-
Outros 02	-	-	-	-
<b>Total por Dívida</b>	-	<b>1,45</b>	-	<b>1,45</b>
<b>Financ. / Emprést. Moeda Estrangeira</b>	-	-	-	-
<b>Financ. / Emprést. Moeda Nacional</b>	-	<b>1,45</b>	-	<b>1,45</b>
<b>Tributária</b>	-	-	-	-
<b>Fundo de Pensão</b>	-	-	-	-
<b>Intra-setoriais</b>	-	-	-	-
<b>Mútuos (Empresas Relacionadas)</b>	-	-	-	-
<b>Diversos</b>	-	-	-	-

### Encargos Setoriais

Demonstramos abaixo os Encargos Setoriais sob responsabilidade de nossa Empresa, referente aos exercícios 2025 e 2024.

	<b>Legislação Societária</b>	
	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos	0,00	0,00
Quota de Reserva Global de Reversão – RGR	0,00	0,00
Quota da Conta de Consumo de Combustível – CCC	0,00	0,00
Taxa de fiscalização – ANEEL	30,61	24,20
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	1.641,77	1.374,62
Pesquisa e Desenvolvimento Energético - PEE	0,00	0,00
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	0,00	0,00
Proinfra	0,00	0,00
Encargo de Energia de Reserva - ERR	283,17	403,27
Encargo de Reserva de Capacidade - ERCAP	86,74	0,00
Bandeiras Tarifárias a Recolher	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>2.042,29</b>	<b>1.802,09</b>
<b>Tributos Compensáveis - Longo Prazo</b>		

A CERIPA possui créditos referentes a tributos e contribuições Sociais no Longo Prazo no valor de R\$ 1.846,78 mil referente a ICMS sobre compra de ativo imobilizado em 48 avos.

### Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

Não há imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos na CERIPA no exercício de 2025 e anteriores.

## Provisões para Litígios

R\$ Mil	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Ambientais	Regulatórios	Outros	Total
<b>Saldos em 31/12/2024</b>	-	420,12	214,20	-	-	-	634,32
Constituição	-	-	0,01	-	-	-	0,01
Baixas/reversão	-	(420,12)	-	-	-	-	(420,12)
Atualização	-	-	-	-	-	-	-
<b>Saldos em 31/12/2024</b>	-	0,00	214,21	-	-	-	214,21

### Obrigações vinculadas à concessão do serviço público de energia elétrica

São obrigações vinculadas à concessão do serviço público de energia elétrica e representam os valores da União, dos Estados, dos Municípios e dos consumidores, bem como as doações não condicionadas a qualquer retorno a favor do doador e às subvenções destinadas a investimentos no serviço público de energia elétrica na atividade de distribuição. Segue a composição destas obrigações:

Obrigações Especiais - R\$ Mil	Depreciação Taxa Média Anual	Custo Histórico	Correção Monetaria Especial	Reavaliação	Total
<b>Em serviço</b>	<b>0,00</b>	<b>2.878,68</b>	-	-	<b>2.878,68</b>
Participação da União, Estados e Municípios	-	-	-	-	-
Participação Financeira do Consumidor	-	2.163,13	-	-	2.163,13
Doações e Subv. a Invest. no Serviço Concedido	-	602,39	-	-	602,39
Programa de Eficiência Energética - PEE	-	-	-	-	-
Pesquisa e Desenvolvimento	-	113,16	-	-	113,16
Universalização Serv. Púb. de Energia Elétrica	-	-	-	-	-
<b>Outros</b>	<b>0,00%</b>	<b>5.269,38</b>	-	-	<b>5.269,38</b>
Ultrapassagem de demanda	-	-	-	-	-
Excedente de reativos	-	-	-	-	-
Diferença das perdas regulatórias	-	-	-	-	-
Outros	-	5.269,38	-	-	5.269,38
<b>(-) Amortização Acumulada - AIS</b>	<b>0,00</b>	<b>(64,74)</b>	-	-	<b>(64,74)</b>
Participação da União, Estados e Municípios	-	-	-	-	-
Participação Financeira do Consumidor	-	(9,55)	-	-	(9,55)
Doações e Subv. a Invest. no Serviço Concedido	-	(51,95)	-	-	(51,95)
Programa de Eficiência Energética - PEE	-	-	-	-	-
Pesquisa e Desenvolvimento	-	(3,24)	-	-	(3,24)
Universalização Serv. Púb. de Energia Elétrica	-	-	-	-	-
<b>Outros</b>	-	-	-	-	-
Ultrapassagem de demanda	-	-	-	-	-
Excedente de reativos	-	-	-	-	-
Diferença das perdas regulatórias	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>0,00%</b>	<b>8.083,32</b>	-	-	<b>8.083,32</b>

## Patrimônio Líquido

### Capital Social

O capital social em 31 de dezembro de 2024 representa R\$ 45.773,50 mil e sua composição por classe de ações e principais acionistas é a seguinte:

Cooperados	Cotas	%
PETER JOHANNES BECKERS	10,00	0,02%
CARLOS ROGERIO FERNANDEZ	10,00	0,02%
JOSÉ CARLOS FERNANDEZ	10,00	0,02%
NICOLAAS PETRUS PLECHELMUS VELDT	10,00	0,02%
DEMAIS COOPERADOS	47.984,91	99,92%
<b>Total</b>	<b>48.024,91</b>	<b>100,00%</b>

### Reserva de Capital, Reserva de Lucros e Reserva de Sobras

A composição das Reservas de Capital, Reserva de Lucros e Reserva de Sobras, estão desdobrados de acordo com a tabela a baixo:

#### Reservas de Capital

	2024	2023
Remuneração do imobilizado em curso até 31/12/2001	-	-
Doações e subvenções para investimentos	-	-
Conta de resultados a compensar (CRC)	-	-
Outras	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

#### Reservas de lucros

	2025	2024
Reserva legal	-	-
Lucros a realizar	-	-
Reservas Estatutárias	-	-
Reserva para investimentos	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

**Reservas de Sobras**

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Reserva legal	37.677,88	34.018,85
RATES	43.879,08	32.863,09
Fundo de Desenvolvimento	182.537,75	156.678,09
Reserva Especial	6.081,57	4.686,44
Reservas Estatutarias	826,05	826,05
<b>Total</b>	<b>271.002,33</b>	<b>229.072,52</b>

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Outros Resultados Abrangentes	2.864,74	3.021,38
Capital Social	48.024,91	45.773,50
Sobras e Perdas a Disposição da Assembléia	31.101,70	28.317,47

**Ajustes de Exercícios Anteriores**

Durante o exercício de 2025 não houve nenhum ajuste em exercícios anteriores.

**Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio**

No exercício de 2025 não houve cálculo e distribuição de juros sobre Capital Próprio.

## Fornecimento de Energia Elétrica e Disponibilização do Sistema de Transmissão e Distribuição

	N° de Consumidores		MWh Mil		R\$ Mil	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024
<b>Receita Bruta</b>						
<b>Fornecimento - Faturado</b>	<b>15.864</b>	<b>15.300</b>	<b>215.108</b>	<b>208.374</b>	<b>141.725,72</b>	<b>135.585,03</b>
Residencial	12.555	12.008	39.811	36.251	35.615,11	32.527,61
Industrial	43	40	18.743	16.663	5.098,22	5.078,86
Comercial	346	338	16.052	14.750	10.862,80	11.208,70
Rural	2.778	2.775	132.570	132.614	85.091,76	81.649,03
Poder público	59	59	2.305	2.447	1.680,35	1.695,79
Iluminação pública	60	57	2.716	2.889	1.169,64	1.250,25
Serviço público	23	23	2.911	2.740	2.207,84	2.174,79
<b>Suprimento Faturado</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Uso da Rede Elétrica de Distribuição Faturado</b>	<b>143</b>	<b>114</b>	<b>19.110</b>	<b>14.861</b>	<b>110.282,75</b>	<b>100.984,83</b>
Consumidores Cativos	-	-	-	-	102.800,81	94.360,08
Consumidores Livres	143	114	19.110	14.861	7.481,94	6.624,75
Encargos de conexão de agentes de geração	-	-	-	-	-	-
Permissionárias	-	-	-	-	-	-
<b>Uso da Rede Elétrica de Transmissão Faturado</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>(-) Transferências</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(102.800,81)</b>	<b>(94.360,08)</b>
(-) Trsf p/ Obrig. Espec. do AIC - Ultrapassagem Demanda	-	-	-	-	-	-
(-) Trsf p/ Obrig. Espec. do AIC - Excedente de Reativos	-	-	-	-	-	-
(-) Trsf p/ Obrig. Espec. do AIC - Difer. Perdas Regulatorias	-	-	-	-	-	-
(-) Trsf p/ TUSD - Consumidores Cativos	-	-	-	-	(102.800,81)	(94.360,08)
<b>Fornecimento/Suprimento/Rede Elétrica - Não faturado</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Constituição e Amortiz. - CVA Ativa e Passiva	-	-	-	-	-	-
Constituição e Amortiz. - RTP Diferimento ou Devolução	-	-	-	-	-	-
Constituição e Amortiz. - Demais Ativos e Passivos Financeiros Setoriais	-	-	-	-	-	-
Serviços Cobráveis	-	-	-	-	826,16	(351,86)
Subvenções vinculadas ao serviço concedido	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>16.007</b>	<b>15.414</b>	<b>234.218</b>	<b>223.215</b>	<b>150.033,82</b>	<b>141.857,92</b>

**OBS: O Valor expresso em R\$/mil foi formado por Consumo + Demanda + Fator de Potência + ICMS+PIS + COFINS.**

### Energia Elétrica Comprada para Revenda:

	Quantidade MWh		Legislação societária	
	2025	2024	Reais Mil	
			2025	2024
CPFL / CCEE (CEMIG)	228,80	191,30	81.001,42	76.206,92
ENCARGOS USO REDE	-	-	8.843,80	-
PROINFA	0,00	0,00	2.555,80	2.159,47
<b>Total</b>	<b>228,80</b>	<b>191,30</b>	<b>92.401,02</b>	<b>78.366,39</b>

### Custos Gerenciáveis – Pessoal e Administradores

**Pessoal e Administradores****2025****2024**

<b>Pessoal</b>	<b>10.819,21</b>	<b>9.611,07</b>
Remuneração	3.561,43	2.771,44
Encargos	3.808,53	3.557,58
Previdência privada - Corrente	-	-
Benefício Pós-emprego - Previdência Privada - Déficit ou superávit atuarial	-	-
Programa de demissão voluntária	-	-
Despesas rescisórias	26,80	73,70
Participação nos Lucros e Resultados - PLR	-	-
Outros benefícios - Corrente	3.224,20	2.944,81
Outros benefícios pós-emprego - Déficit ou superávit atuarial	-	-
(-) Créditos de tributos recuperáveis	-	-
Outros	198,25	263,54
<b>Administradores</b>	<b>903,21</b>	<b>858,50</b>
Honorários e encargos (Diretoria e Conselho)	903,21	858,50
Benefícios dos administradores	-	-
(-) Créditos de tributos recuperáveis	-	-
<b>Total</b>	<b>11.722,42</b>	<b>10.469,57</b>

**Reconciliação das Taxas Efetivas e Nominais da Provisão para o Imposto de Renda e Contribuição Social**

A reconciliação das taxas efetivas e nominais, utilizadas para cálculo da provisão do Imposto de Renda e Contribuição Social neste exercício são demonstradas a seguir:

	2025	2024
Sobras (Perdas) antes do imposto de renda e contribuição social	54.924,72	49.162,85
Ajustes Efeitos IFRS	165,01	168,59
<b>Lucro Ajustado</b>	<b>55.089,73</b>	<b>49.331,44</b>
Ajustes Lalur	(25.156,41)	(25.967,82)
<b>Base de Calculo Fiscal</b>	<b>29.933,32</b>	<b>23.363,62</b>
Imposto de renda e contribuição social calculados (15% e 9%)	9.313,00	7.919,63
<b>Efeitos fiscais sobre:</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Participação nos resultados	-	-
Juros sobre o capital próprio	-	-
Incentivos fiscais	-	-
Encargos capitalizados	-	-
Compensação da CSLL e com a Cofins	-	-
Outros	-	-
<b>Imposto de renda e contribuição social no resultado</b>	<b>9.313,00</b>	<b>7.919,63</b>

### **Demonstrações do Resultado do Exercício segregado por atividade**

Em virtude da empresa ser uma Permissionária, onde apenas apresentamos as atividades de Distribuição e Administração, não reconhecemos a necessidade de preenchimento desse quadro referente as Demonstrações do Resultado do Exercício segregados por atividade.

### **Revisão Tarifária Periódica**

No ano de 2012, mais precisamente no mês de fevereiro, nossa Permissionária deveria estar concluindo sua primeira Revisão Tarifária Periódica.

Ocorre que, por impasse entre o Órgão Regulador e as Permissionárias, tal metodologia atrasou até meados de 2013, sendo que por duas vezes tivemos nossa tarifa de 2011 prorrogada por um ano.

Tal ação acabou por criar uma diferença grande entre a tarifa de 2011 e a de 2012, publicada, no nosso caso em 2014.

Vale salientar a grande dificuldade enfrentada por nossa Permissionária, haja vista a adaptação a uma baixa remuneração imposta pela metodologia, associado à vigência retroativa da mesma, ocasionado pelo atraso de sua publicação.

Em 30/04/2017 nossa Empresa encerrou o seu segundo ciclo de Revisão Tarifária Periódica, na qual seu resultado foi incorporado ao Reajuste Tarifário Anual de 2017.

Em virtude da aplicação do módulo 8.4 do PRO-RET, o nosso processo não mais diferencia revisão de reajuste tarifário.

### **Reajuste Tarifário Anual**

Em 29 de abril de 2025 a ANEEL homologou as tarifas da CERIPA, com a publicação da Resolução Homologatória N° 3.449, ficando em média, reajustada em 17,30% (dezesete virgula trinta por cento), tendo a vigência para período de 29 de abril de 2025 a 28 de abril de 2026.

A presente revisão efetuou a nova composição de nossa PARCELA B.

Já com relação à Parcela A, absorveu o aumento de nossa Energia Comprada, bem como toda a carga tributária e os Encargos Setoriais determinado à nossa Empresa.

Referente aos itens financeiros, além da Neutralidade da Parcela A, houve o encontro de contas das Bandeiras Tarifárias Credoras, faturadas por determinação legal e, por não terem sido requeridas pela Geração Térmica do Brasil, são devolvidas em forma de desconto nesse novo ciclo tarifário.

### **Composição da Base de Remuneração Regulatória**

Para a avaliação dos ativos das concessionárias vinculados à concessão do serviço público de distribuição de energia elétrica, visando à definição da base de remuneração no Ciclo de Revisão

Tarifária Periódica - CRTP vigente, devem ser observadas as seguintes diretrizes:

- a) A base de remuneração aprovada no CRTP anterior deve ser “blindada”. Entende-se como base blindada os valores aprovados por laudo de avaliação ajustados, incluindo as movimentações ocorridas (adições, baixas, depreciação) e as respectivas atualizações;
- b) As inclusões entre as datas-base do CRTP vigente e anterior, desde que ainda em operação, compõem a Base Incremental e são avaliadas no processo de revisão tarifária do CRTP vigente;
- c) Os valores finais da avaliação são obtidos somando-se os valores atualizados da base de remuneração blindada (item a) com os valores das inclusões ocorridas entre as datas-base do segundo e terceiro ciclos de revisão tarifária – base incremental (item b);
- d) Considera-se como data-base do laudo de avaliação o último dia do sexto mês anterior ao mês da revisão tarifária do CRTP vigente; e
- e) A base de remuneração deverá ser atualizada pela variação do IGP-M, entre a data-base do laudo de avaliação e a data da revisão tarifária.

Os ativos vinculados à concessão do serviço público de distribuição de energia elétrica somente são elegíveis a compor a Base de Remuneração Regulatória quando efetivamente utilizados no serviço público de distribuição de energia elétrica. São desconsiderados da base de remuneração aqueles ativos que compõem a Base de Anuidade Regulatória – BAR.

### **Custo Anual das Instalações Móveis e Imóveis - CAIMI.**

O Custo Anual das Instalações Móveis e Imóveis, também denominado Anuidades, refere-se aos investimentos de curto período de recuperação, tais como os realizados em hardware, software, veículos, e em toda a infraestrutura de edifícios de uso administrativo.

Os ativos que compõem a Base de Anuidade Regulatória (BAR) não são considerados no Ativo Imobilizado em Serviço (AIS) que comporá a base de remuneração. Esses ativos são determinados como uma relação do AIS.

Devido a empresa ter optado em seu processo de Revisão Tarifária pelo Procedimento de Regulação Tarifária (PRORET) Submódulo 8.4, deixamos de apresentar o preenchimento do quadro relativos ao CAIMI no exercício de 2025.

### **Ajuste da Parcela B em Função de Investimentos Realizados**

Conforme previsto na Legislação Setorial, foi definido no Ciclo de Revisão Tarifária Periódica - CRTP anterior, o mecanismo destinado a comparar os investimentos previstos no cálculo do Fator X com os efetivamente realizados pelas distribuidoras. No CRTP vigente, quando da revisão tarifária de cada Concessionária, são levantados os investimentos efetivamente realizados pela distribuidora entre o CRTP anterior e o CRTP vigente, calculados com base nos registros contábeis da distribuidora, deflacionados pelo IGP-M, mês a mês, para a data-base da revisão tarifária anterior.

Caso os investimentos efetivamente realizados sejam inferiores àqueles considerados no cálculo do Fator X do CRTP anterior, esse item é recalculado, com a substituição dos valores de investimento previstos pelos investimentos realizados, mantendo-se inalterados os demais parâmetros

## 16. Notas Conciliatórias Societárias X Regulatória

### Conciliação do Balanço Patrimonial Regulatório e Societário

Para fins estatutários, a Outorgada seguiu a regulamentação societária para a contabilização e elaboração das Demonstrações Contábeis Societárias, sendo que para fins regulatórios, a Outorgada seguiu a regulamentação regulatória, determinada pelo Órgão Regulador apresentada neste Manual. Dessa forma, uma vez que há diferenças entre as práticas societárias e regulatórias, faz-se necessária a apresentação da reconciliação das informações apresentadas seguindo as práticas regulatórias com as informações apresentadas seguindo as práticas societárias.

Descrição	Nota	2025			2024		
		Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório	Ajustes	Societário
<b>Ativos</b>							
<b>Ativo circulante</b>		<b>174.249,97</b>	<b>-</b>	<b>174.249,97</b>	<b>148.671,58</b>	<b>-</b>	<b>148.671,58</b>
Caixa e equivalentes de caixa		138.186,33	-	138.186,33	117.638,65	-	117.638,65
Consumidores	14.1	19.134,52	-	19.134,52	14.609,28	-	14.609,28
Concessionárias e permissionárias		418,91	-	418,91	292,52	-	292,52
Serviços em curso		-	-	-	-	-	-
Tributos compensáveis		2.668,84	-	2.668,84	2.644,03	-	2.644,03
Depósitos judiciais e cauções		-	-	-	-	-	-
Almoxarifado operacional		1.098,55	-	1.098,55	1.160,75	-	1.160,75
Investimentos temporários		-	-	-	-	-	-
Empréstimos		-	-	-	-	-	-
Ativos financeiros setoriais	14.2	3.345,36	-	3.345,36	2.472,22	-	2.472,22
Despesas pagas antecipadamente		275,37	-	275,37	200,49	-	200,49
Ativos de operação descontinuada e bens destinados à alienação	14.3	-	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos		-	-	-	-	-	-
Outros ativos circulantes		9.122,09	-	9.122,09	9.653,64	-	9.653,64

<b>Ativo não circulante</b>		<b>211.549,52</b>	<b>(2.864,74)</b>	<b>208.684,78</b>	<b>184.144,18</b>	<b>(3.021,38)</b>	<b>181.122,80</b>
Consumidores		-	-	-	-	-	-
Concessionárias e permissionárias		-	-	-	-	-	-
Serviços em curso		-	-	-	-	-	-
Tributos compensáveis		1.846,78	-	1.846,78	2.082,73	-	2.082,73
Depósitos judiciais e cauções		41,60	-	41,60	41,60	-	41,60
Investimentos temporários		-	-	-	-	-	-
Empréstimos		-	-	-	-	-	-
Tributos diferidos		-	-	-	-	-	-
Ativos financeiros setoriais	14.1	-	-	-	-	-	-
Despesas pagas antecipadamente		-	-	-	-	-	-
Bens e direitos para uso futuro		-	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos		-	-	-	-	-	-
Outros ativos não circulantes		-	-	-	-	-	-
Bens e atividades não vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica		12.532,72	-	12.532,72	11.137,60	-	11.137,60
Imobilizado	14.4	196.951,39	(196.951,39)	-	170.705,22	(170.705,22)	-
Intangível	14.5	177,03	194.086,65	194.263,68	177,03	167.683,84	167.860,87
<b>Total do ativo</b>		<b>385.799,49</b>	<b>(2.864,74)</b>	<b>382.934,75</b>	<b>332.815,76</b>	<b>(3.021,38)</b>	<b>329.794,38</b>

<b>Passivo</b>							
<b>Passivo circulante</b>		<b>24.508,28</b>	<b>-</b>	<b>24.508,28</b>	<b>25.033,49</b>	<b>-</b>	<b>25.033,49</b>
Fornecedores		7.161,47	-	7.161,47	7.322,59	-	7.322,59
Empréstimos, financiamentos e debêntures		1,45	-	1,45	1,45	-	1,45
Obrigações sociais e trabalhistas		2.114,84	-	2.114,84	1.867,93	-	1.867,93

Benefício pós-emprego		-	-	-	-	-	-
Tributos		1.971,79	-	1.971,79	1.779,50	-	1.779,50
Provisão para litígios		-	-	-	-	-	-
Dividendos declarados e juros sobre capital próprio		-	-	-	-	-	-
Encargos setoriais		2.042,29	-	2.042,29	1.802,09	-	1.802,09
Provisão para descomissionamento		-	-	-	-	-	-
Passivos financeiros setoriais	14.1	709,54	-	709,54	5.414,63	-	5.414,63
Provisão para uso do bem público		-	-	-	-	-	-
Passivos de operações descontinuadas		-	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos		-	-	-	-	-	-
Obrigações com associados		-	-	-	-	-	-
Outros passivos circulantes		10.506,90	-	10.506,90	6.845,30	-	6.845,30
<b>Passivo não circulante</b>		<b>8.297,53</b>	<b>-</b>	<b>8.297,53</b>	<b>1.597,40</b>	<b>-</b>	<b>1.597,40</b>
Fornecedores		-	-	-	-	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures		-	-	-	-	-	-
Benefício pós-emprego		-	-	-	-	-	-
Tributos		-	-	-	-	-	-
Provisão para litígios		214,21	-	214,21	634,32	-	634,32
Encargos setoriais		-	-	-	-	-	-
Provisão para descomissionamento		-	-	-	-	-	-
Tributos diferidos		-	-	-	-	-	-
Passivos financeiros setoriais	14.1	-	-	-	-	-	-
Provisão para uso do bem público		-	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos		-	-	-	-	-	-
Obrigações com associados		-	-	-	-	-	-
Outros passivos não circulantes		-	-	-	-	-	-

Obrigações vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica	8.083,32	-	8.083,32	963,08	-	963,08
<b>Total do passivo</b>	<b>32.805,81</b>	<b>-</b>	<b>32.805,81</b>	<b>26.630,89</b>	<b>-</b>	<b>26.630,89</b>

<b>Patrimônio líquido</b>							
Capital social	48.024,91	-	48.024,91	45.773,50	-	45.773,50	
Reservas de capital	-	-	-	-	-	-	
Outros resultados abrangentes	2.864,74	(2.864,74)	-	3.021,38	(3.021,38)	-	
Reservas de lucros	-	-	-	-	-	-	
Recursos destinados a aumento de capital	-	-	-	-	-	-	
Lucros ou Prejuízos Acumulados	-	-	-	-	-	-	
(-) Ações Próprias em Tesouraria	-	-	-	-	-	-	
Proposta para distribuição de dividendos adicionais	-	-	-	-	-	-	
Participação de Não Controladores	-	-	-	-	-	-	
Reserva de sobras	271.002,33	-	271.002,33	229.072,52	-	229.072,52	
Sobras à disposição da Assembleia	31.101,70	-	31.101,70	28.317,47	-	28.317,47	
Perdas não cobertas pelos cooperados	-	-	-	-	-	-	
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>352.993,68</b>	<b>(2.864,74)</b>	<b>350.128,94</b>	<b>306.184,87</b>	<b>(3.021,38)</b>	<b>303.163,49</b>	
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>385.799,49</b>	<b>(2.864,74)</b>	<b>382.934,75</b>	<b>332.815,76</b>	<b>(3.021,38)</b>	<b>329.794,38</b>	

	Nota	2025			2024		
		Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório	Ajustes	Societário
<b>Operações em continuidade</b>							
<b>Receita / Ingresso</b>		<b>200.988,88</b>	<b>-</b>	<b>200.988,88</b>	<b>176.559,31</b>	<b>-</b>	<b>176.559,31</b>
Fornecimento de energia elétrica		39.751,08	-	39.751,08	40.828,61	-	40.828,61

(-) Transferências	-	-	-	-	-	-
Suprimento de energia elétrica	-	-	-	-	-	-
Energia Elétrica de Curto Prazo	-	-	-	-	-	-
Disponibilização do sistema de transmissão e distribuição	110.462,90	-	110.462,90	100.984,73	-	100.984,73
Ativos e Passivos Financeiros Setoriais	-	-	-	-	-	-
Serviços cobráveis	273,29	-	273,29	258,58	-	258,58
Doações, contribuições e subvenções vinculadas ao serviço concedido	50.501,61	-	50.501,61	34.487,39	-	34.487,39
Outras receitas vinculadas	-	-	-	-	-	-
<b>Tributos</b>	<b>(14.732,66)</b>	<b>-</b>	<b>(14.732,66)</b>	<b>(13.514,59)</b>	<b>-</b>	<b>(13.514,59)</b>
ICMS	(11.606,02)	-	(11.606,02)	(10.646,92)	-	(10.646,92)
PIS-PASEP	(556,80)	-	(556,80)	(510,68)	-	(510,68)
Cofins	(2.569,84)	-	(2.569,84)	(2.356,99)	-	(2.356,99)
ISS	-	-	-	-	-	-
<b>Encargos - Parcela "A"</b>	<b>(23.778,54)</b>	<b>-</b>	<b>(23.778,54)</b>	<b>(18.744,46)</b>	<b>-</b>	<b>(18.744,46)</b>
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	-	-	-	-	-	-
Conta de Desenvolvimento Econômico - CDE	(18.632,62)	-	(18.632,62)	(15.229,36)	-	(15.229,36)
Programa de Eficiência Energética – PEE	-	-	-	-	-	-
Taxa de fiscalização	(348,08)	-	(348,08)	(287,40)	-	(287,40)
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos - CFURH	-	-	-	-	-	-
Outros encargos	(4.797,84)	-	(4.797,84)	(3.227,70)	-	(3.227,70)
<b>Receita líquida / Ingresso líquido</b>	<b>162.477,68</b>	<b>-</b>	<b>162.477,68</b>	<b>144.300,26</b>	<b>-</b>	<b>144.300,26</b>
<b>Custos não gerenciáveis - Parcela "A"</b>	<b>(92.401,02)</b>	<b>-</b>	<b>(92.401,02)</b>	<b>(78.366,39)</b>	<b>-</b>	<b>(78.366,39)</b>
Energia elétrica comprada para revenda	(81.001,42)	-	(81.001,42)	(76.206,92)	-	(76.206,92)
Energia elétrica comprada para revenda – Proinfra	(2.555,80)	-	(2.555,80)	(2.159,47)	-	(2.159,47)

Encargo de uso do sistema de transmissão e distribuição	(8.843,80)	-	(8.843,80)	-	-	-
Encargos e Demais Despesas Setoriais	-	-	-	-	-	-
Matéria-prima / Insumo para geração de energia elétrica Combustíveis	-	-	-	-	-	-
<b>Resultado antes dos custos gerenciáveis</b>	<b>70.076,66</b>	<b>-</b>	<b>70.076,66</b>	<b>65.933,87</b>	<b>-</b>	<b>65.933,87</b>
<b>Custos gerenciáveis - Parcela "B"</b>	<b>(28.671,35)</b>	<b>165,01</b>	<b>(28.506,34)</b>	<b>(28.334,06)</b>	<b>168,59</b>	<b>(28.165,47)</b>
Pessoal e administradores (inclui 320,34 de remuneração a administradores)	(11.722,42)	-	(11.722,42)	(10.469,57)	-	(10.469,57)
Entidade de previdência privada	-	-	-	-	-	-
Material	(2.110,60)	-	(2.110,60)	(1.551,25)	-	(1.551,25)
Serviços de terceiros	(9.158,87)	-	(9.158,87)	(9.620,79)	-	(9.620,79)
Arrendamento e aluguéis	(1.212,25)	-	(1.212,25)	(1.100,07)	-	(1.100,07)
Seguros	(37,26)	-	(37,26)	(20,42)	-	(20,42)
Doações, contribuições e subvenções	-	-	-	-	-	-
Provisões (reversão)	125,52	-	125,52	47,94	-	47,94
Perda na alienação de bens e direitos	(1.098,92)	-	(1.098,92)	(1.297,84)	-	(1.297,84)
Recuperação de despesas	6.818,15	-	6.818,15	3.787,12	-	3.787,12
Tributos	(159,12)	-	(159,12)	(167,79)	-	(167,79)
Depreciação e amortização	(8.763,47)	165,01	(8.598,46)	(7.843,37)	168,59	(7.674,78)
Gastos diversos da atividade vinculada	(2.708,13)	-	(2.708,13)	(1.038,44)	-	(1.038,44)
Outras Receitas Operacionais	4.416,74	-	4.416,74	3.665,12	-	3.665,12
Outras Gastos Operacionais	(3.060,72)	-	(3.060,72)	(2.724,70)	-	(2.724,70)
<b>Resultado da Atividade</b>	<b>41.405,31</b>	<b>165,01</b>	<b>41.570,32</b>	<b>37.599,81</b>	<b>168,59</b>	<b>37.768,40</b>
Equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	-
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>13.519,41</b>	<b>-</b>	<b>13.519,41</b>	<b>11.563,04</b>	<b>-</b>	<b>11.563,04</b>
Despesas financeiras	(2.054,82)	-	(2.054,82)	(456,71)	-	(456,71)

Receitas financeiras		15.574,23	-	15.574,23	12.019,75	-	12.019,75
<b>Lucro antes dos impostos sobre o lucro</b>		<b>54.924,72</b>	<b>165,01</b>	<b>55.089,73</b>	<b>49.162,85</b>	<b>168,59</b>	<b>49.331,44</b>
Despesa com impostos sobre os lucros		(9.313,00)	-	(9.313,00)	(7.919,63)	-	(7.919,63)
<b>Resultado líquido das operações em continuidade</b>		<b>45.611,72</b>	<b>165,01</b>	<b>45.776,73</b>	<b>41.243,22</b>	<b>168,59</b>	<b>41.411,81</b>
<b>Operações descontinuadas</b>							
Lucro (prejuízo) após o imposto do exercício resultante de operações descontinuadas		-	-	-	-	-	-
<b>Resultado líquido do exercício</b>		<b>45.611,72</b>	<b>165,01</b>	<b>45.776,73</b>	<b>41.243,22</b>	<b>168,59</b>	<b>41.411,81</b>
Atribuível aos:							
Acionistas controladores		-	-	-	-	-	-
Acionistas não controladores		-	-	-	-	-	-
<b>Lucro por ação</b>							
básico - lucro do exercício atribuível a acionistas controladores detentores de ações ordinárias		2,49	0,01	2,50	2,25	0,01	2,26
diluído - lucro do exercício atribuível a acionistas controladores detentores de ações ordinárias		-	-	-	-	-	-

## **Consumidores**

Não houveram ajustes na rubrica Consumidores.

## **Ativos financeiros da concessão**

Os ajustes são decorrentes de contabilização na contabilidade societária de expectativa de direito incondicional de receber caixa (indenização). Estes lançamentos na contabilidade societária foram realizados em atendimento ao disposto na ICPC 01 – Contratos de Concessão, mas que para fins de contabilidade regulatória tais práticas não são adotadas e desta forma, apresenta-se ajustes nesta conciliação de saldos contábeis societários e regulatórios. Nas demonstrações regulatórias esse valor faz parte do ativo imobilizado.

## **Imobilizado**

### **Reavaliação compulsória**

Os ajustes são decorrentes do laudo de avaliação do 1º ciclo de revisão tarifária periódica, atualizado e depreciado, não aceito na contabilidade societária.

### **Depreciação**

Os ajustes são decorrentes do laudo de avaliação do 1º ciclo de revisão tarifária periódica, atualizado e depreciado, não aceito na contabilidade societária.

## **Intangível**

### **Reavaliação compulsória**

Não houveram ajustes no grupo intangível com relação a reavaliação regulatória.

### **Depreciação**

Não houveram ajustes no grupo intangível com relação a reavaliação regulatória

## **Obrigações vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica**

### **Reavaliação compulsória**

Não houve ajustes nas Obrigações vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica.

### **Amortização**

Não houve ajustes nas Obrigações vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica.

### **Efeitos de contabilização de contratos de concessão (ICPC 01)**

#### **Ativo financeiro**

Não houve efeitos de contabilização de contratos de concessão (ICPC 01).

#### **Ativo intangível**

Não houve efeitos de contabilização de contratos de concessão (ICPC 01).

### **Receita e Custo de construção (resultado)**

Os ajustes são decorrentes da aplicação do conceito do ICPC 01 E OCPC 05, que, por se tratar de ativo imobilizado em curso que já é vinculado à Concessão, deve ser reconhecido pelo IFRS como RECEITA DE CONSTRUÇÃO, e, no mesmo instante, reconhecido o CUSTO DE CONSTRUÇÃO do Ativo Intangível da Concessão.

### **Remuneração do ativo financeiro (resultado)**

Não houve efeitos de contabilização de Remuneração de ativo financeiro (ICPC 01).

### **Imposto de renda e contribuição social diferidos (resultado)**

Não houve efeitos de contabilização de Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos (ICPC 01).

### Conciliação do patrimônio líquido societário e regulatório

	2025	2024
<b>Saldos no final do exercício (societário)</b>	<b>350.128,94</b>	<b>303.163,49</b>
<b>Efeito dos ajustes entre contabilidade societária versus regulatória</b>	<b>2.864,74</b>	<b>3.021,38</b>
Atualização do ativo financeiro da concessão (ICPC 01)	-	-
Ativos e passivos financeiros setoriais	-	-
Reavaliação regulatória compulsória	2.864,74	3.021,38
Depreciação - reavaliação regulatória compulsória	-	-
Reserva de Capital - Efeitos IFRS	-	-
Lucros ou Prejuízos Acumulados	-	-
Sobras / Perdas à Disposição da Assembléia	-	-
Tributos sobre as diferenças de práticas contábeis	-	-
<b>Saldos no fim do exercício (regulatório)</b>	<b>352.993,68</b>	<b>306.184,87</b>

Os efeitos constatados a título de Reavaliação Regulatória Compulsória, referem-se a reversão da Reserva da Reavaliação Regulatória Compulsória, já que a mesma não é aceita pelas normas da Contabilidade Internacional, sendo revertida contra as contas correspondentes do Ativo Imobilizado em Serviço.

Com relação ao destaque da Depreciação da Reavaliação Regulatória Compulsória, bem como os efeitos IFRS em outras reservas de capitais e Sobras/Perdas a Disposição da Assembleia, referem-se a reversão da realização da reserva regulatória compulsória ocorrida na Contabilidade Regulatória, revertida conforme regras da Contabilidade Internacional, e, conforme orientação dos auditores, represada como diferenças IFRS em outras Reservas de capital.

### Conciliação do lucro líquido societário e regulatório

	2025	2024
Lucro (prejuízo) líquido conforme contabilidade societária	<b>45.776,73</b>	<b>41.411,81</b>
<b>Efeito dos ajustes entre contabilidade societária versus regulatória</b>	<b>(165,01)</b>	<b>(168,59)</b>
Atualização do ativo financeiro da concessão (ICPC 01)	-	-
Ativos e passivos financeiros setoriais	-	-
Reavaliação regulatória compulsória	-	-
Depreciação – reavaliação regulatória compulsória	(165,01)	(168,59)
Anulação Não Operacional	-	-
(-) Estorno Efeitos IFRS - Exercícios Anteriores		

Tributos sobre as diferenças de práticas contábeis	-	-
<b>Lucro (prejuízo) líquido regulatório</b>	<b>45.611,72</b>	<b>41.243,22</b>

Depreciação - Reavaliação Regulatória Compulsória: Trata-se da reversão das cotas de depreciação da reavaliação regulatória compulsória, realizadas no exercício de 2025, cujos efeitos não são reconhecidos na Contabilidade Societária.

### **Formatação Básica das Notas Explicativas**

As Notas Explicativas da Administração, parte integrantes destas Demonstrações Contábeis, foram redigidas obedecendo rigorosamente à Legislação pertinente e teve autorização para a sua divulgação em 20/03/2026 pela Diretoria, não podendo os senhores sócios proceder nenhuma alteração após sua divulgação. As bases para a elaboração obedeceram aos Princípios Contábeis aplicados no Brasil, as Políticas Contábeis específicas para o Setor Elétrico e estão todas apresentadas em (R\$/mil), com 2 casas decimais.

## 16. PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Cooperativa de Eletrificação Rural de Itaiparanapanema-Avaré Ltda. "CERIPA", tendo examinado todas as contas cuidadosamente, bem como as Demonstrações Financeiras Regulatórias, referentes ao exercício de 2025, opinam favoravelmente pela sua aprovação.

Itaí, 31/12/2025



Gerardus Maria Van den Boomen  
Conselho Fiscal



Luiz Antonio Jovelli  
Conselho Fiscal



Nilton Maia Sampaio  
Conselho Fiscal

## **17.Parecer do Auditor Independente Regulatório**

Aos cooperados e administradores da

**Cooperativa de Eletrificação Rural de Itaí –**

**Paranapanema – Avaré Ltda. – CERIPA**

Itaí SP

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis regulatórias da Cooperativa de Eletrificação Rural de Itaí – Paranapanema – Avaré Ltda. – CERIPA (“Cooperativa”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. As demonstrações contábeis foram elaboradas pela administração da Cooperativa com base no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico (MCSE), aprovado pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL por meio da Resolução Normativa nº 605, de 11 de março de 2014.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis regulatórias acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Eletrificação Rural de Itaí – Paranapanema – Avaré Ltda. – CERIPA em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico (MCSE).

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis regulatórias”. Somos independentes em relação à Cooperativa de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais

responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentarmos nossa opinião.

### **Ênfase – Base de elaboração das demonstrações contábeis regulatórias**

Chamamos atenção para a nota explicativa 3, às demonstrações contábeis regulatórias, que descreve a base de elaboração dessas demonstrações contábeis. As demonstrações contábeis regulatórias foram elaboradas para auxiliar a Cooperativa a cumprir os requerimentos da ANEEL. Conseqüentemente, essas demonstrações contábeis regulatórias podem não ser adequadas para outras finalidades. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

### **Outros assuntos**

#### **Demonstrações financeiras**

A Cooperativa preparou demonstrações financeiras separadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (demonstrações financeiras societárias), sobre as quais emitimos relatório de auditoria independente separado, com data de 27 de janeiro de 2026.

#### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis regulatórias**

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis regulatórias de acordo com o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico (MCSE), aprovado pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL por meio da Resolução Normativa nº 605, de 11 de março de 2014 e pelos controles internos que a administração determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis regulatórias livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis regulatórias, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável,

os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis regulatórias, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis regulatórias.

### **Responsabilidade dos Auditores Independentes pela auditoria das demonstrações contábeis regulatórias**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis regulatórias, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis regulatórias.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis regulatórias, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis regulatórias ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis regulatórias, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis regulatórias representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações de auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto SP, 27 de fevereiro de 2026.

**Moore Stephens Prisma Auditores Independentes**

CRC 2SP17256/O-3

**Octávio Bution Neto**

CRC 1SP243568/O-1